ÍNDICE

CANTO PARA ENCONTROS
1. É muito bom.....5

ABERTURA DA CELEBRAÇÃO
2. Quando Jesus se aproximou (Dom. de Ramos).....6
3. O amor é a tua lei (Dom. de Ramos).....7
4. Nossa glória é a cruz (Semana Santa).....8
5. Salve, ó cruz libertadora (Semana Santa).....9
6. Salve, ó Cristo obediente (Semana Santa).....10
7. Jesus Cristo, nossa páscoa (Páscoa).....11
8. Povo Sacerdotal.....12

ASPERSÃO
9. Água Santa.....13
10. Eu vi foi água.....14
11. Banhados em Cristo.....15

HINO DE LOUVOR
12. Glória a Deus nos altos céus.....16

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS
13. Bendito seja Deus (Semana Santa).....17
14. Onde o amor e a caridade (5ª-feira Santa).....18
15. As nossas ofertas (T. pascal).....19

CANTOS DE COMUNHÃO
16. Amém, eu aceito (T. comum).....20
17. Se o grão de trigo (Quaresma).....21
18. Então da nuvem luminosa / Agora o tempo se cumpriu 22
19. Prova de amor.....23
20. Eu quis comer esta ceia (5ª-feira Santa).....24
21. Vós Sois o Caminho (Quaresma).....25
22. Foi ao partir o pão (T. Pascal).....26
23. Glória a Cristo ressuscitado (T. Pascal).....27

LADAINHAS E LOUVAÇÕES
24. Ladainha de todos os Santos (Páscoa).....28-29
25. Ladainha de Nossa Senhora.....30
26. Louvação – Elogio da palavra (T. comum).....31
27. Louvação Quaresmal.....32
28. Louvação da Ascensão.....33

29. Louvação Pentecostes.....34

CANTOS DE ADORAÇÃO

30. Eu te adoro, Hóstia Divina.....35
31. Deus de amor.....36
32. Criaturas todas.....37
33. Vamos todos louvar (Tão sublime).....38

CANTOS DIVERSOS

34. A morrer crucificado I.....39
35. A morrer crucificado II.....40
36. Pecador agora é tempo.....41
37. As sete dores de Maria.....42
38. Ao pé da cruz estavas.....43
39. Ó Pai, se é possível.....44
40. Servo sofredor.....45
41. Ó cruz fiel.....46-47
42. Povo meu, que te fiz eu?.....48
43. Minha alma se esvai.....49
44. As sete últimas palavras.....50
45. Canto de Verônica.....51
46. Firme, de pé.....51
47. Lembra-te de mim Senhor!.....52
48. Nossa Senhora das Dores.....53
49. Bendita e louvada seja.....54
50. Eu confio em Nosso Senhor.....55
51. Hosana Hei.....56
52. Salve, luz eterna.....57
53. Proclamação da Páscoa (Exulte).....58-59
54. Alma de Cristo.....60-61
55. Lenta e calma.....62
56. Em nome do Pai.....63
57. Senhor, dai-nos fé.....63

O SILÊNCIO E O CANTO

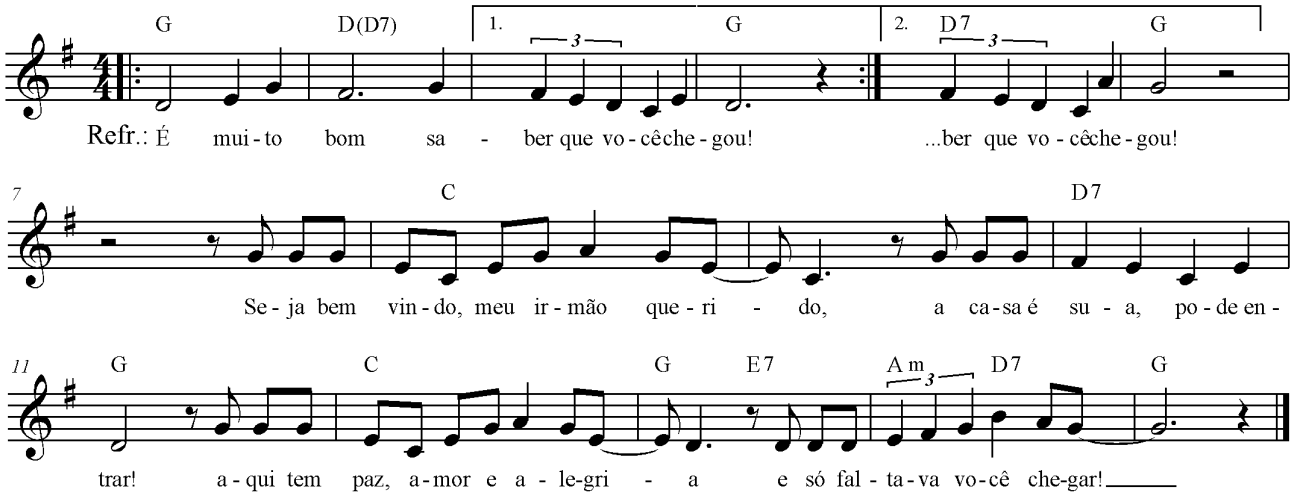
"Permiti-me uma última citação de Joseph Ratzinger: "Gandhi evidencia três espaços de vida dos cosmos e mostra como cada um destes três espaços vitais comunica também um modo próprio de ser. No mar vivem os peixes, que se calam. Os animais sobre a terra gritam, mas os pássaros, cujo espaço vital é o céu, cantam. Calar é próprio do mar; gritar, da terra; cantar, do céu. Contudo, o homem participa nos três: ele traz em si a profundidade do mar, o peso da terra e a elevação do céu; por isso são suas também as três propriedades: calar, gritar e cantar. Hoje (…) vemos que ao homem sem transcendência permanece apenas o gritar, porque quer ser só terra e procura fazer tornar-se terra inclusive o céu e a profundidade do mar. A verdadeira liturgia, a liturgia da comunhão dos santos, restitui-lhe a própria totalidade. Ensina-lhe de novo o calar e o cantar, abrindo-lhe a profundidade do mar e ensinando-lhe a voar, a essência do anjo; ao elevar seu coração, faz ressoar de novo nele aquele canto que se tinha quase adormecido. Aliás, podemos dizer até que a verdadeira liturgia se reconhece exatamente pelo fato que nos liberta do agir comum e nos restitui a profundidade e a elevação, o silêncio e o canto. A verdadeira liturgia reconhece-se pelo fato que é cósmica, não sob medida para um grupo. Ela canta com os anjos. Cala-se com a profundidade do universo em expectativa. E assim, redime a terra" (*Cantate al Signore um canto nuovo*, PP. 153-154)."

FONTE: TRECHO DA INTERVENÇÃO FEITA POR GUIDO MARINI, SOBRE "INTRODUÇÃO AO ESPÍRITO DA LITURGIA" - L'OSSERVATORE ROMANO

É muito bom!

(Cantos para encontros)

Júlio Maria Pereira



G D(D7) G
Refrão: É MUITO BOM SABER QUE VOCÊ CHEGOU!
G D(D7) G
É MUITO BOM SABER QUE VOCÊ CHEGOU!
C
Seja bem-vindo (a),

Meu irmão querido (minha irmã querida),
D7 G
A casa é sua, pode entrar!
C G
Aqui tem paz, amor e alegria,
E7 Am D7 G
E só faltava você chegar!

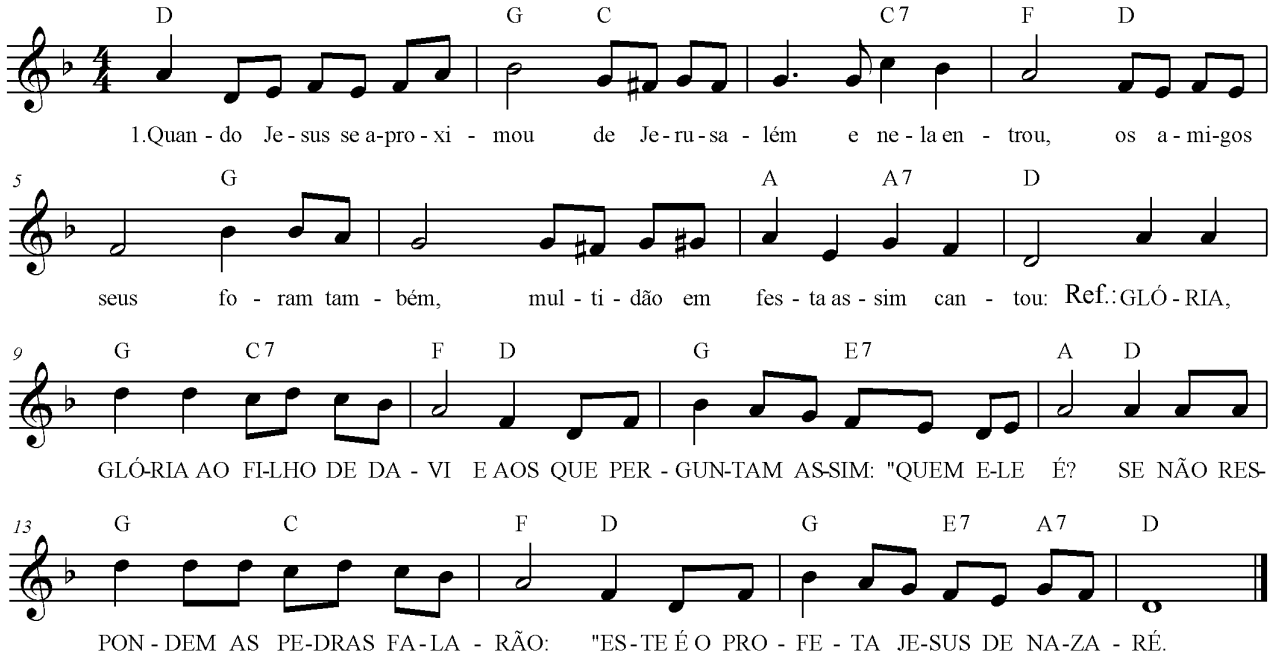
Sim, é muito bom saber que você chegou, querido irmão, querida irmã!
Aqui tem paz, amor e alegria, mas sobretudo tem música e canto para o louvor de Deus!
Juntando nossas vozes, em sintonia o coração, nos reunimos para mais um encontro de liturgia e canto pastoral, que certamente nos enriquecerá, para melhor servirmos nossas comunidades, nosso povo. Sim, nós podemos " cantar.... sonhar.... sorrir.... unir as mãos e abrir o coração aos irmãos, construindo juntos um mundo mais justo, fraterno e feliz!
Depende de mim, de você, de cada um de nós, na força de Deus e no sopro do seu Espírito, que nos impele a caminhar e cantar.

Fraternalmente

Equipe de Coordenação

CANTOS DE ABERTURA
Quando Jesus se aproximou de Jerusalém

L. J.Thomaz Filho
M. Fr. Fabreti



D G C C7 F
1-Quando Jesus se aproximou, de Jerusalém e nela entrou
D G A A7 D
os amigos seus, foram também, multidão em festa assim cantou:
G C7 F
Refrão: GLÓRIA, GLÓRIA AO FILHO DE DAVI
D G E7 A
E AOS QUE PERGUNTAM ASSIM: QUEM ELE É?
D G C F
SE NÃO RESPONDEM AS PEDRAS FALARÃO:
D G E7 A7 D
ESTE É O PROFETA, JESUS DE NAZARÉ.

2- Num jumentinho vem Jesus, e não se contém a multidão,
mantos pelo chão: "Eis nosso Rei!", ramos agitando de emoção.

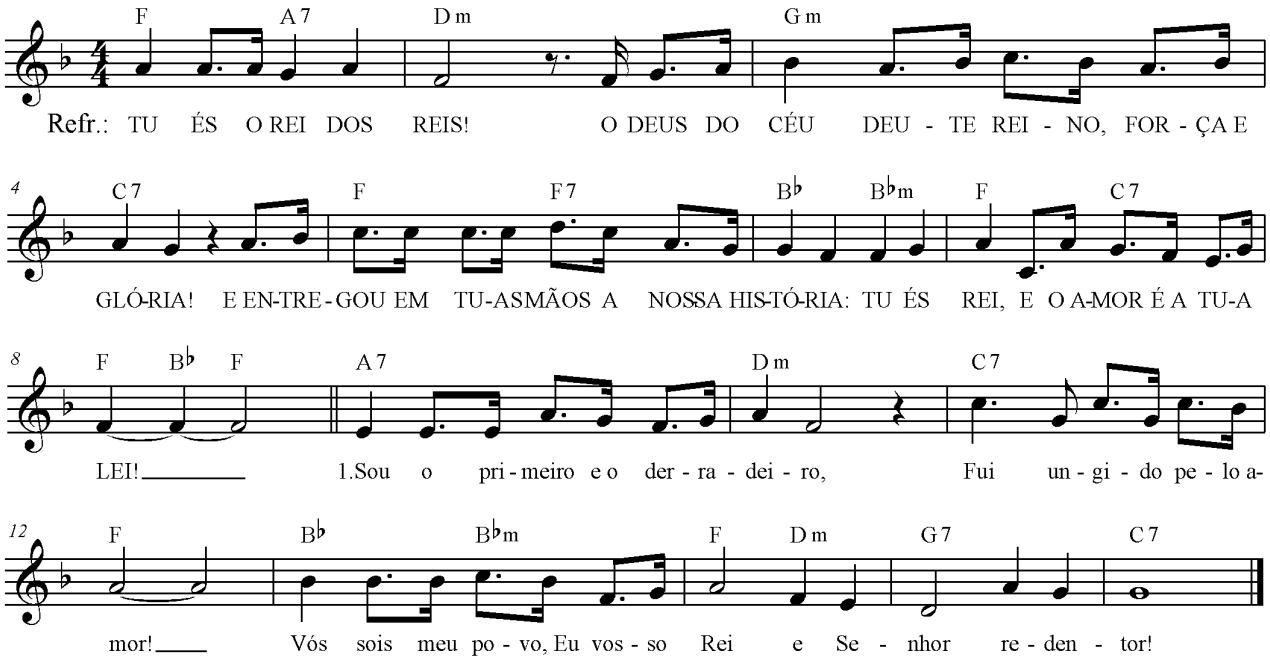
3- "Deus nos mandou o nosso Rei", louvam as crianças com razão.
luz, perdão e amor Ele se fez, veio libertar, nos deu a mão.

4- Foi para o templo e se indispôs: câmbio e vendilhões viu por ali.
"Casa de oração!", disse Jesus. "Covil de ladrões, longe daqui".

5- Muitos tramavam o seu fim. Mas a tarde cai, a noite vem
e Jesus se vai. Mas voltará, quem pode esquecer Jerusalém?

O amor é a tua lei!

Letra e música: Fr. Fabreti
Arranjo:J.Thomaz Filho



F A7 Dm
Refrão.: TU ÉS O REI DOS REIS
Gm C7
O DEUS DO CÉU DEU-TE REINO FORÇA E GLÓRIA
F F7 Bb
E ENTREGOU EM TUAS MÃOS A NOSSA HISTÓRIA
Bbm F C7 F Bb F
TU ÉS REI E O AMOR É A TUA LEI.

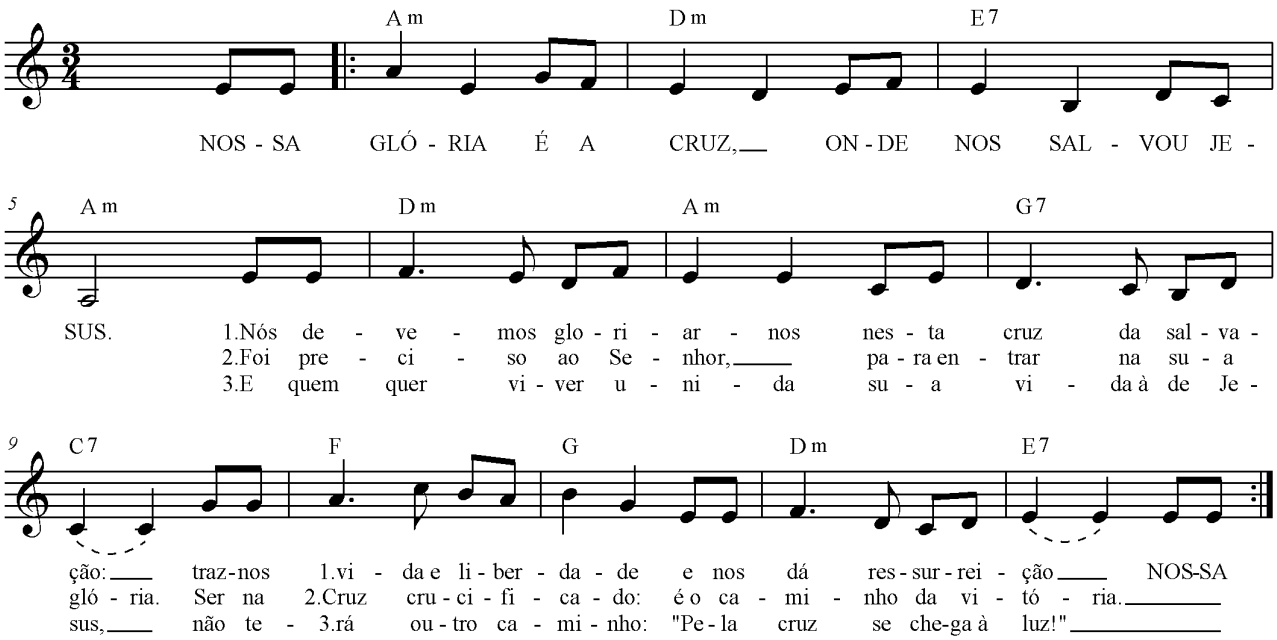
A7 Dm
1- Sou o primeiro e o derradeiro,
C7 F
fui ungido pelo amor.
Bb Bbm F
Vos sois meu povo, eu vosso Rei
Dm G7 C7
e Senhor redentor.

2- Vos levarei às grandes fontes,
dor e fome não tereis
Vós sois meu povo, eu vosso Rei.
Junto a mim vivereis.

Nossa glória é a cruz

Adoração da Cruz

Pe. José Weber SVD
(Gal 6, 14)



Am Dm
Refrão: NOSSA GLÓRIA É A CRUZ
E7 Am
ONDE NOS SALVOU JESUS...BIS

Dm Am
1- Nós devemos gloriar-nos
G7 C7
nesta cruz de salvação:
F G
traz-nos vida e liberdade
Dm E7
e nos dá ressurreição.

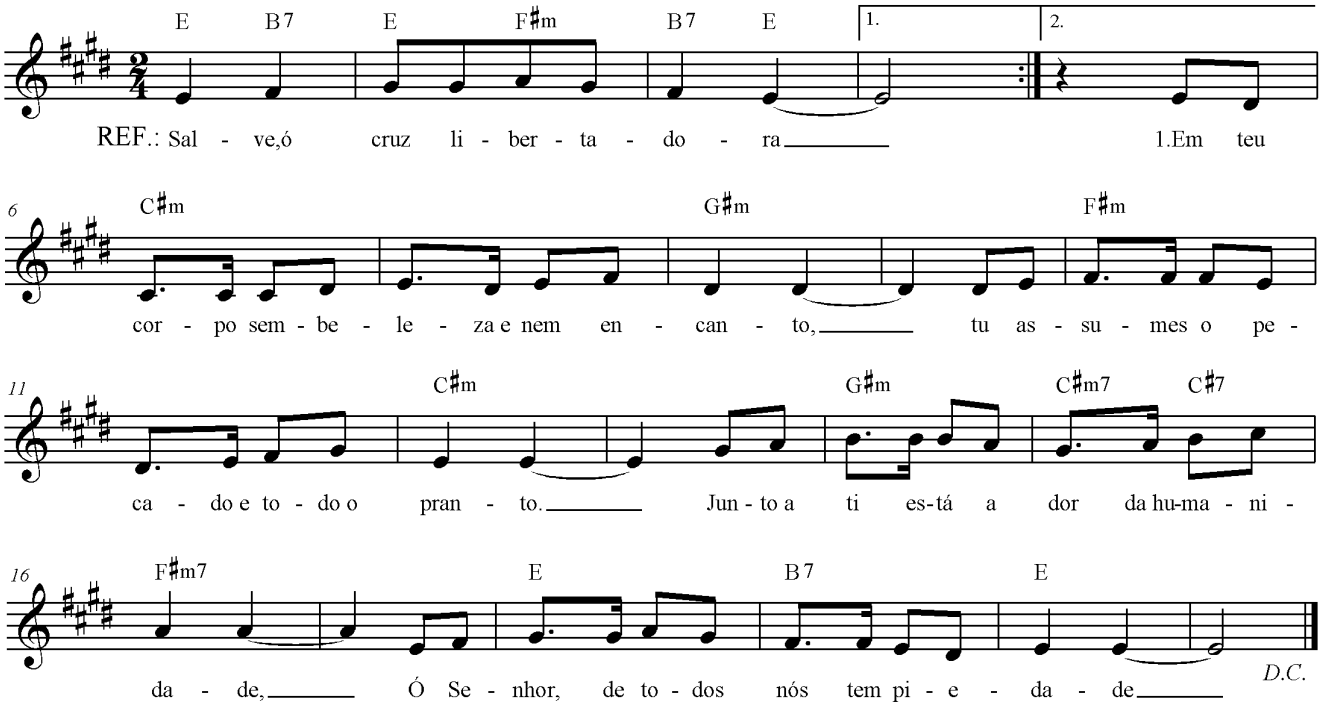
2- Foi preciso ao Senhor,
para entrar na sua glória,
ser na cruz crucificado:
é o caminho da vitória.

3- E quem quer viver unida
sua vida à de Jesus,
não terá outro caminho:
"pela cruz se chega à luz".

Salve, ó Cruz libertadora

Exaltação da Santa Cruz

Letra e Música: Luiz Turra
Arranjo: José Acácio Santana



E B7 E F#m
Refrão: SALVE, Ó CRUZ LIBERTADORA...BIS

C#m G#m
1- Em teu corpo sem beleza e nem encanto
F#m C#m
tu assumes o pecado e todo o pranto.
G#m C#m7 C#7
Junto a ti está a dor da humanidade.
E B7 E
Ó Senhor, de todos nós tem piedade!

2- Estas mãos com que ergueste os caídos,
que tiraram as amarras do oprimido,
amarradas nesta Cruz pela maldade,
vão ao mundo devolver a liberdade.

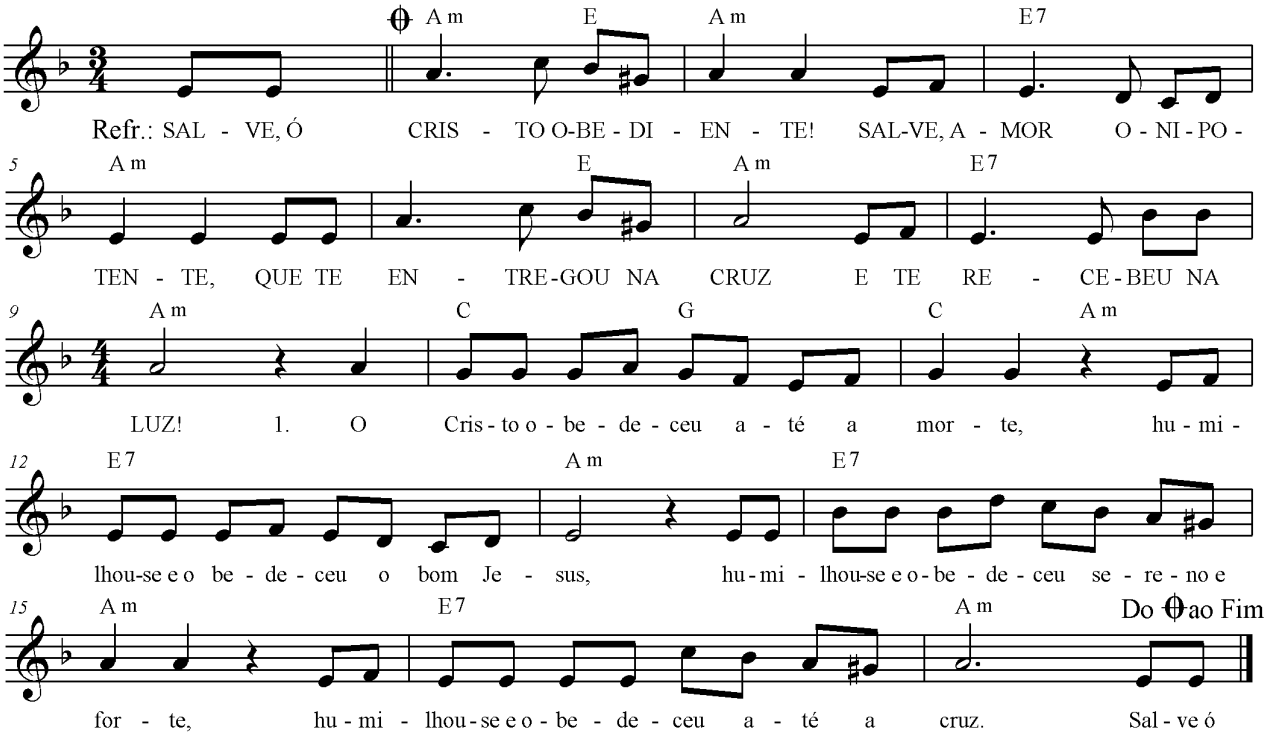
3- Os teus pés que percorreram os caminhos,
que levaram "Boa Nova" aos pequeninos,
são pregados pelo homem iludido,
mas teu Reino nunca mais será detido.

4- Este povo aqui reunido quer louvar-te,
pois a vida devolveste em toda a parte.
Os caminhos da esperança tu abriste:
desta cruz com todo o mundo ressurgiste.

Salve, ó Cristo obediente

Domingo de ramos

Versão: Reginaldo Veloso
Música:Silvio Milanez



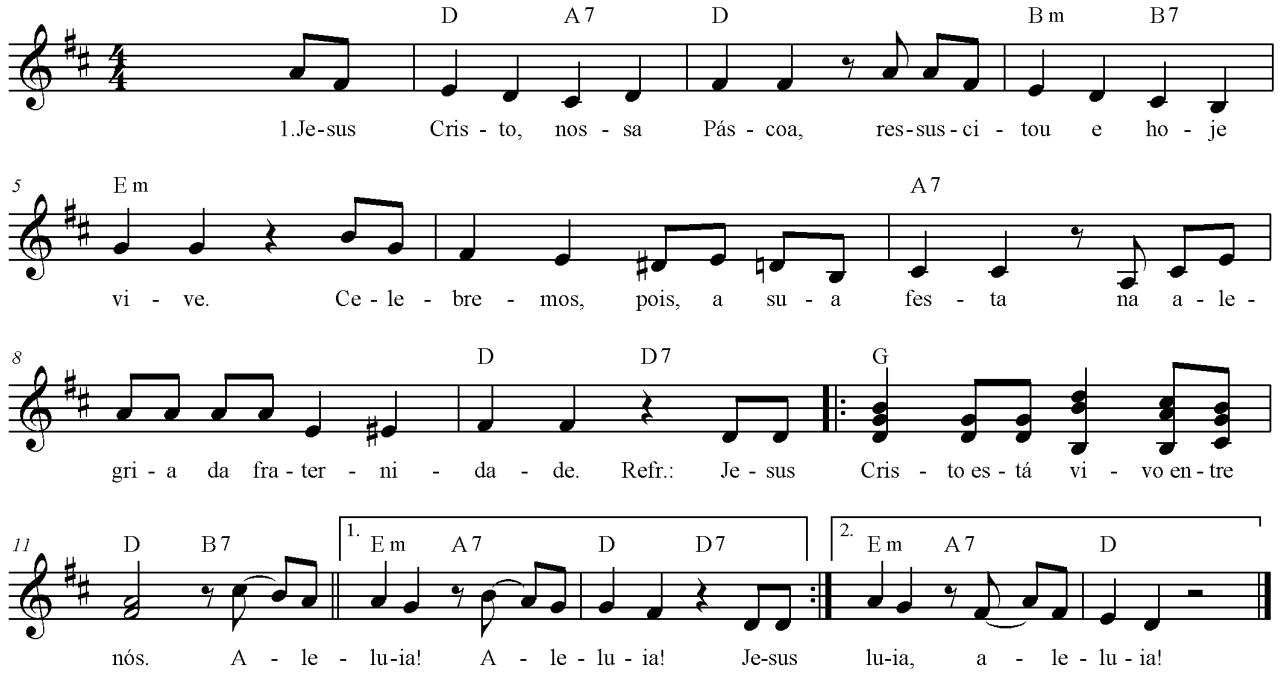
Am E Am
REFRÃO.: SALVE, Ó CRISTO OBEDIENTE!
E7 Am
SALVE, AMOR ONIPOTENTE,
E Am
QUE TE ENTREGOU À CRUZ
E7 Am
E TE RECEBEU NA LUZ.

C G C
1- O Cristo obedeceu até à morte,
Am E7 Am
humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,
E7 Am
humilhou-se e obedeceu sereno e forte,
E7 Am
humilhou-se e obedeceu até à cruz.

2-Por isso o Pai do céu o exaltou,
exaltou-o e lhe deu um grande nome,
exaltou-o e lhe deu poder e glória,
diante dele céus e terra se ajoelhem!

Jesus Cristo, nossa Páscoa

Ir. Míria T. Kolling



D A7 D Bm B7 Em
1- Jesus Cristo, nossa Páscoa, ressuscitou e hoje vive.

A7 D
Celebremos, pois, a sua festa na alegria da fraternidade.

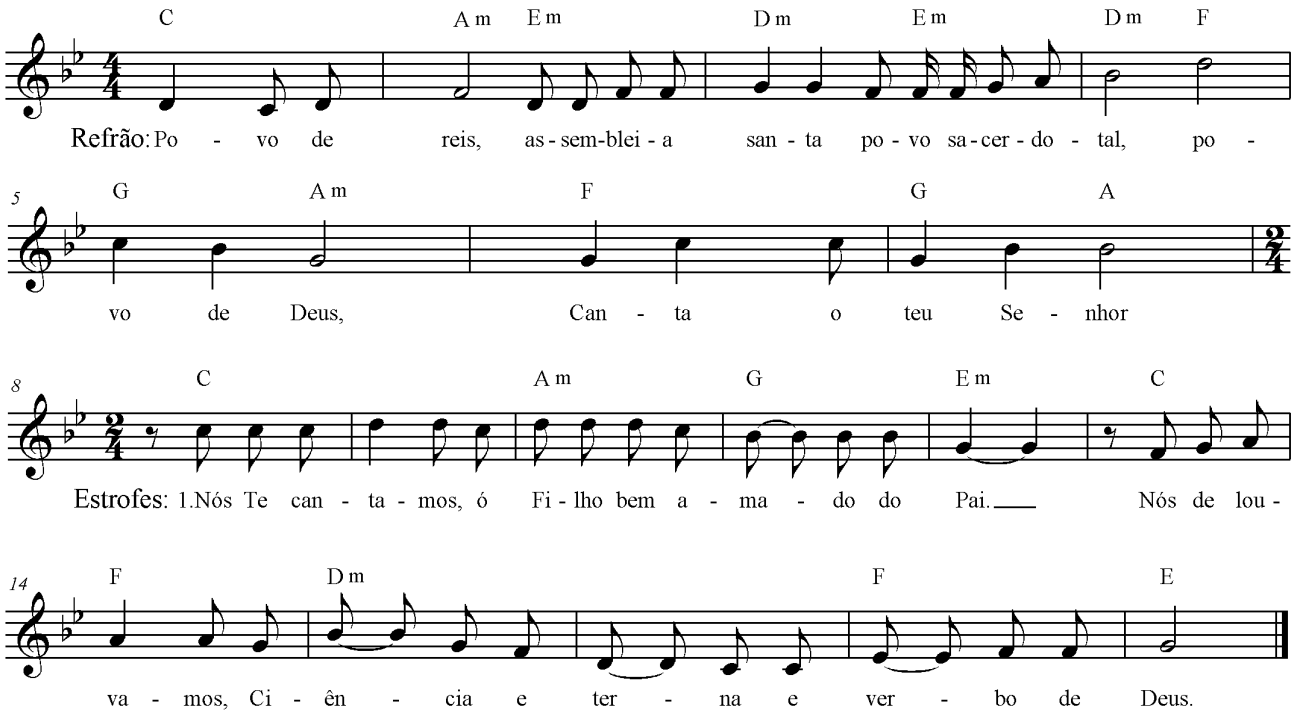
D7 G D
Refrão: Jesus Cristo está vivo entre nós.

B7 Em A7 D D7 Em A7 D
Aleluia! Aleluia! Jesus Aleluia, aleluia!

2- Ele é nossa esperança, com sua morte deus vida
E hoje vai conosco, lado a lado, dando sentido ao nosso caminhar

3-Também nós ressuscitemos para uma vida de amor.
É preciso que o mundo veja em nós, cristãos, a páscoa do Senhor.

Povo Sacerdotal



C Am Em Dm
Refrão: POVO DE REIS, ASSEMBLEIA SANTA,
Em Dm F G Am
POVO SACERDOTAL, POVO DE DEUS,
F G A
CANTA AO TEU SENHOR

C Am G Em
1-Nós te cantamos, ó Filho bem amado do Pai.
C F Dm F E
Nós te louvamos, Ciência eterna e verbo de Deus.

2- Nós te cantamos, ó Filho da Virgem Maria.
Nós te louvamos, ó Cristo, nosso Irmão e Salvador.

3- Nós te cantamos, ó Messias enviado aos pobres.
Nós te louvamos, ó nosso rei, de coração manso e humilde.

4- Nós te cantamos, ó videira, que dás vida aos ramos
Nós te louvamos, estrada da vida, caminho do céu.

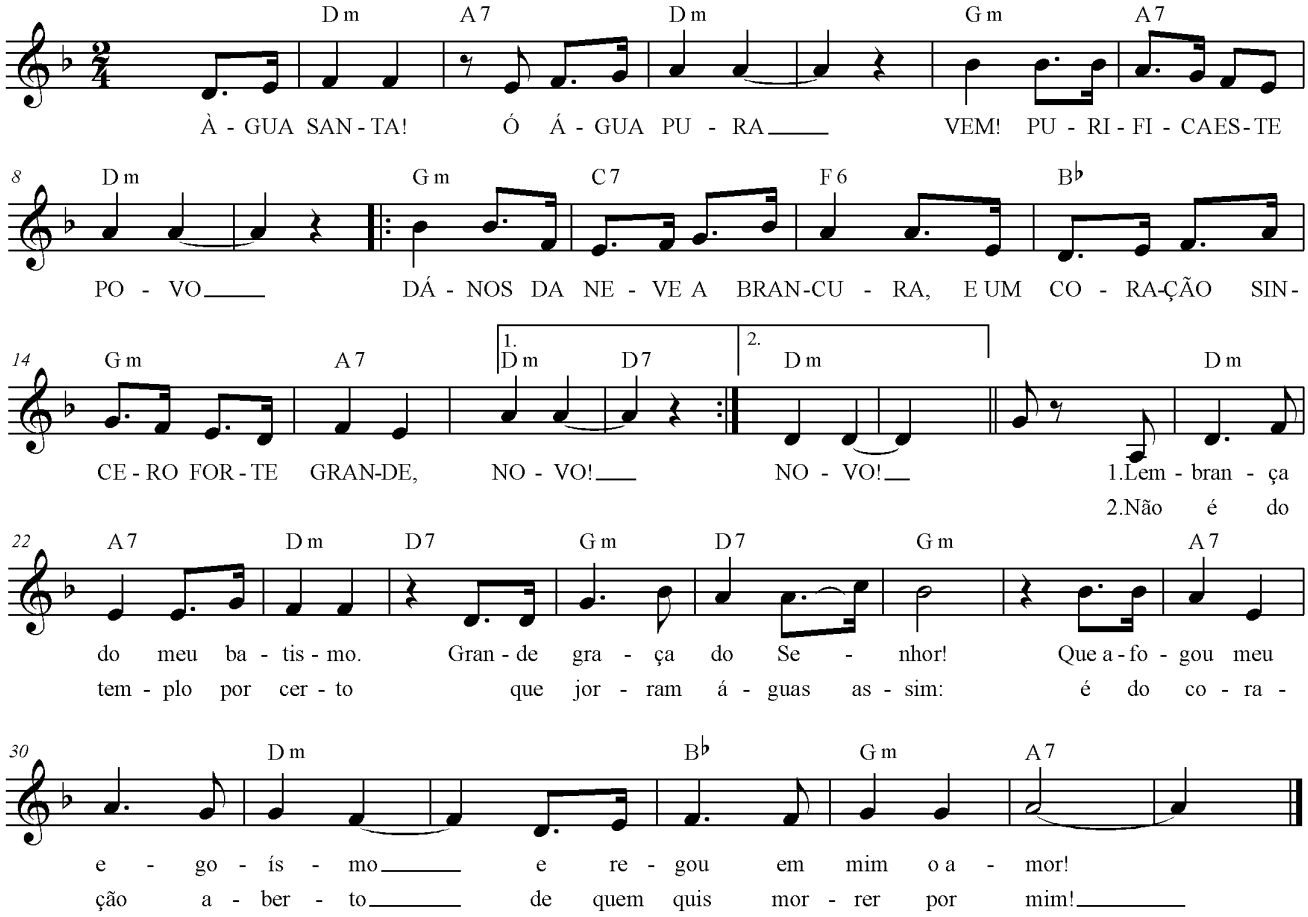
5- Nós te cantamos, ó Cordeiro imolado.
Nós te louvamos, Tu que tiras o pecado do mundo.

6- Nós te cantamos, ó bom Pastor que nos conduzes.
Nós te louvamos, Tu que por nosso amor deste a vida.

7- Nós te cantamos, ó Cristo, alimento e bebida.
Nós te louvamos, ó Pão que conforta, e Vinho que alegra.

ASPERSÃO
Água santa, ó água pura

Pe. Lúcio Floro
Ir. Míria T. Kolling



Dm A7 Dm
<u>Refrão:</u> ÁGUA SANTA! Ó ÁGUA PURA,
Gm A7 Dm
VEM PURIFICA ESTE POVO!
Gm C7 F6
<u>DÁ-NOS DA NEVE A BRANCURA</u>
Bb Gm A7 Dm D7
<u>E UM CORAÇÃO SINCERO, FORTE, GRANDE E NOVO</u>.....BIS

Dm A7 Dm
1- Lembrança do meu batismo -
D7 Gm D7 Gm
grande graça do Senhor! -
A7 Dm
que afogou meu egoísmo
Bb Gm A7
e regou em mim o amor.

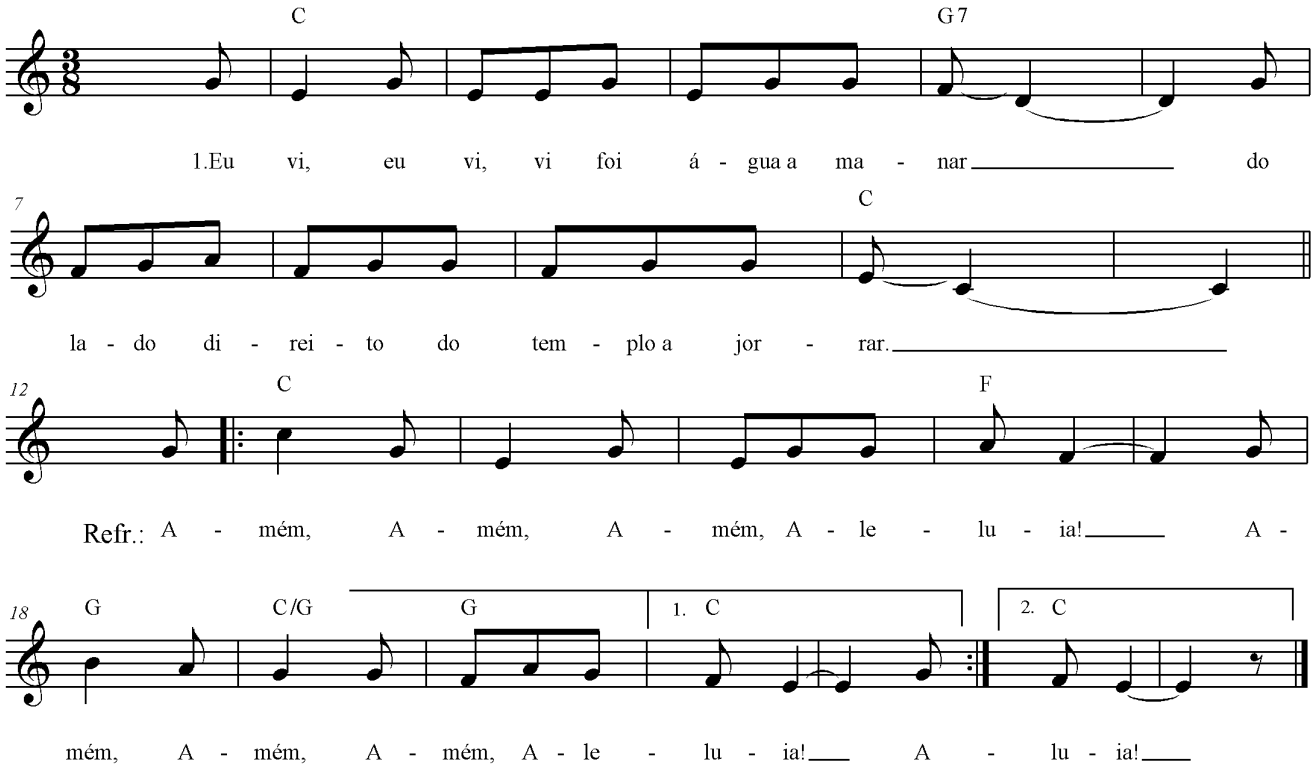
2- Não é do Templo, por certo,
que jorram águas assim:
é do coração aberto
de quem quis morrer por mim!

3- Nós somos raça escolhida,
Deus não te quer bem em vão.
Muitos erros tens na vida,
Deus tem muito mais perdão!

Eu vi foi água

Aspersão

Letra e Música: Reginaldo Veloso
Arranjo: José Acácio Santana
Dueto: Roselene G. dos Santos / Ir. Custódia



C G7
1- Eu vi, eu vi, foi água a manar
C
do lado direito do Templo a jorrar.

C F
Refr.: AMÉM, AMÉM, AMÉM, ALELUIA!
G C/G G C
AMÉM, AMÉM, AMÉM, ALELUIA!...bis

2 -E quantos foram por ela banhados,
cantaram o canto dos que foram salvos.

3- Louvai, louvai e cantai ao Senhor,
porque ele é bom e sem fim, seu amor.

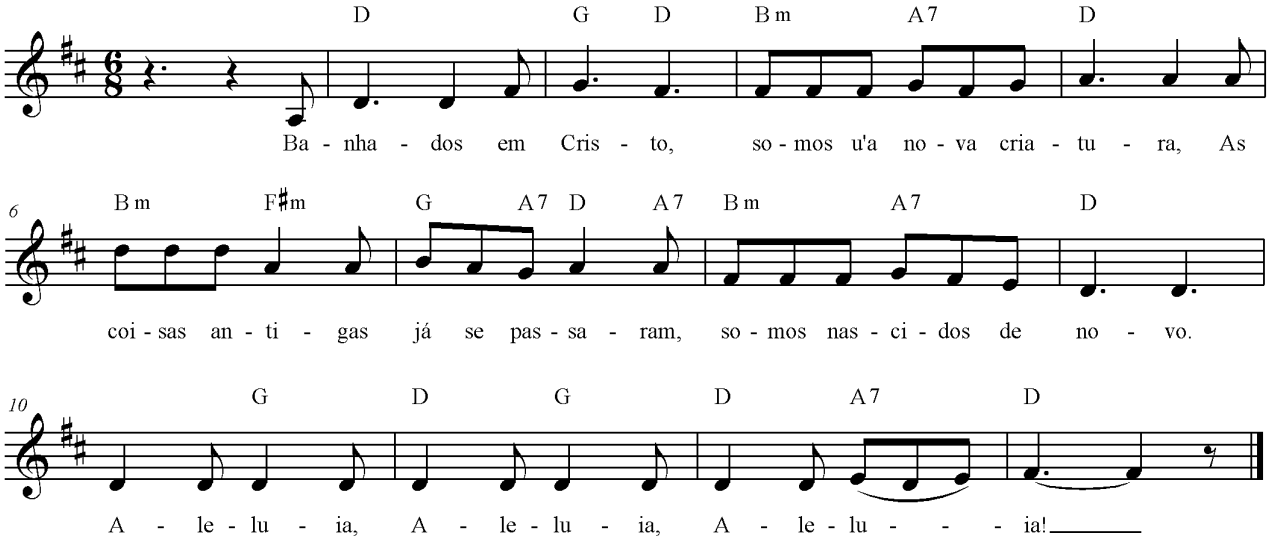
4 -Ao pai a glória e ao Ressuscitado,
e seja o Divino pra sempre louvado.

5-Quão grande, ó Deus é a vossa bondade,
Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

Banhados em Cristo

Aspersão

Versão.:Ione Buyst
Música:D.R.
Arr.:José Acácio Santana
Dueto:Daniele de Souza/Ir.Custódia

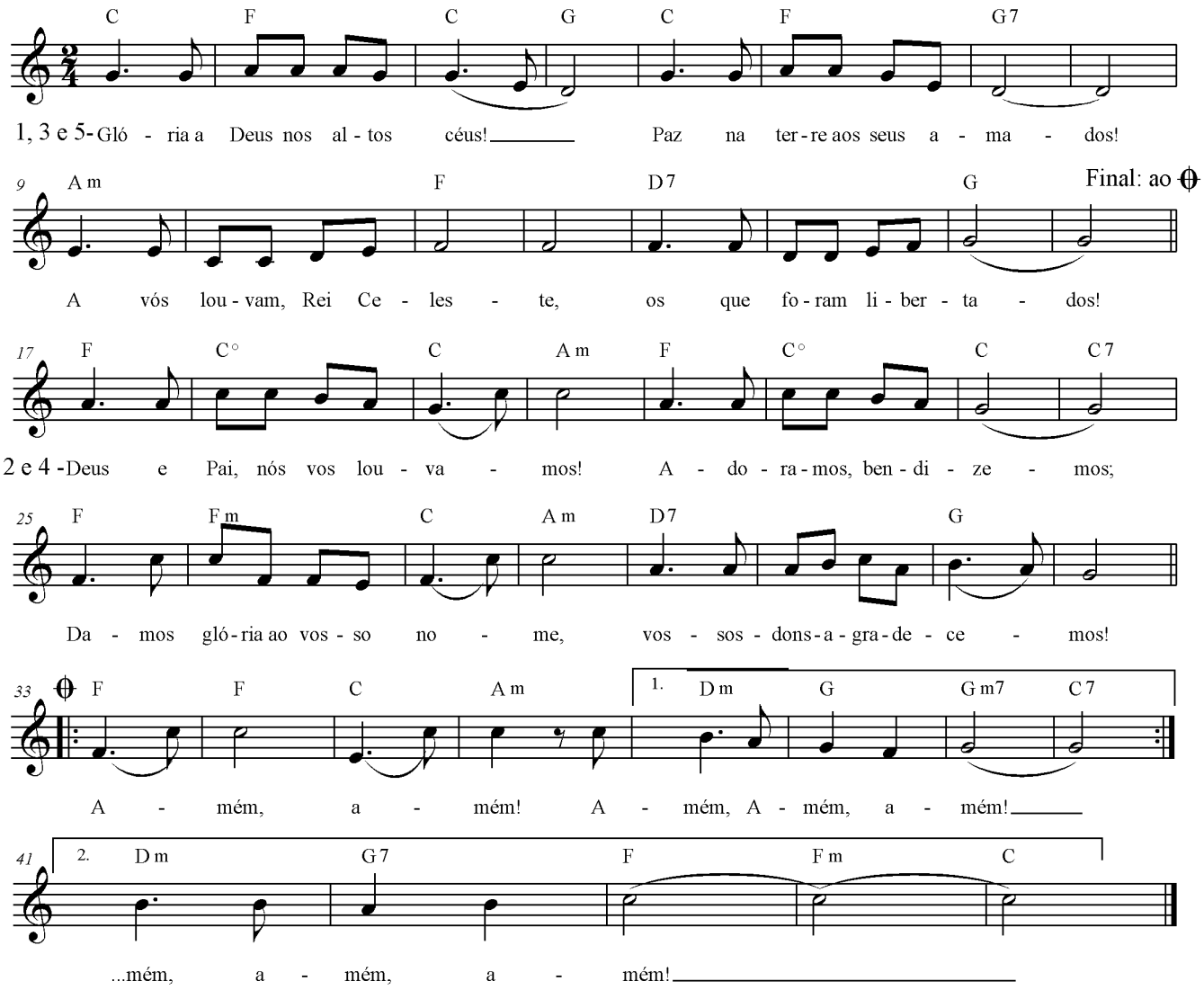


D G D
BANHADOS EM CRISTO
Bm A7 D
SOMOS U'A NOVA CRIATURA
Bm F#m G A7 D A7
AS COISAS ANTIGAS JÁ SE PASSARAM
Bm A7 D
SOMOS NASCIDOS DE NOVO
G D G D A7 D
ALELUIA! ALELUIA! ALELUIA! .....bis

Hino de louvor

Glória - Texto da CNBB

Música: Raquel Nascimento Pereira



C F C
1-Glória a Deus nos altos céus!
C F G7
Paz na terra a seus amados!
Am F
A vós louvam, Rei celeste
D7 G
Os que foram libertados!

2-Deus e Pai, nós vos louvamos,
Adoramos, bendizemos;
Damos glória ao vosso nome,
Vossos dons agradecemos!

3-Senhor nosso, Jesus Cristo
Unigênito do Pai,
Vós de Deus Cordeiro Santo
Nossas culpas perdoai!

4- Vós, que estais junto do Pai,
Como nosso intercessor,
Acolhei nossos pedidos
Atendei nosso clamor!

5- Vós somente sois o Santo,
O Altíssimo, o Senhor,
Com o Espírito Divino,
De Deus Pai no esplendor.

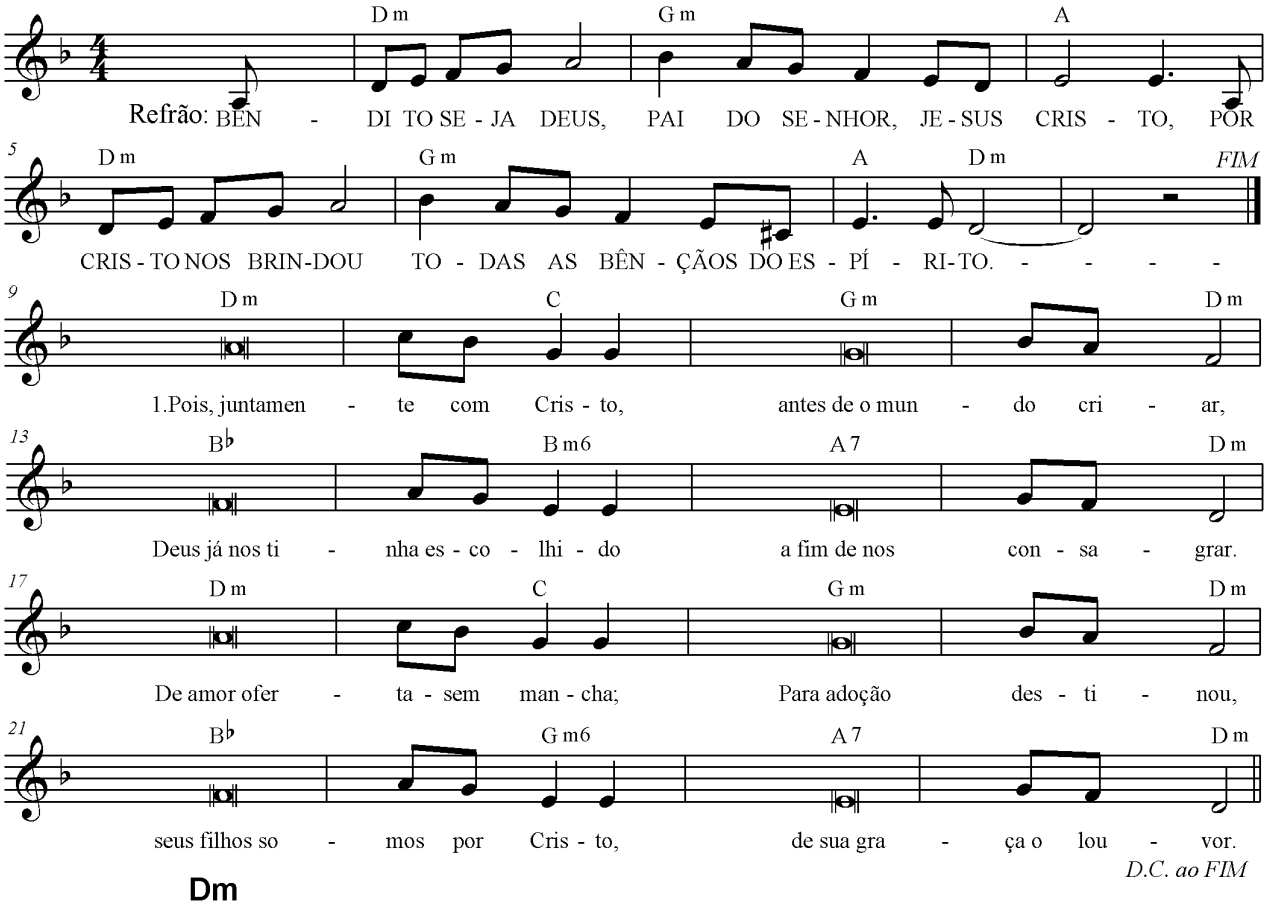
Amém! Amém!
Amém! Amém! Amém! Bis

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Bendito seja Deus

(Efésios 1, 3-10)

Versão: D.R.
Melodia: D.R.



Dm
Refr.: BENDITO SEJA DEUS,
Gm A
PAI DO SENHOR JESUS CRISTO,
Dm
POR CRISTO NOS BRINDOU,
Gm A Dm
TODAS AS BÊNÇÃOS DO ESPÍRITO.

Dm C
H - Pois, juntamente com Cristo
Gm Dm
Antes de o mundo criar,
Bb Bm6
Deus já nos tinha escolhido
A7 Dm
A fim de nos consagrar.

M- De amor oferta sem mancha
Para a adoção destinou,
Seus filho somos por Cristo
De sua graça o louvor.

H- Pois sobre nós esta graça,
Conforme havia traçado,
Deus, nosso Pai, derramou
Pelo seu filho amado.

M- Que com seu sangue consegue
Pra nós a libertação,
A remissão dos pecados,
Graça sem comparação.

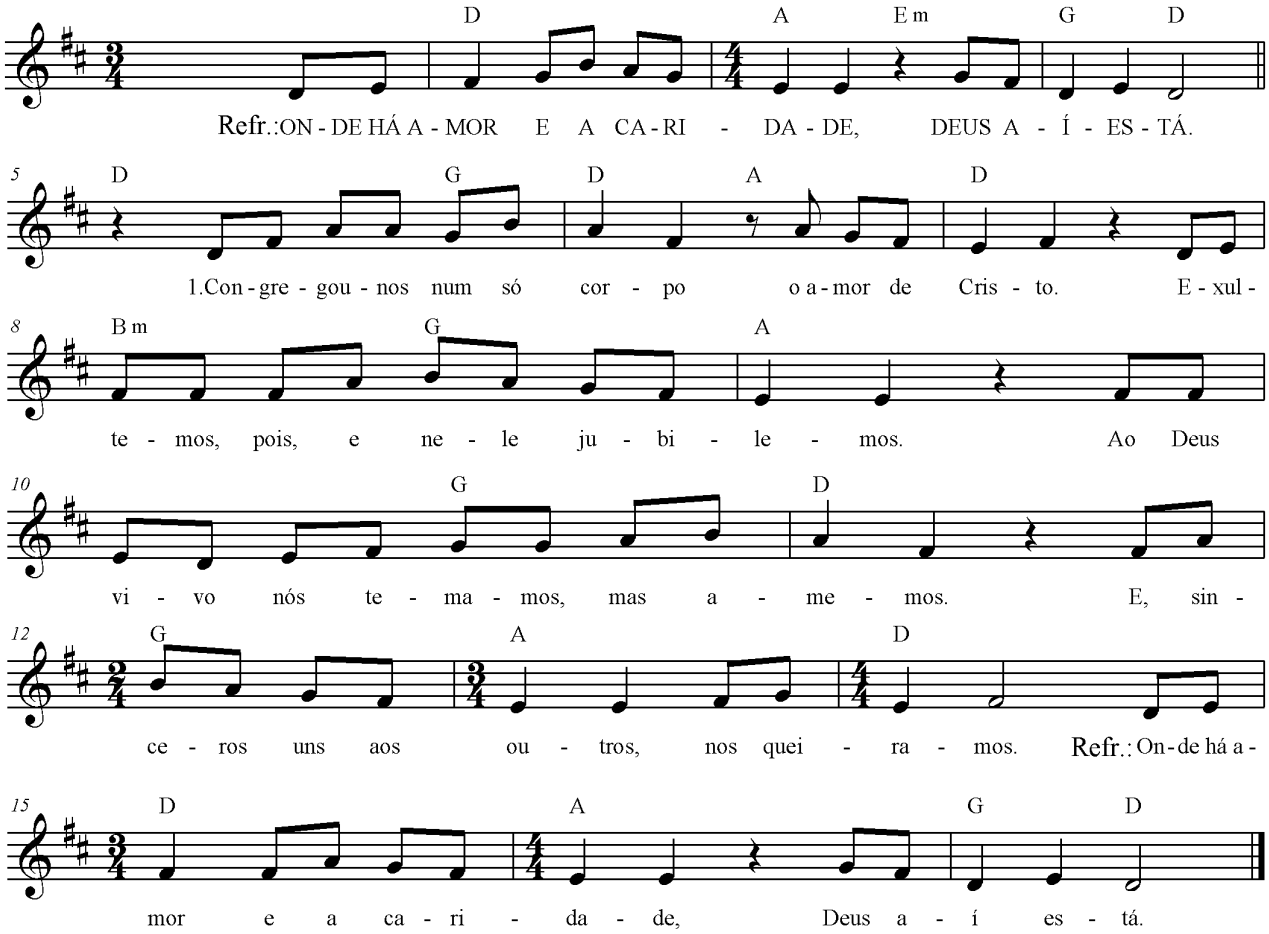
H- Sim, derramou sobre nós
Graça abundante e saber
Nos revelando o Mistério
Plano do seu bem-querer.

M- De conduzir a história
À plena realização:
Cristo encabeça o universo
Terras e céus se unirão.

Onde o amor e a caridade

(Quinta-feira Santa)

L:Antífonas do Missal Romano
M: Pe. Ney Brasil



D A Em G D
Refrão: ONDE O AMOR E A CARIDADE, DEUS AÍ ESTÁ...bis

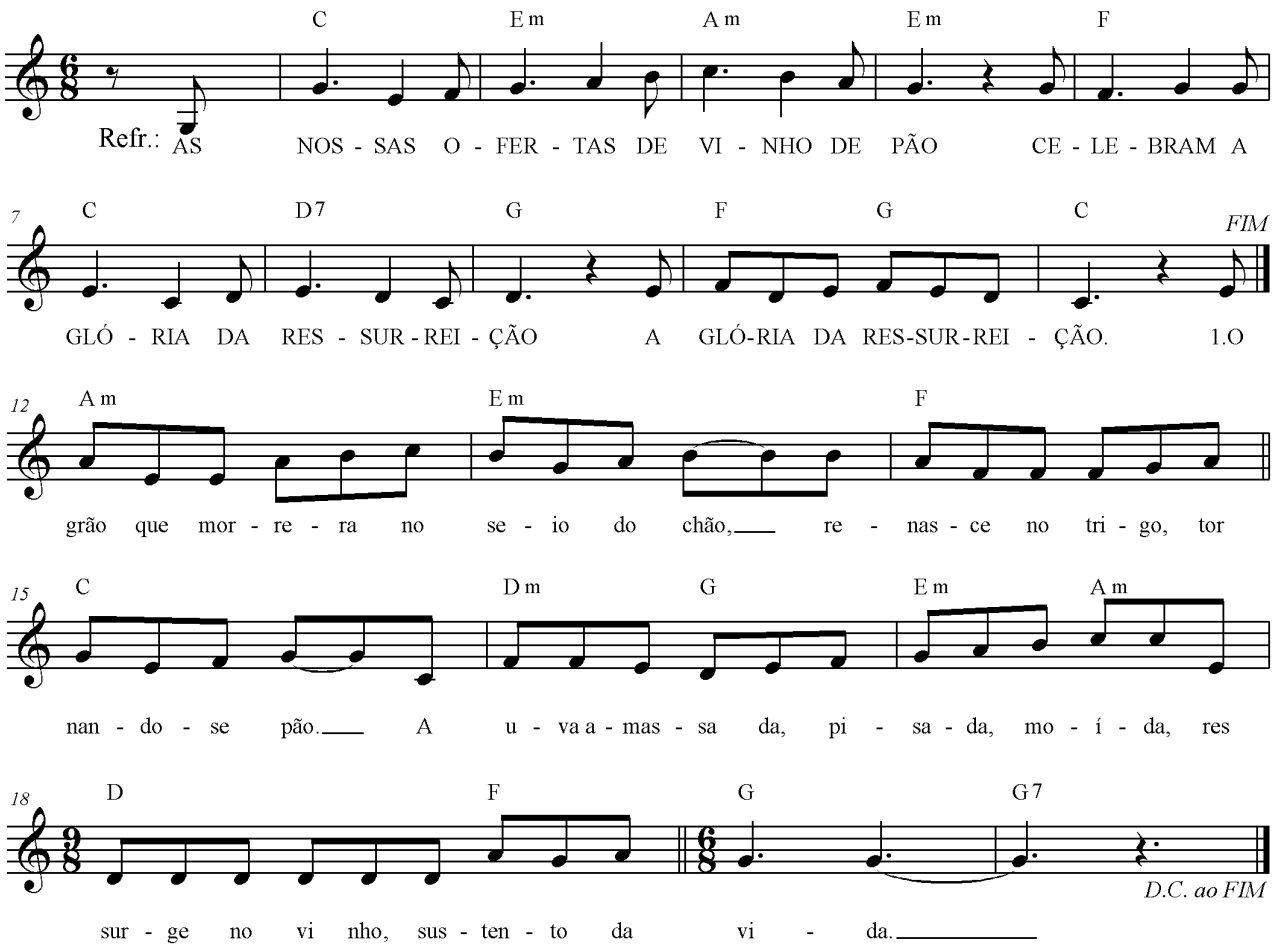
D G D A D
1- Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo.
Bm G A
Exultemos, pois, e nele jubilemos.
G D
Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos.
G A D
E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2- Todos juntos, num só corpo congregados:
pela mente não sejamos separados!
Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,
mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3- Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos
tua face gloriosa, Cristo Deus:
Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem,
pelos séculos dos séculos. Amém.

As nossas ofertas

L. Maria de Fátima de Oliveira
M. André J. Zamur



C Em Am Em
Refrão: AS NOSSAS OFERTAS DE VINHO E DE PÃO
F C D7 G
CELEBRAM A GLÓRIA DA RESSURREIÇÃO.
F G C
A GLÓRIA DA RESSURREIÇÃO.

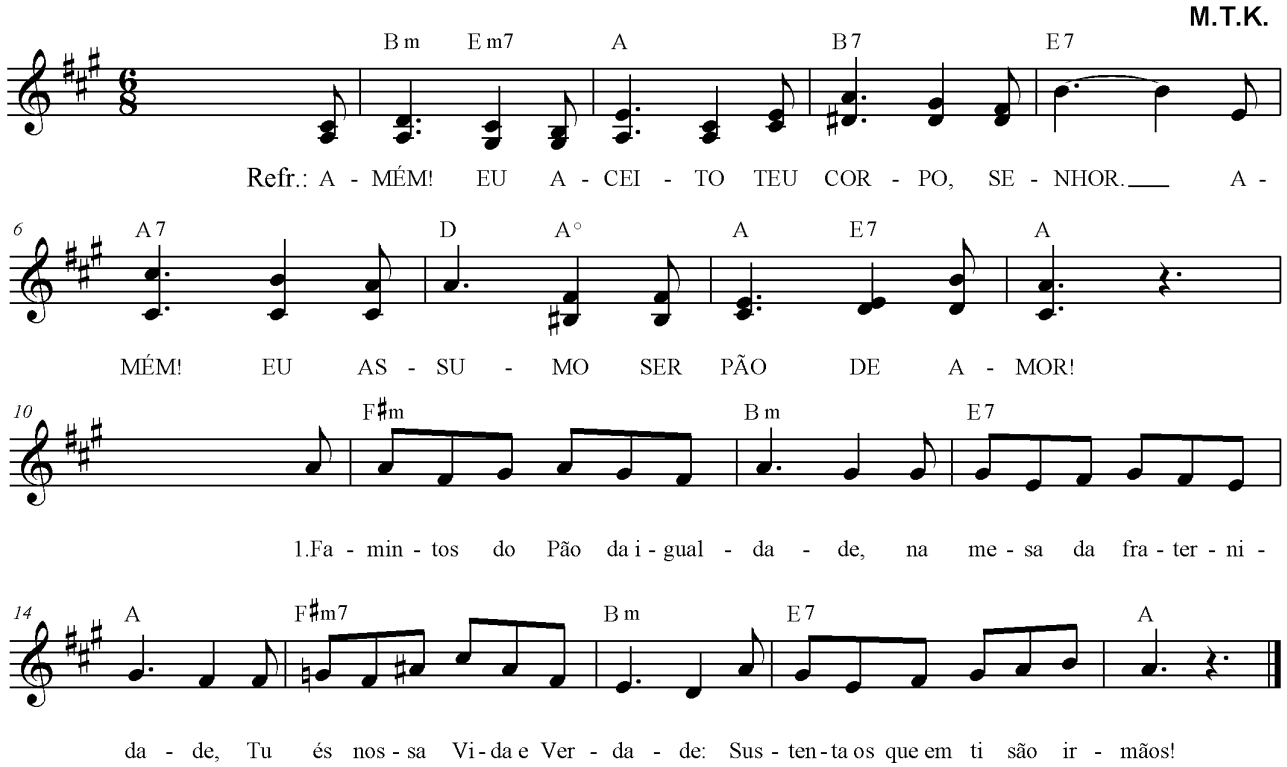
Am Em
1- O grão que morrera no seio do chão,
F C
Renasce no trigo, tornando-se pão.
Dm G Em Am
A uva amassada, pisada, moída,
D F G G7
Ressurge no vinho, sustento da vida.

2- O pão e o vinho são hoje memória
Do novo Cordeiro na sua vitória.
Sinais da Aliança da terra e dos céus
No corpo e no sangue do Filho de Deus.

3- Ao Pai ofertamos também nossa vida,
O chão que pisamos, a relva florida.
Os frutos da terra, por nós cultivados,
Se tornem o corpo do Ressuscitado.

CANTOS DE COMUNHÃO

Amém! Eu aceito



Bm Em7 A
REFR.: AMÉM EU ACEITO
B7 E7
TEU CORPO SENHOR!
A7 D A°
AMÉM! EU ASSUMO
A E7 A
SER PÃO DE AMOR!

F#m Bm
1- Famintos do pão da igualdade,
E7 A
Na mesa da fraternidade,
F#m Bm
Tu és nossa vida e verdade:
E7 A
Sustenta os que em Ti são irmãos!

2- Sedentos de paz e alegria,
Buscamos na Eucaristia
A fonte que ao mundo anuncia:
Só Deus pode o homem saciar!

3- Mendigos de amor e de graça
Às mãos estendidas Tu passas,
E esperas que em nós também nasça
O gesto de dar e servir!

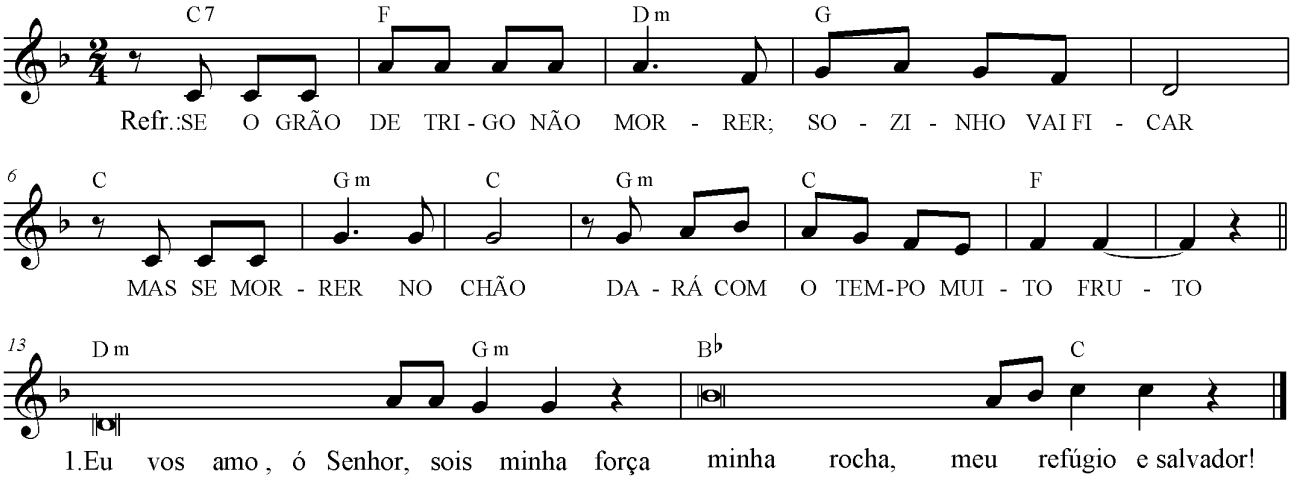
4- Tão fracos, em ti somos fortes,
Vencemos o mal e a morte!
Em Ti o repouso e a sorte
De quem se alimenta da fé!

5- Assim como o pai da família
Os dons entre os filhos partilha,
Tu fazes por nós maravilhas:
É eterno e fiel teu amor!

6- Feliz de quem foi convidado
e, atento, ouviu teu chamado!
Na terra será saciado,
E à mesa do céu entrará!

Se o grão de trigo

Série Povo de Deus - Vozes



C7 F Dm
Refr.:SE O GRÃO DE TRIGO NÃO MORRER,
G
SOZINHO VAI FICAR.
C Gm C
MAS SE MORRER NO CHÃO,
Gm F
DARÁ, COM O TEMPO, MUITO FRUTO.

Dm Gm
1- Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força,
Bb C
Minha rocha, meu refúgio e salvador!

2- Ondas da morte me envolveram totalmente
E as torrentes da maldade me aterraram.

3- Ao Senhor eu invoquei na minha angústia
E elevei o meu clamor para meu Deus.

4- De seu templo ele escutou a minha voz
E chegou aos seus ouvidos o meu grito.

5- O Senhor recompensou minha justiça
E a pureza que encontrou em minhas mãos.

6- Pois salvais, ó Senhor Deus, o povo humilde,
Mas os olhos dos soberbos humilhais.

7- Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada;
Ó meu Deus, iluminais as minhas trevas.

8- Concedeis ao vosso rei grandes vitórias
E mostrais misericórdia ao vosso povo.

Então da nuvem luminosa

(CF - 2006)

REFRÃO: ENTÃO DA NUVEM LUMINOSA, DIZIA UMA VOZ:

"ESTE É MEU FILHO AMADO

ESCUTEM SEMPRE O QUE ELE DIZ!"

1- Transborda um poema do meu coração,
vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção .

2- Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens
porque Deus, para sempre / vos deu sua bênção.

3- Levai vossa espada de glória no flanco
herói valoroso, no vosso esplendor.

Agora o tempo se cumpriu

(CF - 2006)

REFRÃO: AGORA O TEMPO SE CUMPRIU,

O REINO JÁ CHEGOU.

IRMÃOS, CONVERTAM-SE

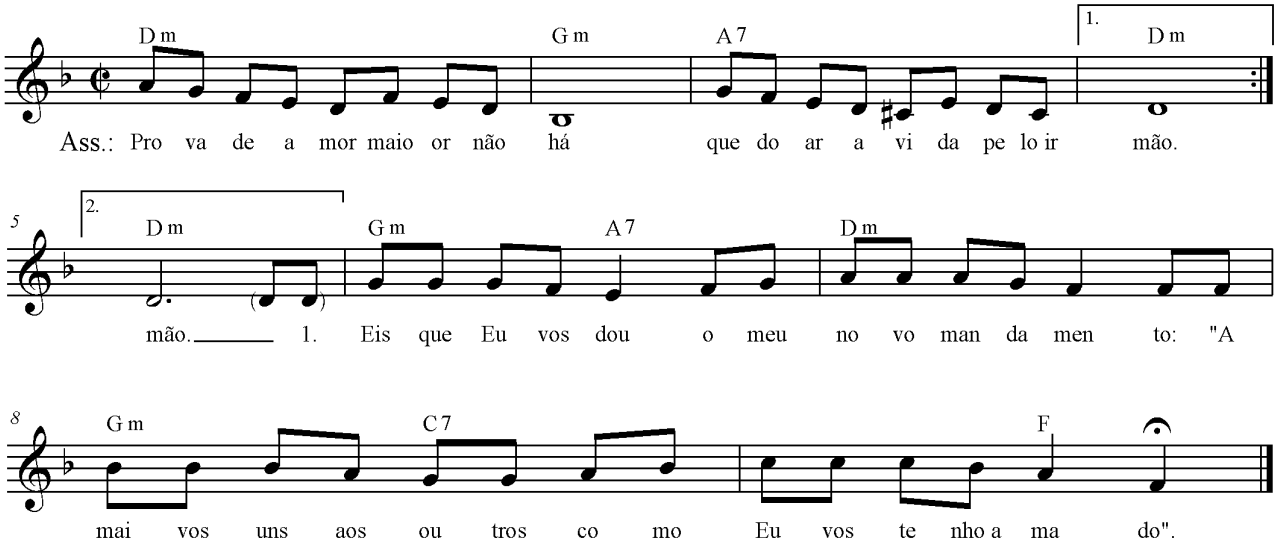
E CREIAM FIRMES NO EVANGELHO.

1- Feliz o homem que não anda
conforme os conselhos dos perversos

Obs.: A melodia destes cantos é a mesma da partitura do canto "Se o grão de trigo não morrer". Campanha da Fraternidade / 2006

Prova de amor

Letra: Pe. José Weber e
D. Carlos Alberto Navarro
Música: Pe. José Weber



Dm Gm
REFRÃO: PROVA DE AMOR MAIOR NÃO HÁ
A7 Dm
QUE DOAR A VIDA PELO IRMÃO....BIS

Gm A7 Dm
1- Eis que eu vos dou o meu novo mandamento
Gm C7
Amai-vos uns aos outros

F
como eu vos tenho amado..

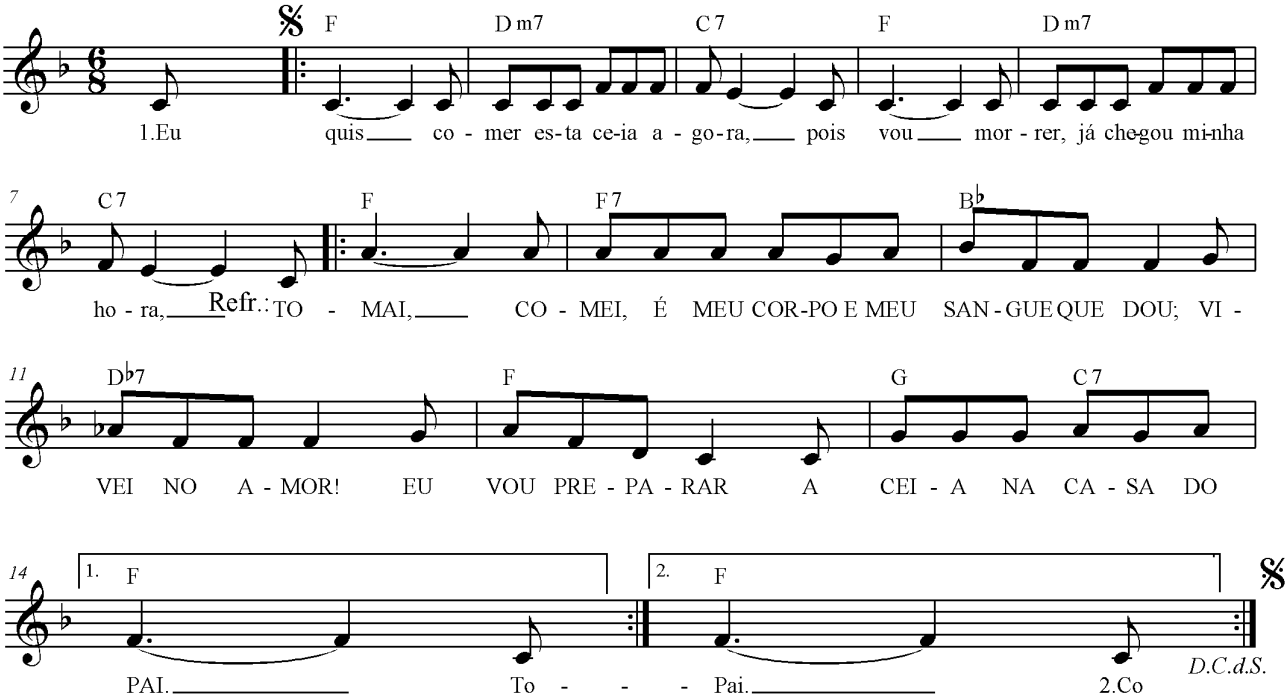
2- Vos sereis os meus amigos
Se seguirdes meu preceito
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado.

3- Como o Pai sempre me ama
Assim também eu vos amei
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado.

4- E chegando a minha Páscoa
vos amei até o fim
Amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado..

Eu quis comer esta ceia

Lc. 22,15 - Mt 26,26



Dm7 C7 C7
1- Eu quis comer esta ceia agora,
F Dm7 C7
Pois vou morrer, já chegou minha hora:

F F7 Bb
Refrão: TOMAI, COMEI, É MEU CORPO E MEU SANGUE QUE DOU.
Db7 F G C7 F
VIVEI NO AMOR: EU VOU PREPARAR A CEIA NA CASA DO PAI.

2- Comei o pão: é meu Corpo imolado
Por vós; perdão para todo pecado.

3- E vai nascer do meu Sangue a esperança,
O amor, a paz; uma nova aliança.

4- Eu vou partir, deixo o meu testamento:
Vivei no amor, eis o meu mandamento.

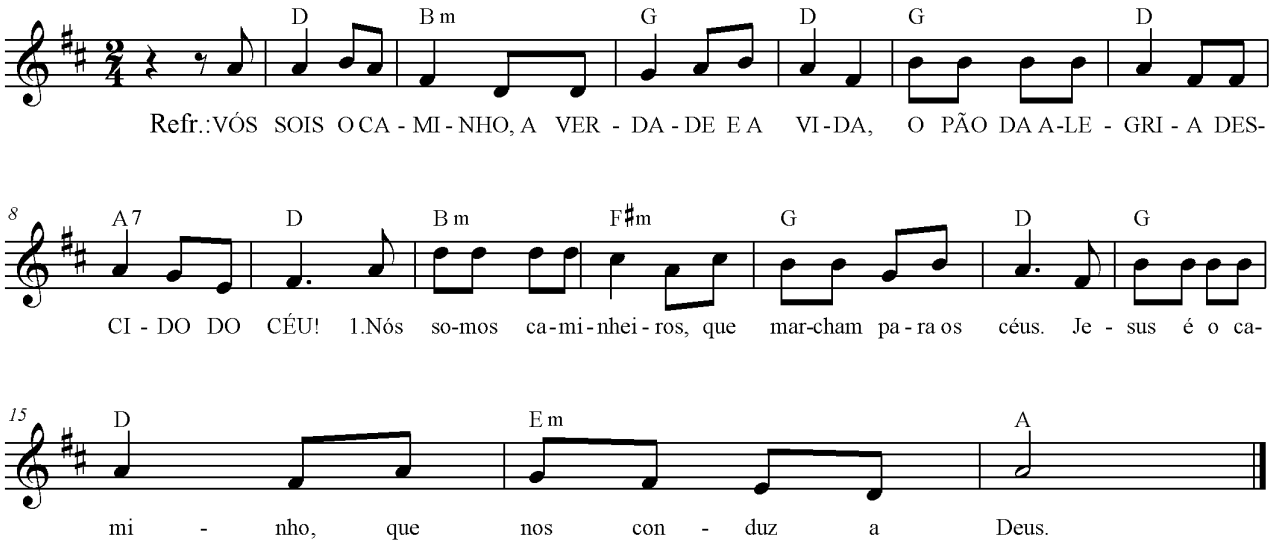
5- Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza;
Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6- De Deus virá o Espírito Santo,
Que vou mandar prá enxugar vosso pranto.

7- Eu vou, mas vós me vereis novamente.
Estais em mim e eu em vós estou presente.

Vós sois o Caminho

Letra e Música : Pe. A. Vigne - M.S.



D Bm G D
REFRÃO: VÓS SOIS O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA
G D A7 D
O PÃO DA ALEGRIA DESCIDO DO CÉU.

Bm F#m
1- Nós somos caminheiros
G D
que marcham para os céus,
G D
Jesus é o caminho
Em A
que nos conduz a Deus.

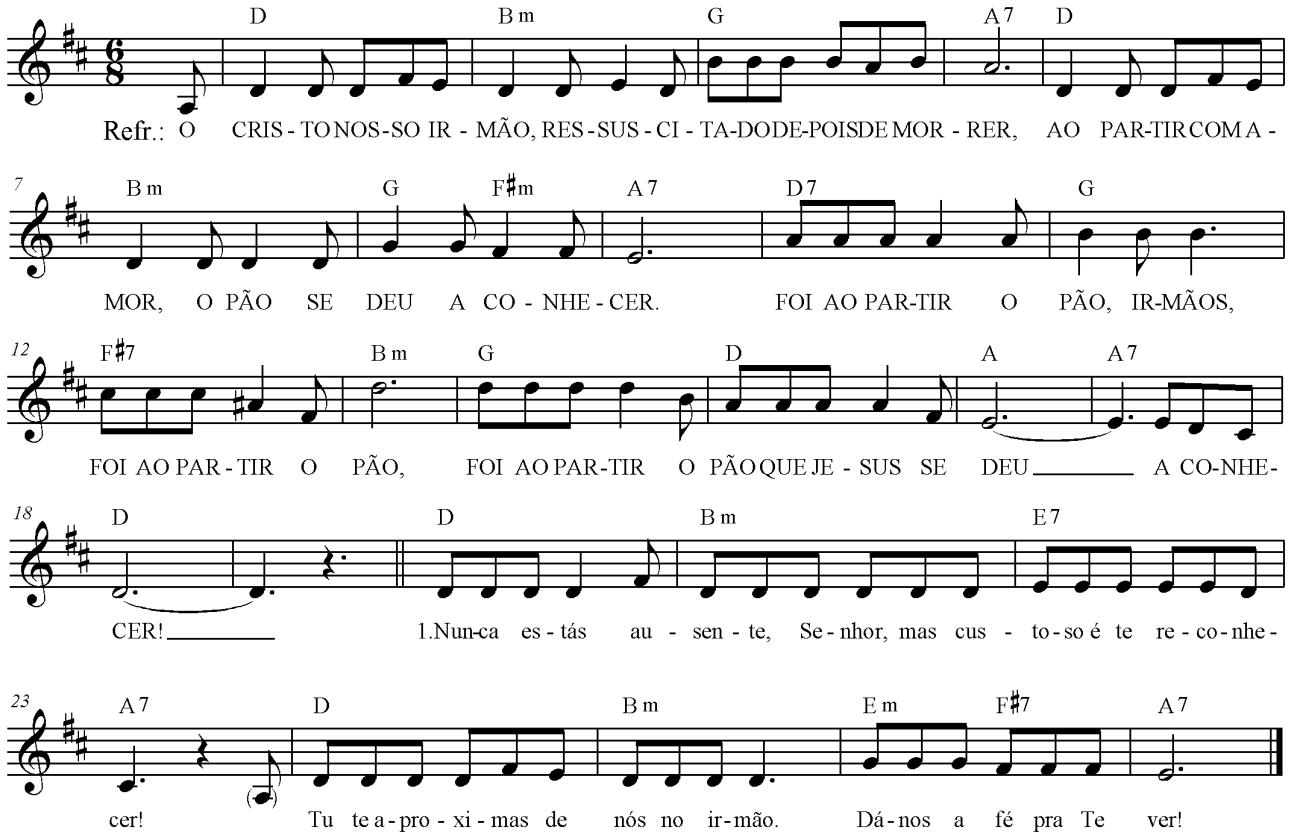
2- Da noite da mentira, das trevas para a luz,
busquemos a verdade, verdade é só Jesus.

3- Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz,
tem vida só quem segue os passos de Jesus.

4- Jesus, Verdade e Vida, Caminho que conduz
as almas peregrinas que marcham para a luz.

Foi ao partir o pão

Fr. Beraldo Hanton - OFM



D Bm G A7
REFRÃO:- O CRISTO, NOSSO IRMÃO, / RESSUSCITADO DEPOIS DE MORRER,
D Bm G F#m A7
AO PARTIR COM AMOR O PÃO / SE DEU A CONHECER.
D7 G F#7 Bm
FOI AO PARTIR O PÃO, IRMÃOS, / FOI AO PARTIR O PÃO
G D A A7 D
FOI AO PARTIR O PÃO / QUE JESUS SE DEU A CONHECER!

D Bm
1-Nunca estás ausente, Senhor
E7 A7
Sobretudo em nossa aflição!
D Bm
É preciso sofrer e se compadecer,
Em F#7 A7
É mister prá cumprir a missão!

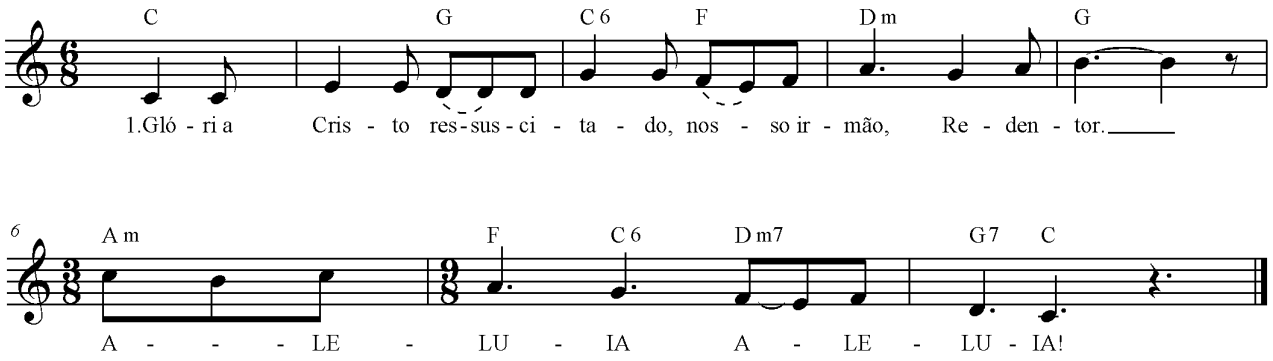
2-Nunca estás ausente, Senhor
Quando estamos em reunião
Para ver, julgar e agir como Tu!
Dá-nos a tua visão!

3- Presente estás na ausência, Senhor
Vivemos em tua mão;
Aumenta em nós confiança em Tí
Esperança de ressurreição!

4- Nunca estás ausente, Senhor,
Mas como te reconhecer!
Se Tu nos abrires os olhos da fé,
Então poderemos Te ver!

Glória a Cristo ressuscitado

Letra:Ir.S.M.Dalmás
Música:Fr.Emílio Scheid - OFM



C G C6 F Dm G
1- Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, Redentor.
Am F C6 Dm7 G7 C
Aleluia! Aleluia!

2- Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal!
Aleluia! Aleluia!

3- Rei da vida, ressuscitado, reina vivo entre nós!
Aleluia! Aleluia!

4- Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu!
Aleluia! Aleluia!

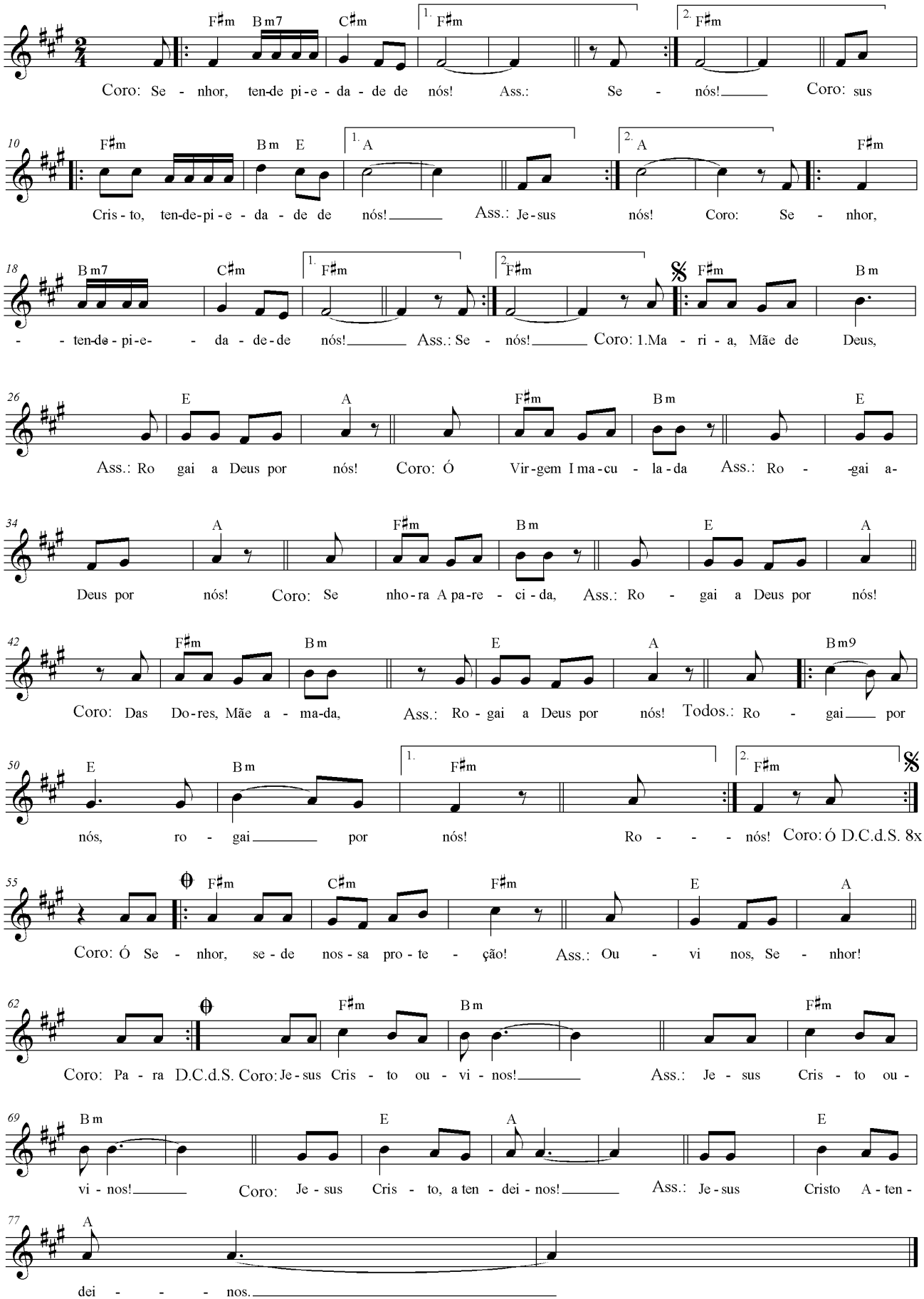
5- Anunciemos jubilosos a vitória do Rei!
Aleluia! Aleluia!

6- Adornada, canta a Igreja, entre tantos fulgores!
Aleluia! Aleluia!

7- Aleluia! Exultem os homens: Cristo ressuscitou!
Aleluia! Aleluia!

LADAINHAS E LOUVAÇÕES

Ladainha de todos os Santos



Ladainha de todos os Santos

F# Bm7 C#m F#m
Coro: Senhor, tende piedade de nós!

F# Bm7 C#m F#m
Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

F#m Bm E A
Coro: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

F#m Bm E A
Ass.: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

F#m Bm C#m F#m
Coro: Senhor, tende piedade de nós!

F#m Bm C#m F#m
Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

F#m Bm
1-. Maria, Mãe de Deus,

E A
Ass.: Rogai a Deus por nós!

F#m Bm
Ó Virgem Imaculada,

F#m Bm
Senhora Aparecida,

F#m Bm
Das Dores, Mãe amada,

Ass.:ROGAI POR NÓS! ROGAI POR NÓS!

2. Ó Anjos do Senhor,....Ass.: Rogai a Deus por nós!
Miguel e Rafael,
De Deus os mensageiros,
Arcanjo Gabriel,

3. Sant'Ana e São Joaquim,.As.: Rogai a Deus por nós!
Isabel e Zacarias,
São João, o Precursor,
Esposo de Maria,

4. São Pedro e São Paulo,.Ass.: Rogai a Deus por nós!
São João e São Mateus,

5. Estevão e Lourenço.....Ass.:Rogai a Deus por nós!
São Cosme e Damião,
Inácio de Antioquia,
E Mártir Sebastião,

6. Maria Madalena,.....Ass.:Rogai a Deus por nós!
Santa Inês e Luzia,
Santa Felicidade,
Perpétua e Cecília,

7. Gregório e Atanásio,.....Ass.: Rogai a Deus por nós!
Basílio e Agostinho,
São Bento e Santo Amaro,
Ambrósio e São Martinho,

8. Francisco e Domingos,....Ass.:Rogai a Deus por nós!
Antonio e Gonçalo,
Vianney e Benedito,
São Raimundo Nonato,

9. Teresa e Teresinha,.....Ass.: Rogai a Deus por nós!
Santa Rosa de Lima,
Margarida Maria,
De Sena Catarina,

10-Sede-nos propício .....Ouví-nos Senhor
Para que nos livreis de todo mal,
Para que nos livreis de todo pecado,
Para que nos livreis da morte eterna

11-Pela vossa encarnação....Ouví-nos Senhor
Pela vossa ressurreição,
Pela efusão do Espírito Santo
Apesar de nossos pecados

(Se houver batismo)

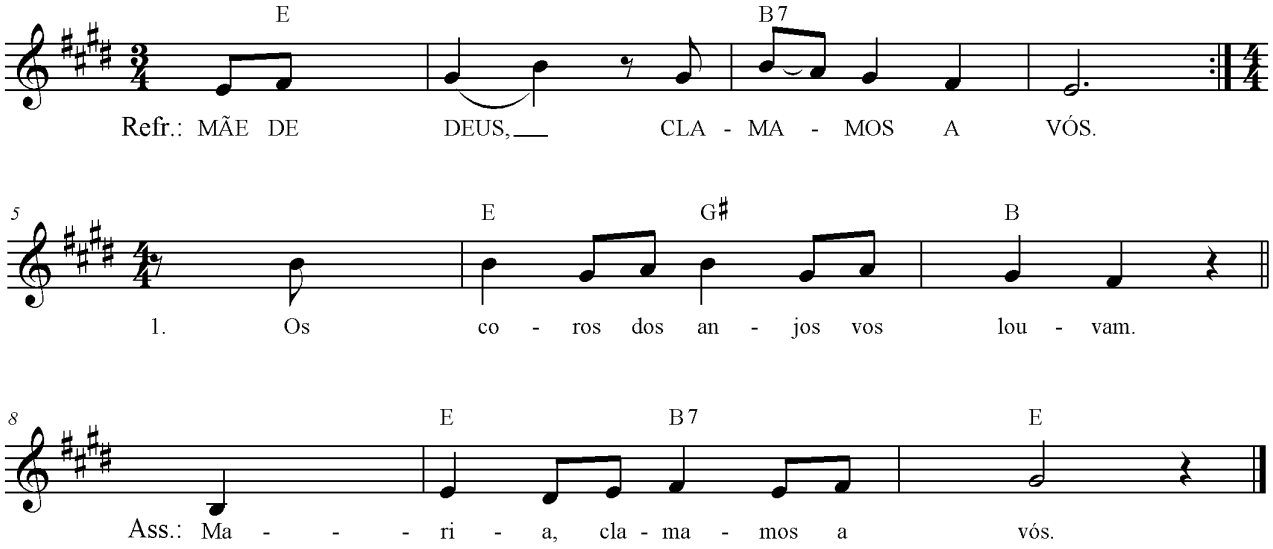
Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo.....Ouví-nos Senhor

(Se não houver batismo)

Para que Santifiqueis com a vossa graça, esta água,
onde renascerão os vossos filhos.....Ouví-nos Senhor
Jesus filho de Deus vivo.....Ouví-nos Senhor

Cristo,.....ouvi-nos.....bis
Cristo,.....atendei-nos....bis

Ladainha de Nossa Senhora



E B7
Refrão: MÃE DE DEUS, CLAMAMOS A VÓS.

F A C
1- Os coros dos anjos vos louvam.
Vós sois medianeira das graças
Sois Mãe do Perpétuo Socorro
Sois Mãe do amor verdadeiro
Vós sois o socorro na luta.

F B7 E
Ass.:- Maria, clamamos a vós.

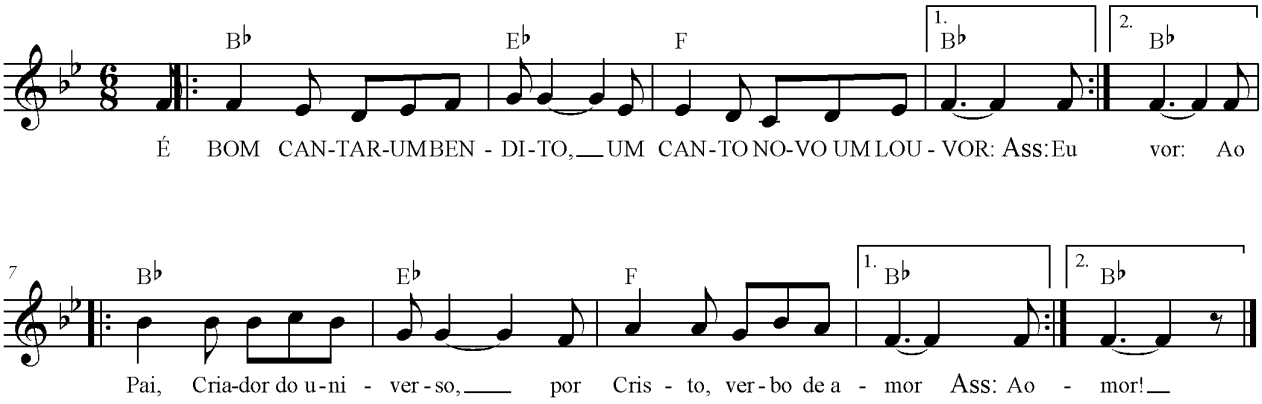
2- Sois nossa Mãe intercessora.
Ó Mãe, protegei nosso lares.
Ó Mãe, socorrei os que sofrem.
Consolo dos desamparados
Na morte, sois nossa esperança

3- Ó Mãe, protegei nossos passos.
Ó Mãe, amparai os idosos.
Ó Mãe, dirigi nossos jovens.
Ó Mãe, defendei as crianças.
Senhor,a guiai nossos filhos.

4- Ó Mãe, protegei os que erram.
Ó Mãe, socorrei os aflitos.
Vós sois dos enfermos, saúde.
Vós sois o refúgio nas dores.
A todos lançai vossa bênção.

Louvação (Elogio da Palavra)

Domingos de setembro



Bb Eb
REFRÃO: É BOM CANTAR UM BENDITO,
F Bb
UM CANTO NOVO, UM LOUVOR!

Bb Eb
1- Ao Pai, criador do universo
F Bb
Por Cristo, verbo de amor.....bis

2- Ao Deus que faz o que diz
E o mundo inteiro criou...bis

3- Por sua santa palavra
Mulher e homem plasmou...bis

4- Por seus profetas falado
Seu povo, sempre, alertou...bis

5- Por santas mãos escrevendo
Dois testamentos deixou..bis

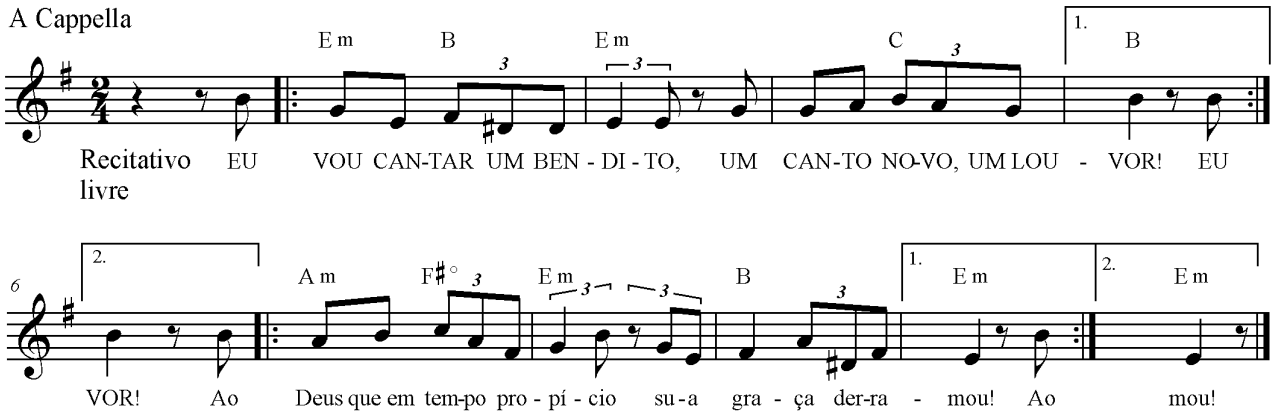
6- A boa nova é o verbo
Que entre nós acampou...bis

7- Das escrituras bebendo
Contente o povo em louvor...bis

Louvação quaresmal II

(Conversão)

H.L. 2ºFascículo



Em B Em
Refrão: EU VOU CANTAR UM BENDITO,
C B
UM CANTO NOVO, UM LOUVOR!

Am F#° Em
1- Ao Deus que em Tempo propício
B Em
Sua graça derramou!

2- Ao Deus que ao Povo escolhido
Tantas vezes desculpou!

3- Ao Deus que aos Ninivitas
Penitentes perdoou!

4- Ao Deus que mandou seu Filho,
Feito irmão do pecador!

5- Que Jesus da pecadora
A sentença revogou!

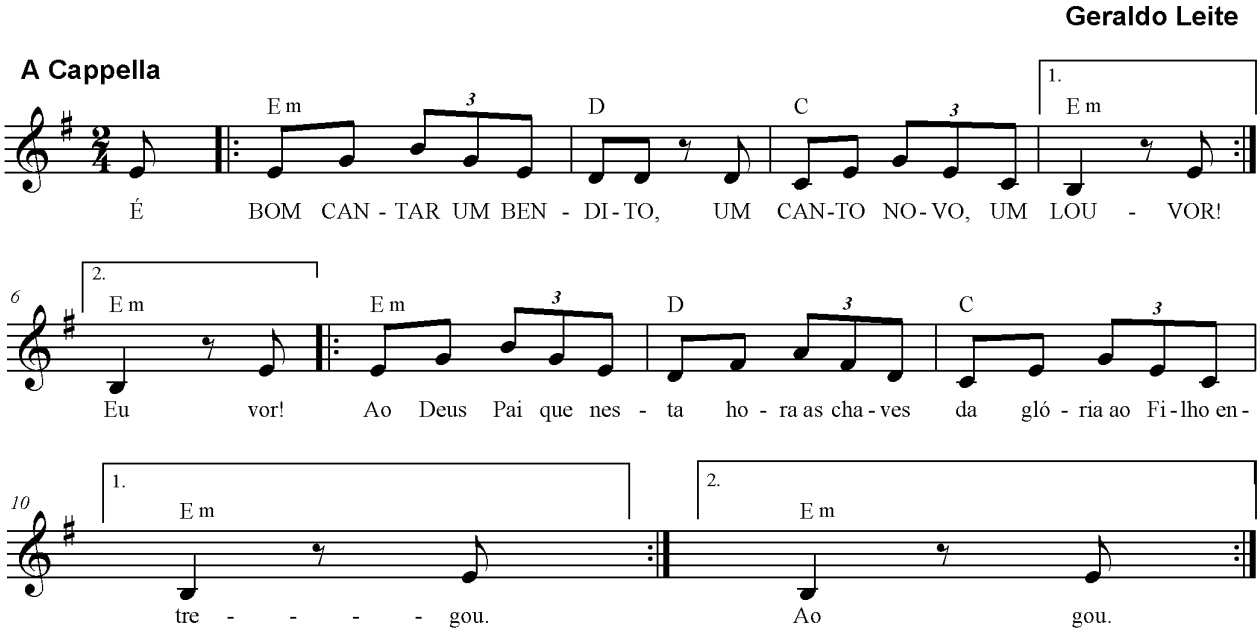
6- Que Jesus da Madalena
Tantos pecados lavou!

7- Jesus do Pai o perdão
Pros algozes alcançou!

8- Jesus na Cruz o Ladrão
Arrependido consolou!

9- Um povo arrependido
Louva e bendiz ao Senhor:

Louvação da Ascensão



Em D
REFRÃO: É BOM CANTAR UM BENDITO
C Em
UM CANTO NOVO, UM LOUVOR....bis

Em D
1- Ao Deus Pai, que nesta hora
C Em
As chaves da glória ao Filho entregou...bis

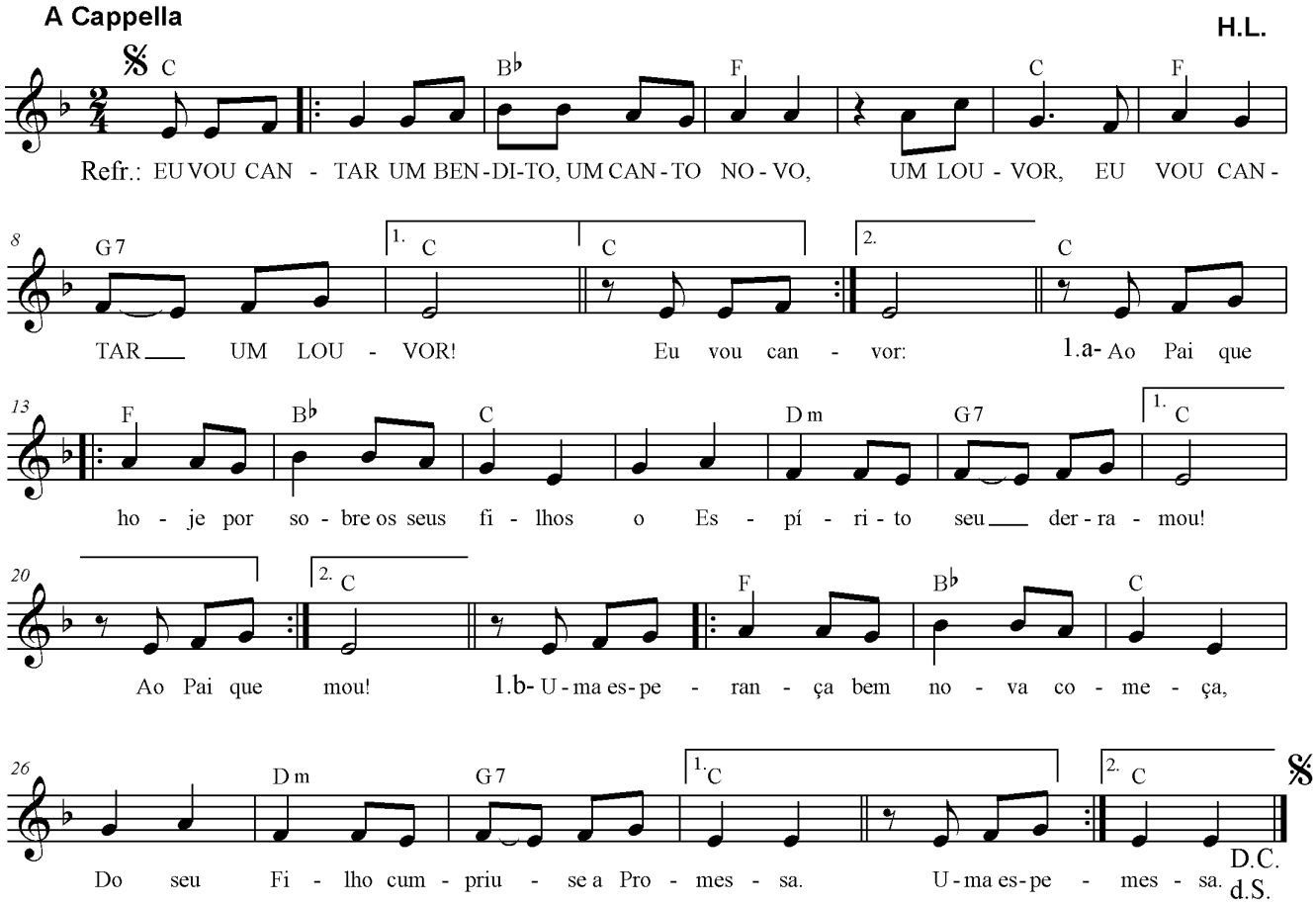
2- Jesus subiu para o céu
Ao lado de Deus, na glória sentou...bis

3- Os anjos se admirando
Aplaudem, exclamando:"O homem chegou"...bis

4- Mostrando ao Pai suas chagas:
Preço da graça por nós pagou....bis

5- E os céus se juntam com a gente
E o povo contente canta com amor!...bis

Louvação de Pentecostes



C Bb F
Refrão: EU VOU CANTAR UM BENDITO, UM CANTO NOVO,
C F G7 C
UM LOUVOR, EU VOU CANTAR, UM LOUVOR!....Bis

1.a- Ao Pai que hoje por sobre os seus filhos
O Espírito seu derramou!...bis

1.b- Uma esperança bem nova começa,
Do seu Filho cumpriu-se a Promessa!

2.a- Pois o Espírito Santo, o Divino,
A Igreja primeira animou!...bis

2.b- Mudando o medo em forte paixão
Com a força da sua unção!...bis

3.a- Pois o Espírito povos diversos
Numa única fé congregou!...bis

3.b- Da confusão que se deu em Babel,
O inverso hoje aconteceu!...bis

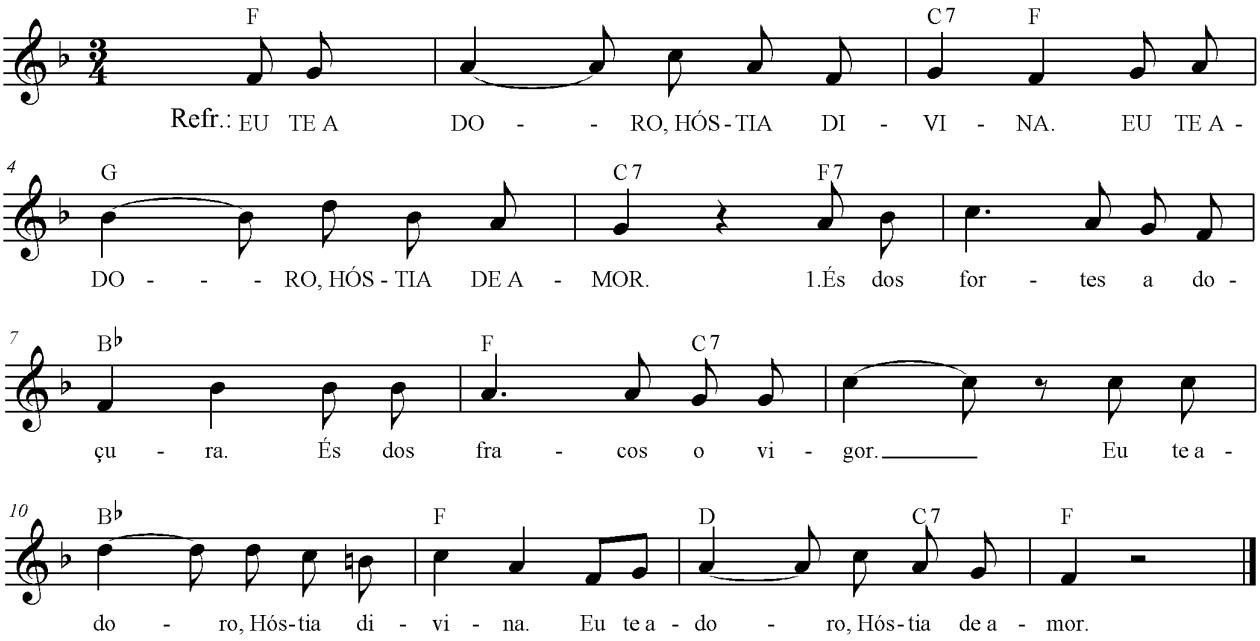
4.a- Ao celebrar-se, de gosto, esta festa,
Que o mundo inteiro alegrou!...

4.b- E se ajuntam a Terra e os Céus,
Canta e exulta o Povo de Deus!...bis

CANTOS DE ADORAÇÃO

Eu te adoro, Hóstia divina

Do Congresso Eucarístico de Malta



F C7 F
Refrão - EU TE ADORO, HÓSTIA DIVINA.
G C7
EU TE ADORO, HÓSTIA DE AMOR.

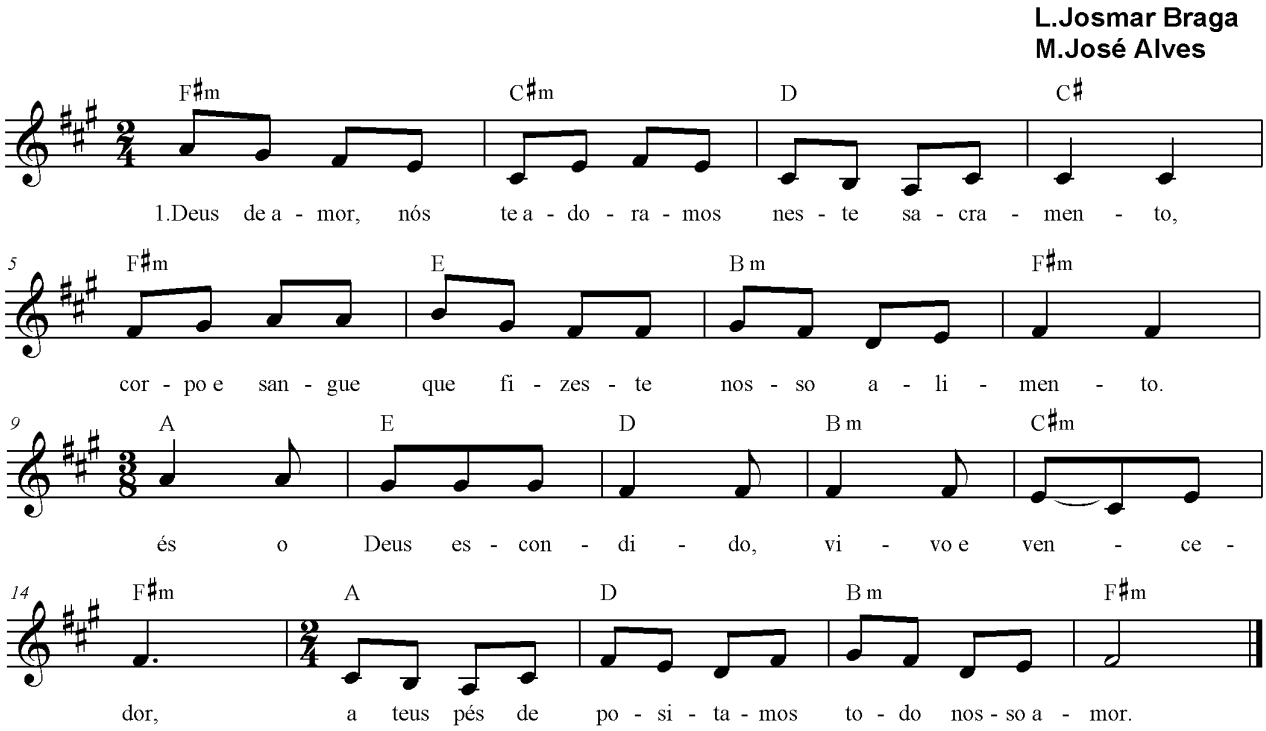
F7 Bb
1- És dos fortes a doçura,
F C
és dos fracos o vigor.
Bb F
Eu te adoro, Hóstia divina.
D C7 F
Eu te adoro, Hóstia de amor

2- És na vida nossa força,
és na morte defensor.
Eu te adoro, Hóstia divina.
Eu te adoro, Hóstia de amor.

3- És na terra nosso amigo,
és no céu feliz penhor.
Eu te adoro, Hóstia divina.
Eu te adoro, Hóstia de amor.

4- És um Deus eterno imenso,
és dos homens o Senhor.
Eu te adoro, Hóstia divina.
Eu te adoro, Hóstia de amor.

Deus de amor



F#m C#m D C#
1. Deus de amor, nós te adoramos neste sacramento,
F#m E Bm F#m
Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento.
A E D Bm C#m F#m
És o Deus escondido, vivo e vencedor,
A D Bm F#m
A teus pés depositamos todo nosso amor.

2. Meus pecados redimiste sobre a tua cruz,
Com teu Corpo e com teu sangue, ó Senhor Jesus.
Sobre os nossos altares, Vítima sem par,
Teu divino sacrifício queres renovar.

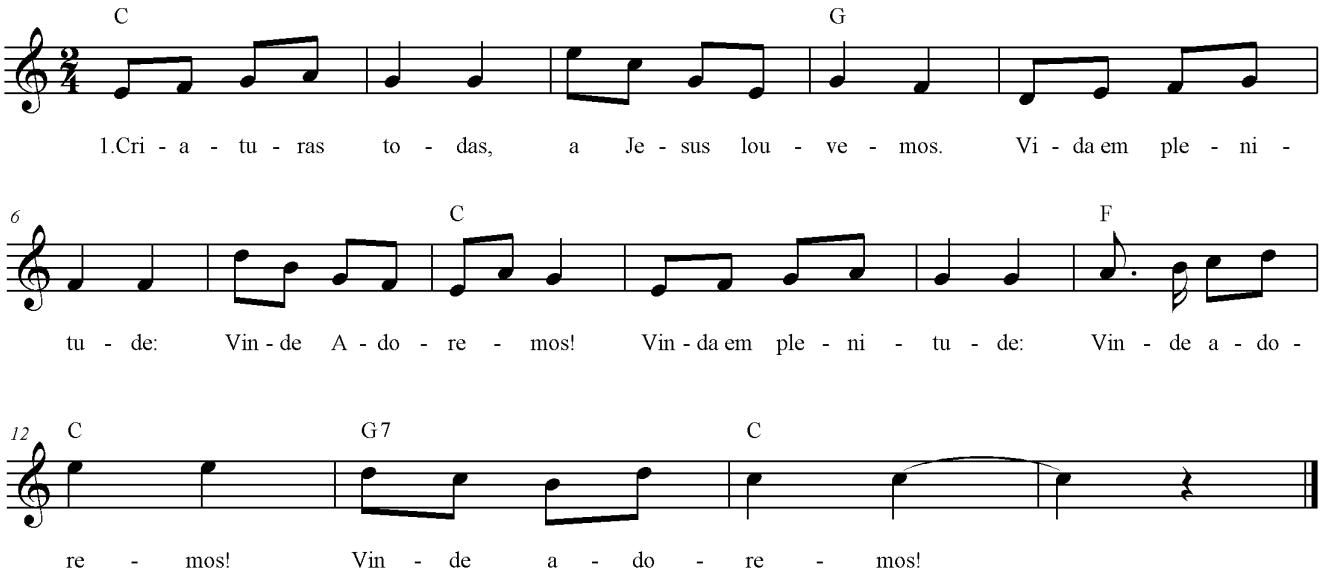
3. No Calvário se escondia tua divindade,
Mas aqui também se esconde tua humanidade;
Creio em ambas e peço, como o bom ladrão,
No teu reino, eternamente, tua salvação.

4. Creio em ti, ressuscitado, mais que São Tomé.
Mas aumenta na minha'alma o poder da fé.
Guarda a minha esperança, cresce o meu amor.
Creio em ti, ressuscitado, meu Deus e Senhor!

Criaturas todas

(Cantos para adoração e procissão)

Autor desconhecido



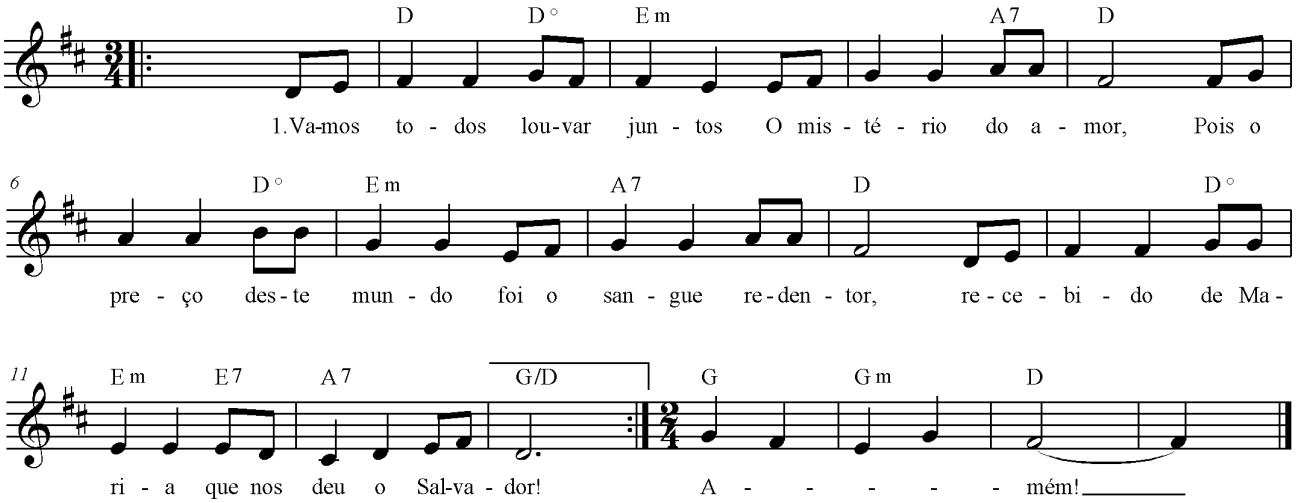
OBSERVAÇÃO

A letra deste canto, encontra-se no Livro da Semana Santa.

Vamos todos louvar juntos

(Tantum Ergo)

Música:Ir. Míria T. Kolling
Letra:São Tomás de Aquino



Transladação do SS. Sacramento

D D° Bm
1- Vamos todos louvar juntos
A7 D
o mistério do amor,
D° Em
pois o preço deste mundo
A7 D
foi o sangue redentor,
D° Em
recebido de Maria,
E7 A7 G/D
que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria,
foi por nós que ele nasceu.
Ensinou sua doutrina,
com o povo conviveu.
No final de sua vida,
um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica,
se reuniu com os irmãos.
Era noite, despedida,
Numa ceia, refeição,
deu-se aos doze em alimento,
pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo
transformou o vinho e o pão
no seu sangue e no seu corpo
pela nossa salvação.
O milagre nós não vemos,
basta a fé no coração.

(Bênção do Santíssimo)

5. Tão sublime sacramento
adoremos neste altar,
pois o Antigo Testamento
deu ao Novo seu lugar.
Venha a fé por suplemento
os sentidos completar.

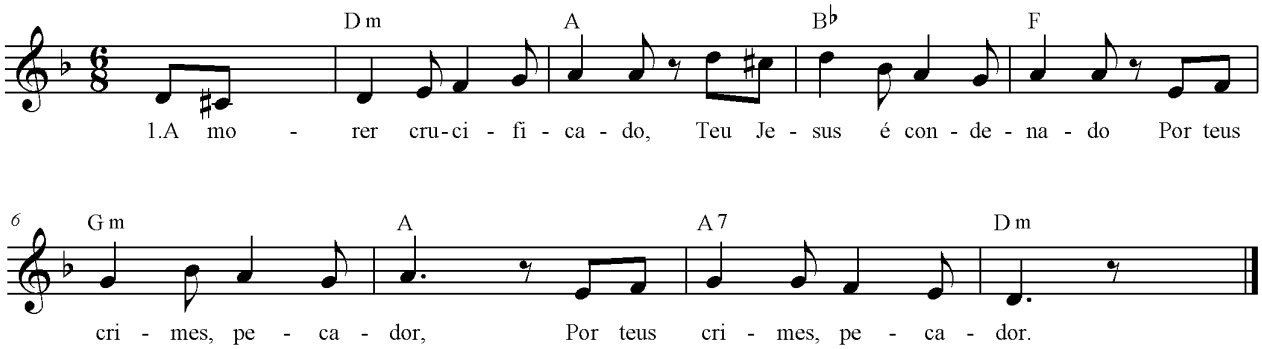
6. Ao Eterno Pai cantemos
e a Jesus, o Salvador.
Ao Espírito exaltemos,
na Trindade eterno amor.
Ao Deus Uno e Trino demos
a alegria do louvor. Amém.

CANTOS DIVERSOS

A morrer crucificado - I

Via - Sacra

Popular Brasileira
Tradicional



Dm A
1- A morrer crucificado,
Bb F
Teu Jesus é condenado
Gm A
Por teus crimes, pecador. (bis)

2- Com a cruz é carregado,
Vai sofrendo resignado,
Vai morrer por teu amor. (bis)

3- Sob o peso desmedido
Cai Jesus desfalecido
Pela tua salvação. (bis)

4- Vê a dor da Mãe amada,
Que se encontra desolada,
Com seu Filho em aflição. (bis)

5- No caminho do Calvário
Um auxílio necessário
Não lhe nega o Cirineu. (bis)

6- Eis o rosto ensanguentado,
Por Verônica enxugado,
Que no pano apareceu. (bis)

7- Novamente desmaiando
Sob a cruz que vai levando
Cai por terra o Salvador. (bis)

8- Das mulheres que choravam,
Que fiéis o acompanhavam,
É Jesus consolador. (bis)

9- Cai exausto o bom Senhor,
Esmagado pela dor
Dos pecados e da cruz. (bis)

10- Já do algoz as mãos agrestes
As sangrentas, pobres vestes
Vão tirar do bom Jesus. (bis)

11- Sois por mim na cruz pregado,
Insultado, blasfemado
Com cegueira e com furor. (bis)

12- Por meus crimes padecestes,
Meu Jesus, por mim morrestes,
Quanta angústia, quanta dor! (bis)

13- Do madeiro vos tiraram
E à Mãe vos entregaram
Com que dor e compaixão! (bis)

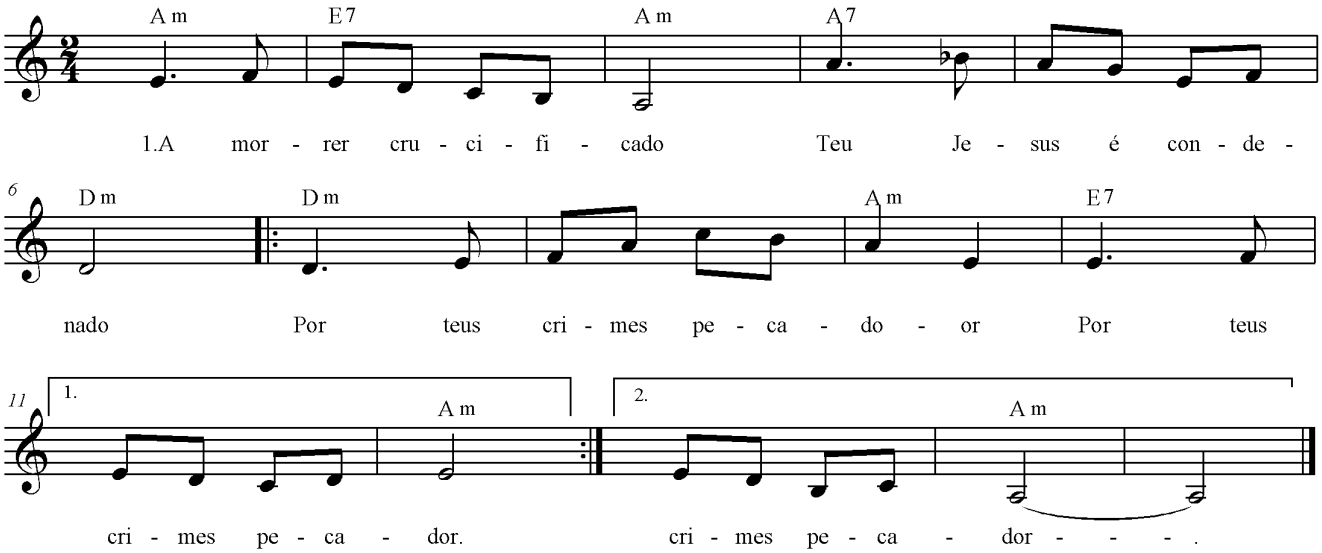
14- No sepulcro vos puseram,
Mas os homens tudo esperam
Do mistério da Paixão. (bis)

15- Ó Jesus, que eu Vos siga,
Que Vos ame, Vos bendiga,
Na celestial mansão! (bis)

A morrer crucificado II

Via - Sacra

Música: Reginaldo Veloso
Versão: Reginaldo Veloso



Dm A
1- A morrer crucificado,
Bb F
Teu Jesus é condenado
Gm A
Por teus crimes, pecador. (bis)

2- Com a cruz é carregado,
Vai sofrendo resignado,
Vai morrer por teu amor. (bis)

3- Sob o peso desmedido
Cai Jesus desfalecido
Pela tua salvação. (bis)

4- Vê a dor da Mãe amada,
Que se encontra desolada,
Com seu Filho em aflição. (bis)

5- No caminho do Calvário
Um auxílio necessário
Não lhe nega o Cirineu. (bis)

6- Eis o rosto ensanguentado,
Por Verônica enxugado,
Que no pano apareceu. (bis)

7- Novamente desmaiando
Sob a cruz que vai levando
Cai por terra o Salvador. (bis)

8- Das mulheres que choravam,
Que fiéis o acompanhavam,
É Jesus consolador. (bis)

9- Cai exausto o bom Senhor,
Esmagado pela dor
Dos pecados e da cruz. (bis)

10- Já do algoz as mãos agrestes
As sangrentas, pobres vestes
Vão tirar do bom Jesus. (bis)

11- Sois por mim na cruz pregado,
Insultado, blasfemado
Com cegueira e com furor. (bis)

12- Por meus crimes padecestes,
Meu Jesus, por mim morrestes,
Quanta angústia, quanta dor! (bis)

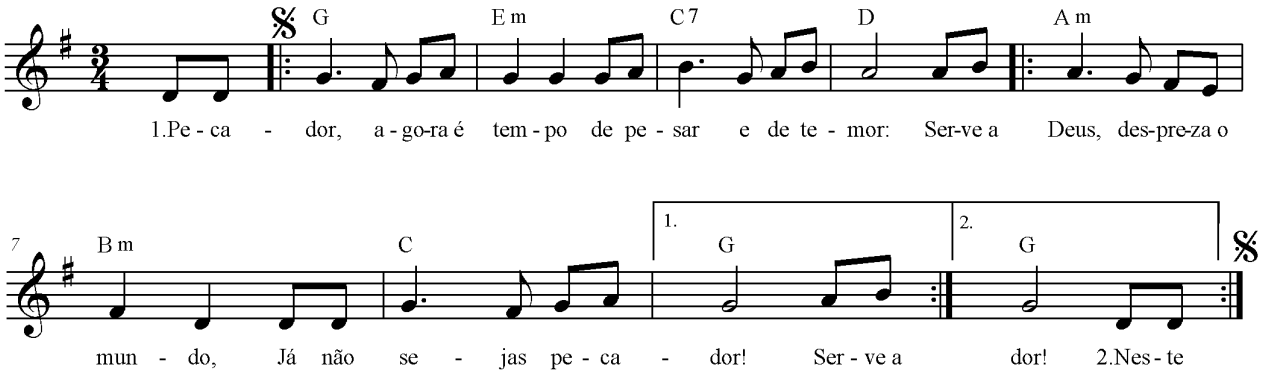
13- Do madeiro vos tiraram
E à Mãe vos entregaram
Com que dor e compaixão! (bis)

14- No sepulcro vos puseram,
Mas os homens tudo esperam
Do mistério da Paixão. (bis)

15- Ó Jesus, que eu Vos siga,
Que Vos ame, Vos bendiga,
Na celestial mansão! (bis)

Pecador agora é tempo

(Quaresma)



G Em
1- Pecador, agora é tempo
G7 D
de pesar e de temor:
Am Bm
Serve a Deus, despreza o mundo,
C G
já não sejas pecador!

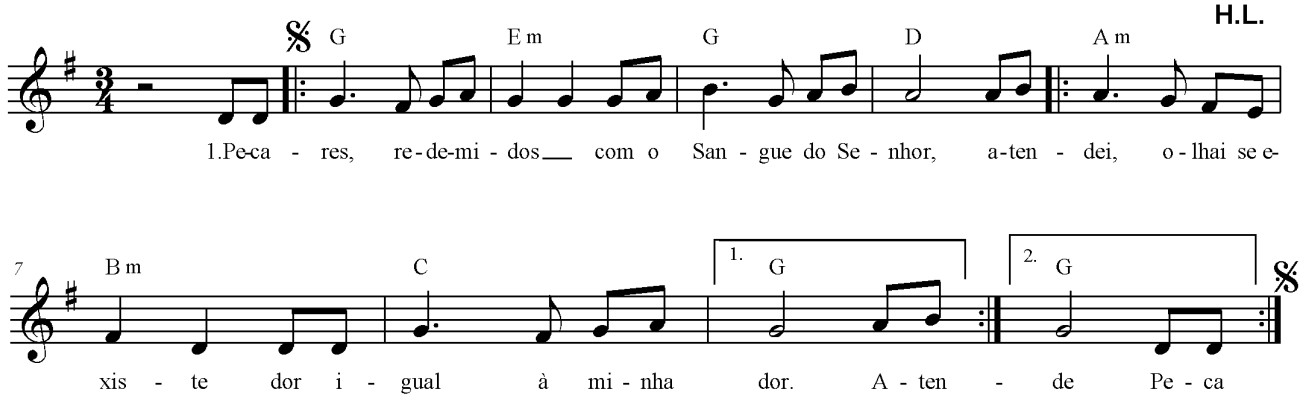
2- Neste tempo sacrossanto
o pecado faz horror;
contemplando a cruz de Cristo,
já não sejas pecador!

3- Vais pecando, vais pecando,
vais de horror em mais horror.
Filho, acorda dessa morte,
já não sejas pecador!

4- Compaixão, misericórdia
Vos pedimos, Redentor:
pela Virgem, Mãe das Dores,
perdoai-nos, Deus de amor!

As sete dores de Maria

(Procissão do Encontro)



G Em
1- Pecadores redimidos
G D
com o sangue do Senhor,
Am Bm
atendei, olhai se existe
C G
dor igual a minha dor.

2- Dolorosa, aguda espada,
transpassou-me o coração
quando a morte do meu Filho
me predisse Simeão.

3- Junto ao Filho para o Egito,
eu fugi com dor atroz,
quando Herodes o buscava
para dá-lo ao vil algoz.

4- Quem dirá meu sentimento?
Desolada me encontrei
vendo o meu Filho perdido!
Por três dias o busquei.

5- Que martírio na minha alma,
encontrando meu Jesus,
no caminho do Calvário
arquejando sob a cruz.

6- Mas, ó céus, ó terra, vede:
dor maior não pode haver.
Vendo a morte do meu Filho,
foi milagre eu não morrer.

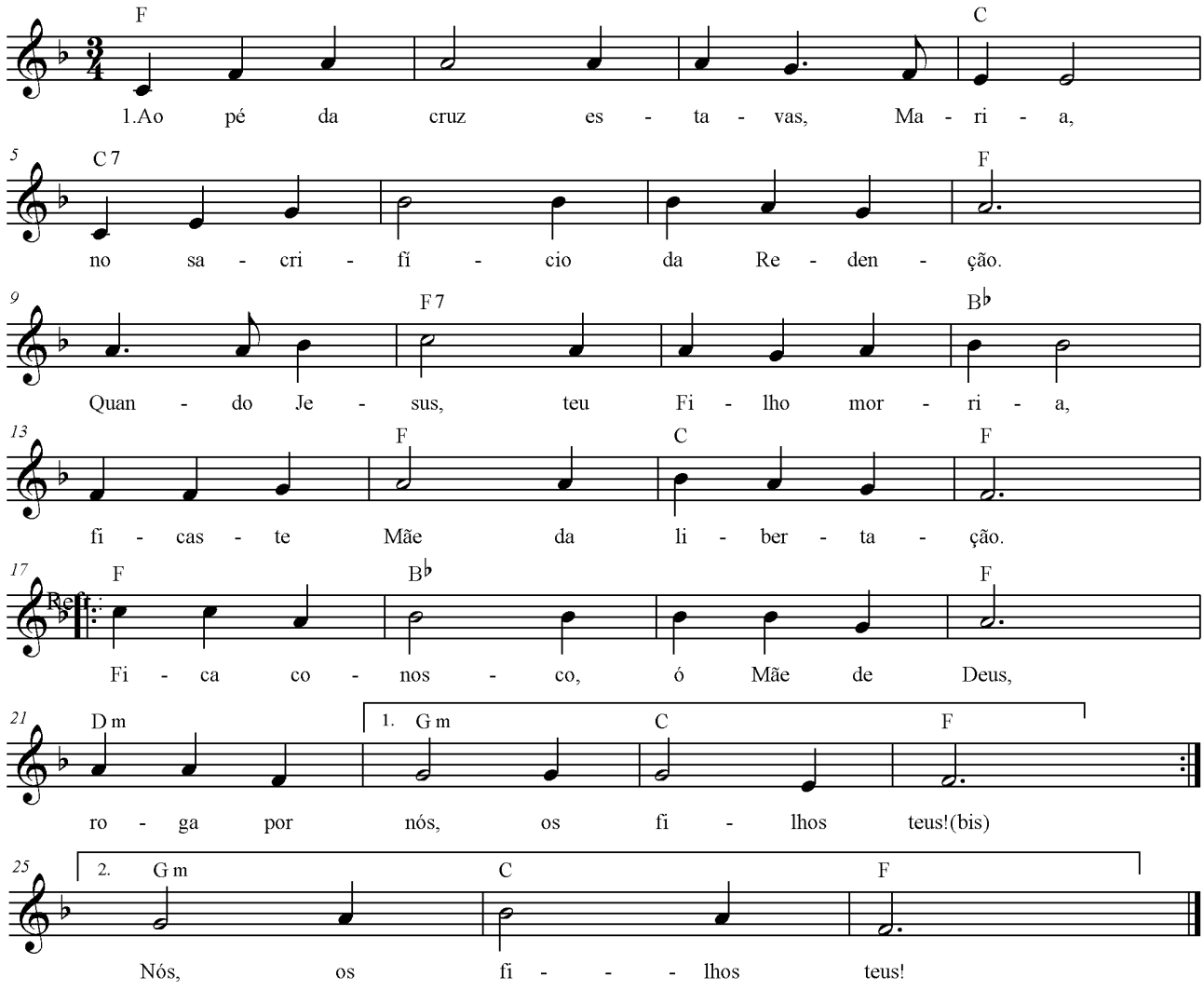
7- Contemplai meu sofrimento
minha angústia ao pé da cruz:
pela lança transpassado
vi meu Filho, o meu Jesus.

8- Oh! Que dor mais cruciante,
que suprema solidão,
ao levarem-no ao sepulcro
invadiu-me o coração.

Ao pé da cruz estavas

(Procissão do Encontro)

H.L. 3º - Fascículo



A C
1. Ao pé da cruz estavas, Maria,
C7 F
no sacrifício da Redenção.
F7 Bb
Quando Jesus, teu Filho, morria,
F C F
ficaste, Mãe da libertação.
F Bb F
Refrão: FICA CONOSCO, Ó MÃE DE DEUS,
Dm Gm F
ROGA POR NÓS, OS FILHOS TEUS.....BIS

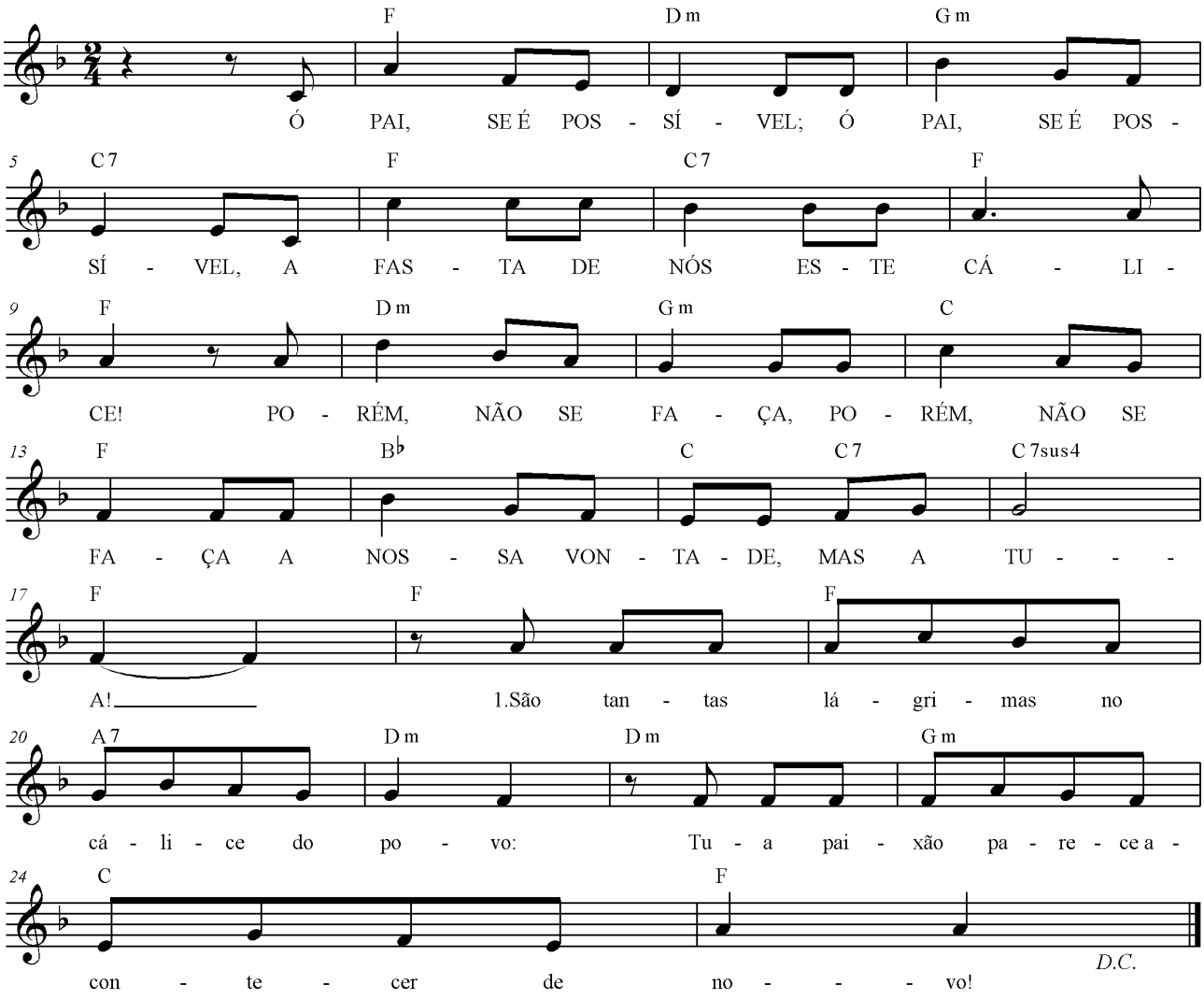
2. Neste Calvário da humanidade,
ó Mãe, estás com teu vivo amor.
És solidária com tua bondade,
vela por nós, ó Mãe do Senhor!

3. Ao celebrar a vida presente,
ó Mãe, teu povo aqui se reuniu.
Fracos e fortes, sãos e doentes,
somos irmãos que Cristo remiu.

Ó Pai, se é possível

(Sexta-feira Santa)

José Acácio Santana



F Dm Gm C7
Refrão: Ó PAI SE É POSSÍVEL / Ó PAI SE É POSSÍVEL
F C7 F
AFASTA DE NÓS ESTE CÁLICE
Dm Gm C F
PORÉM NÃO SE FAÇA / PORÉM NÃO SE FAÇA
Bb C C7 C7sus4
A NOSSA VONTADE MAS A TUA.

F F A7 Dm
1-São tantas lágrimas no cálice do povo

Dm Gm C F
tua paixão parece acontecer de novo.

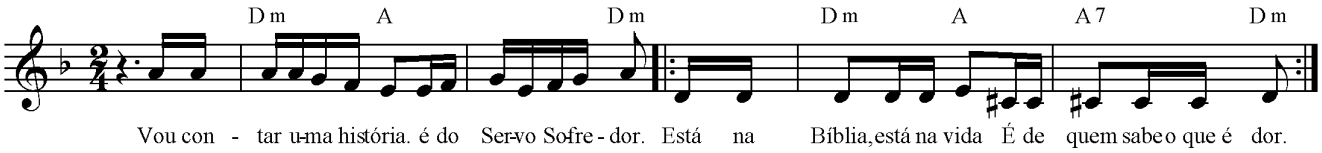
2- São tantas pedras no caminho do teu povo
tua paixão parece acontecer de novo.

3- São tantas cruzes sobre os ombros do teu povo
tua paixão parece acontecer de novo.

Servo sofredor

(Adoração da Cruz)

Letra: Ir. Agostinha Melo
Música: Funeral de um lavrador
do filme Morte e Vida Severina



Dm A
1. Vou contar uma história.
Dm
É o Servo sofredor.
Dm A
Está na Bíblia, está na vida.
A7 Dm
É de quem sabe o que é dor.

2. O profeta Isaías
Foi quem primeiro contou
Mas o pobre deste mundo
Vida a fora completou.

3. A cantiga do profeta
Nos aponta e nos conduz.
Esse Servo de quem fala
É nosso Senhor Jesus.

4. Quem já viu o que é seca
Já viu roçado queimado
Pois o Servo era um toco
Pelo sol esturricado.

5. Não havia formosura
No seu rosto maltratado,
Tinha a cara tão sofrida
De quem foi bem torturado.

6. Dava até nojo de olhar.
Era um lixo bem pisado.
Era o Homem das Dores.
Na dor experimentado.

7. Acredite, meu amigo.
Esse Servo humilhado
Assumiu nossas fraquezas.
Carregou fardo pesado.

8. Ferido de humilhação
Era desconsiderado.
Zombavam "Isso é castigo.
Foi por Deus abandonado"!

9. O peso de dor tão grande
Era um facão bem fincado.
Por nossos pecados todos
Ele estava transpassado.

10. Mas, irmão, escute agora
O que vai ser relatado.
O sofrer desse oprimido
Cura o homem esmagado.

11. Antes dele a gente era
um rebanho desgarrado.
Cada qual andava tonto,
Sem rumo, desgovernado.

12. A ingratidão dos homens,
O montão do que é errado,
Pois tomou tudo para ele
Como se fosse o culpado.

13. Comparado com o gado,
Prá matança foi levado.
A bezerro parecia
Quando o couro é esfolado.

14. Apelaram pra calúnia,
O seu caso foi falado
Por um falso julgamento
À morte foi condenado.

15. Ninguém levantou a voz
Em defesa do acusado.
Deu a vida por seu povo,
Foi assim assassinado!.

16. Teve enterro de bandido,
Malfeitor considerado,
Ele que só fez o bem,
Verdadeiro injustiçado.

17. Esse sofredor bendito
Na paixão foi bem provado!.
O amor que tinha ao povo
Foi o seu santo recado.

18. Esse recado tão forte
Pelo profeta contado
É hoje na nossa vida
Um fato consumado.

19. Outro nome desse Servo
É o Cordeiro Imaculado.
Veio nos trazer a vida,
Quer seu povo libertado.

20. Agora, irmão, procura
Enxergar modificado
Quem conta pouco na vida.
Em primeiro é colocado.

21. Dessa conta diferente
Foi Jesus encarregado
Ele revirou a lista:
Pequeno vale um bocado.

22. E o povo tão sofrido
No Evangelho é confirmado.
Os pequeninos do Reino
Povo de Deus é chamado.

23. A comparação tão linda
Do banquete preparado
É dos coxos, é dos cegos,
De quem sofre é o ajantarado.

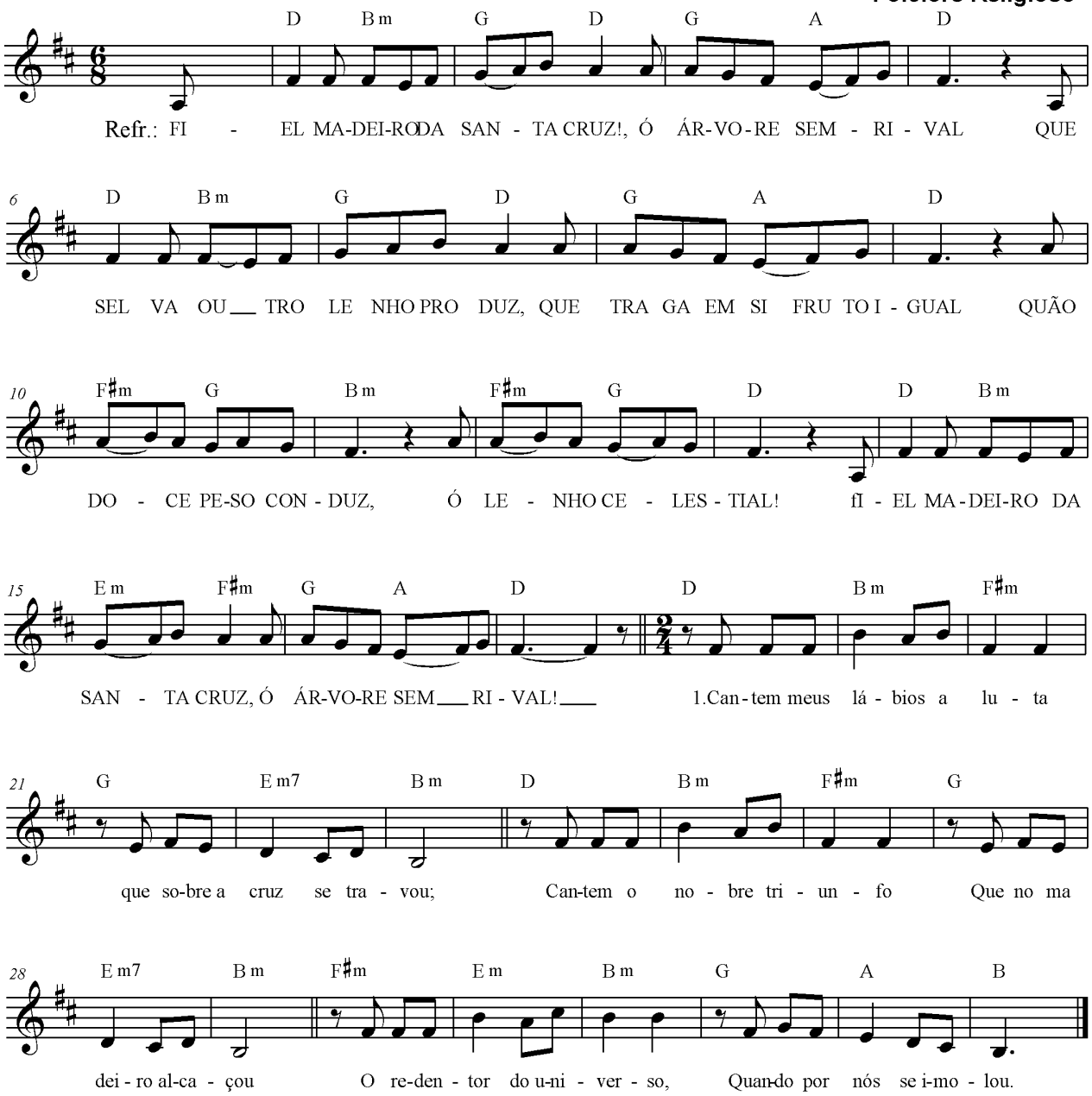
24. Quando os fracos se ajuntam
Um clamor é proclamado:
"O sangue desse Cordeiro
Não foi em vão derramado!"

25. Toda a espécie de miséria
De que o povo é carregado
Terra nova anuncia
UM POVO RESSUSCITADO!

Ó cruz fiel!

(Adoração da Santa Cruz)

Folclore Religioso



Ó cruz fiel!

D Bm G D
Refr.: FIEL MADEIRO DA SANTA CRUZ,
G A D
Ó ÁRVORE SEM RIVAL.
D Bm G D
QUE SELVA OUTRO LENHO PRODUZ,
G A D
QUE TRAGA EM SI FRUTO IGUAL?
F#m G Bm
QUÃO DOCE PESO CONDUZ,
F#m G D
Ó LENHO CELESTIAL!
D Bm Em F#m
FIEL MADEIRO DA SANTA CRUZ,
G A D
Ó ÁRVORE SEM RIVAI

D Bm F#m
1- Cantem meus lábios a luta
G Em7 Bm
Que sobre a cruz se travou;
D Bm F#m
Cantem o nobre triunfo
G Em7 Bm
Que no madeiro alcançou
F#m Em Bm
O redentor do universo,
G A B
Quando por nós se imolou.

2- O Criador teve pena
Do primitivo casal,
Que foi ferido de morte,
Comendo o fruto fatal,
E marcou logo outra árvore,
Para curar-nos do mal.

3- Tal ordem foi exigida
Na obra da salvação:
Cai o inimigo no laço
De sua própria invenção,
Do próprio lenho da morte
Deus fez nascer redenção.

4- Na plenitude dos tempos,
A hora santa chegou
E, pelo Pai enviado,
Nasceu do mundo o autor;
E duma Virgem no seio
A nossa carne tomou.

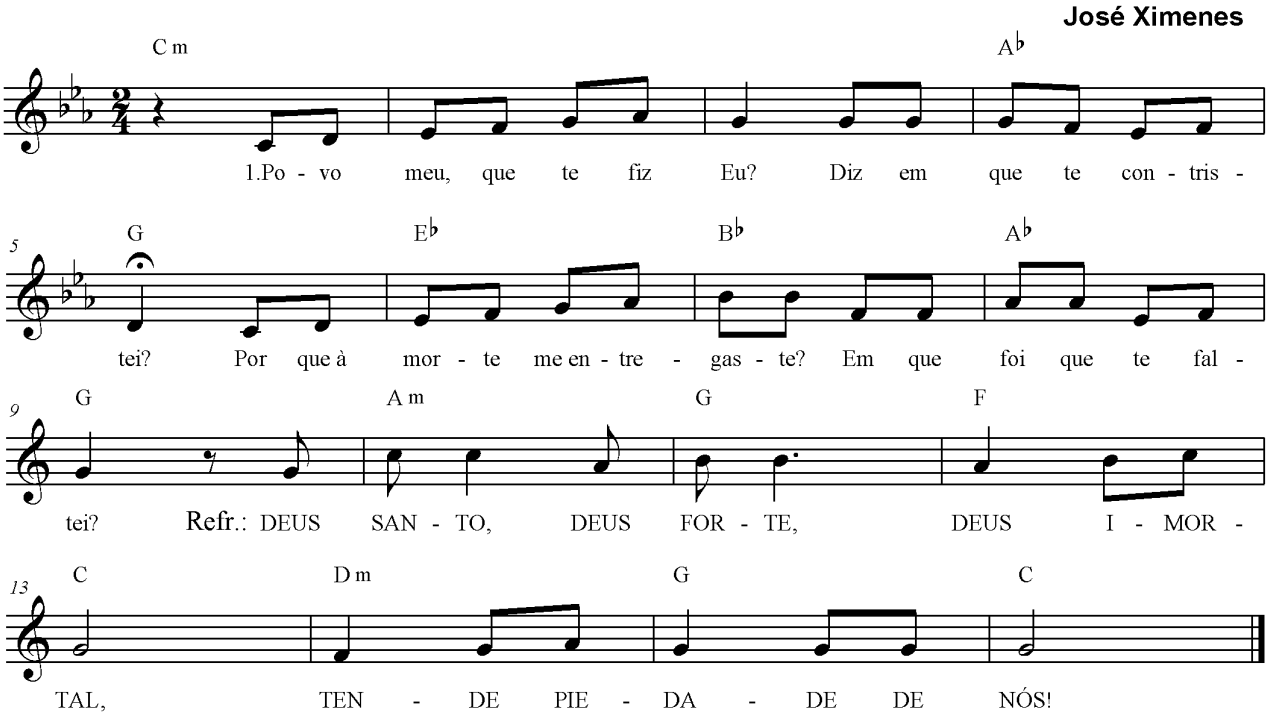
5- Seis lustros tendo passado,
Cumpriu a sua missão,
Só para ela nascido,
Livre se entrega à Paixão.
Na cruz se eleva o Cordeiro,
Como perfeita oblação.

6- Glória e poder à Trindade,
Ao Pai e ao Filho, louvor.
Honra ao Espírito Santo.
Eterna glória ao Senhor,
Que nos salvou pela graça
E nos reuniu no amor.

Povo meu, que te fiz Eu?

(Adoração da Cruz)

José Ximenes



Cm
1- Povo meu, que te fiz Eu?
Ab G
Diz em que te contristei?
Eb Bb
Por que à morte me entregaste?
Ab G
Em que foi que te faltei?

Am G
Refrão: DEUS SANTO, DEUS FORTE,
F C
DEUS IMORTAL,
Dm G C
TENDE PIEDADE DE NÓS!

2- Eu te fiz sair do Egito,
Com maná te alimentei.
Preparei-te bela terra.
Tu, a cruz para o teu Rei!

3- Bela vinha eu te plantara,
Tu plantaste a lança em mim;
Águas doces eu te dava,
Foste amargo até o fim!

4- Flagelei por ti o Egito,
Primogênitos matei.
Tu, porém, me flagelaste,
Entregaste o próprio Rei.

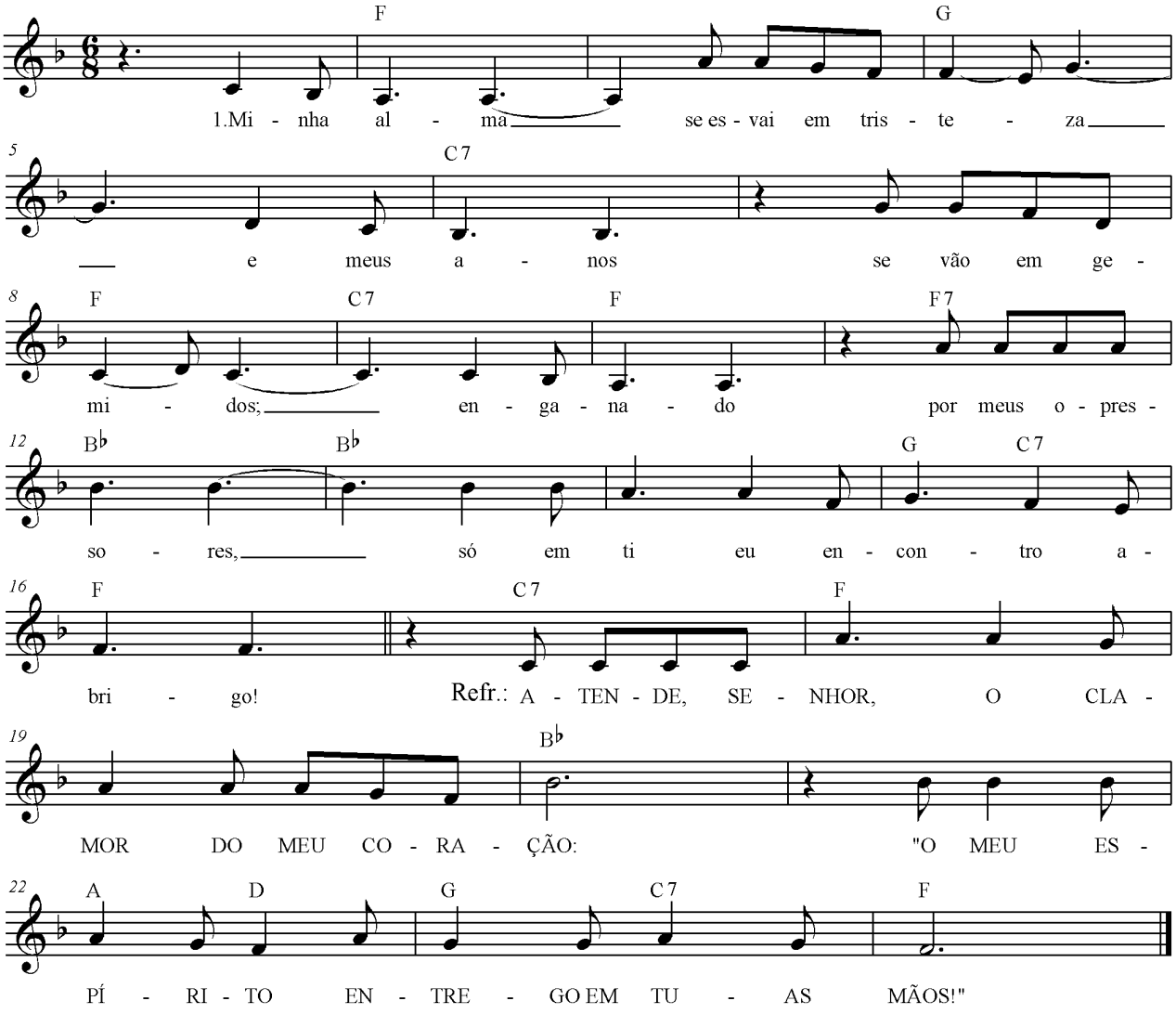
5- Eu te abri o mar Vermelho
Tu me abriste o coração.
A Pilatos me levaste,
Eu levei-te pela mão.

6- Só na cruz tu me exaltaste,
Quando em tudo te exaltei.
Que mais podia Eu ter feito?
Em que foi que te faltei?

Minha alma se esvai

(Sexta-feira Santa)

Letra:J.Thomaz Filho
Música:Fr. Fabreti



F G
1- Minha alma se esvai em tristeza
C7 F C7
e meus anos se vão em gemidos;
F F7
enganado por meus opressores,
G C7
só em ti eu encontro abrigo.

2- Quanta angústia, meus olhos são tristes
e me vejo qual vaso partido.
Mas tua face é a luz que procuro,
de tua vista eu não seja excluído.

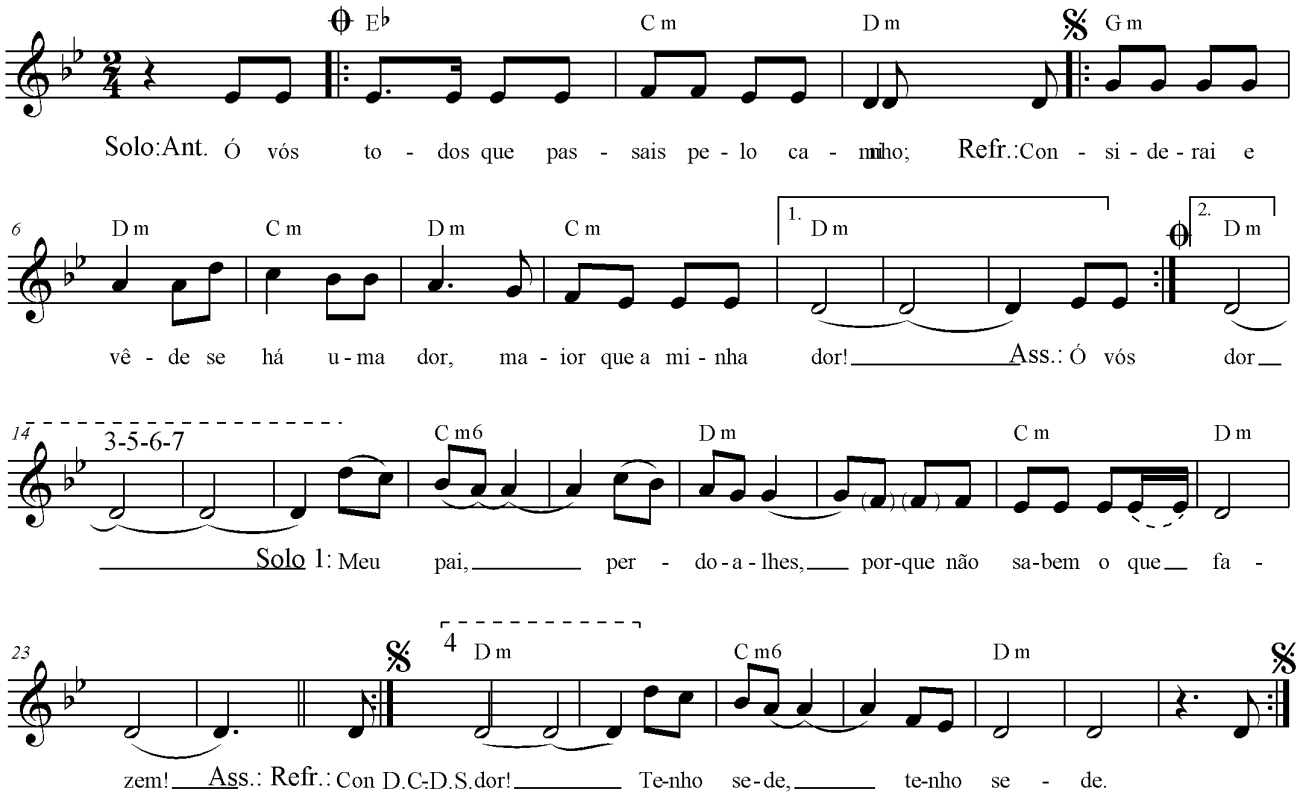
3- Às ocultas me dizem blasfêmias
por tua graça tão plena me salvas;
em correntes pesadas me ataram
vem depressa, Senhor, libertar-me.

C7 F
REF.: ATENDE, SENHOR,
Bb
O CLAMOR DO MEU CORAÇÃO:
A D G C7 F
"O MEU ESPÍRITO ENTREGO EM TUAS MÃOS".

As sete últimas palavras

(Sexta-feira Santa)

H.L. 2º Fascículo



Eb Cm Dm
<u>Antífona</u> - Ó VÓS TODOS QUE PASSAIS PELO CAMINHO,
Gm Dm Cm Dm
Refrão: CONSIDERAI E VEDE SE HÁ UMA DOR
Cm Dm
MAIOR QUE A MINHA DOR! ..... (Ass.:....bis)

Cm6 Dm
Solo 1. Meu Pai, perdoa-lhes,

Cm Dm
porque não sabem o que fazem!

Gm Dm Cm Dm
Ass.: Considerai e vede se há uma dor,

Cm Dm
maior que a minha dor!

Solo 2. Hoje mesmo estarás
comigo no Paraíso!

Solo 3. Senhora, eis teu Filho!

Solo 4. Tenho sede! / Tenho sede!

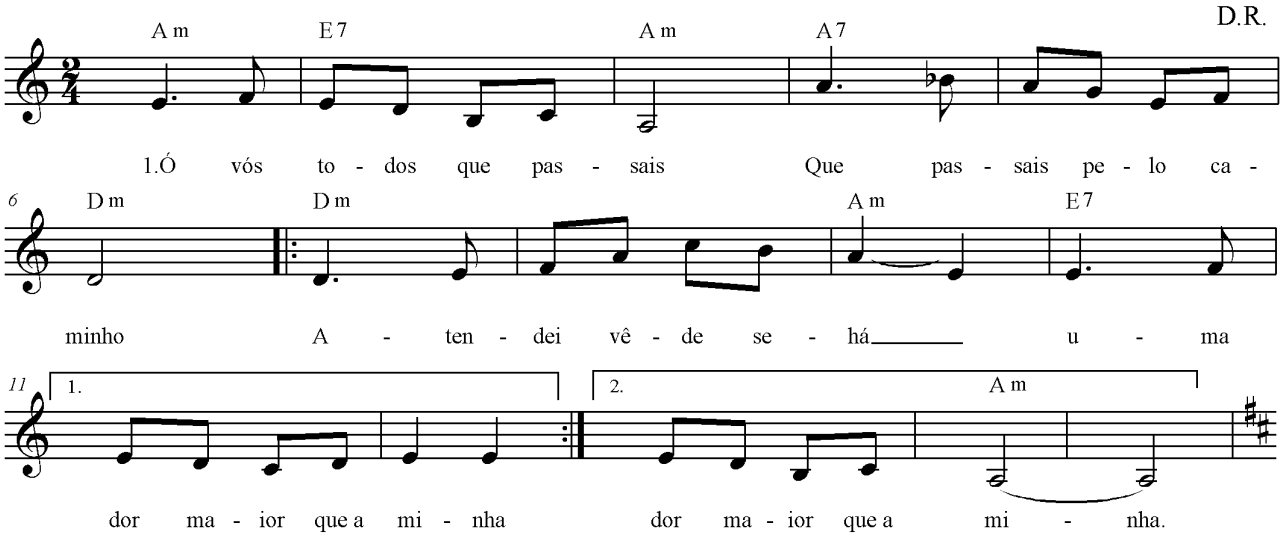
Solo 5. Meu Pai! Meu Pai!
Por que me abandonaste?

Solo 6. Meu Pai, em tuas mãos
encomendo meu espírito!

Solo 7. Está tudo consumado!
Está tudo consumado!

Canto da Verônica

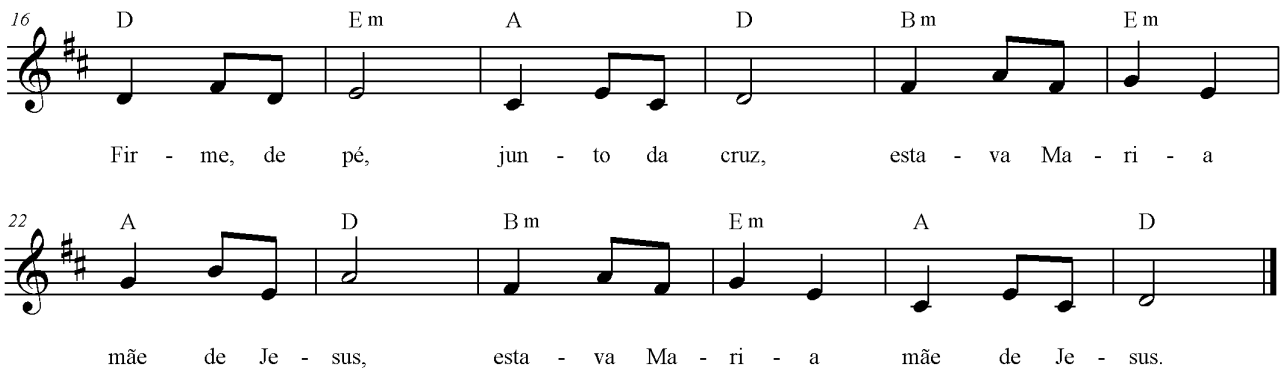
(Sexta-feira Santa)



Am E7 Am
SOLO - Ó VÓS TODOS QUE PASSAIS
A7 Dm
QUE PASSAIS PELO CAMINHO
Dm Am
ATENDEI, VEDE SE HÀ
E7 Am
UMA DOR MAIOR QUE A MINHA...BIS

Firme, de pé

Adolfo Temme



D Em A D
- Firme, de pé, junto da cruz,

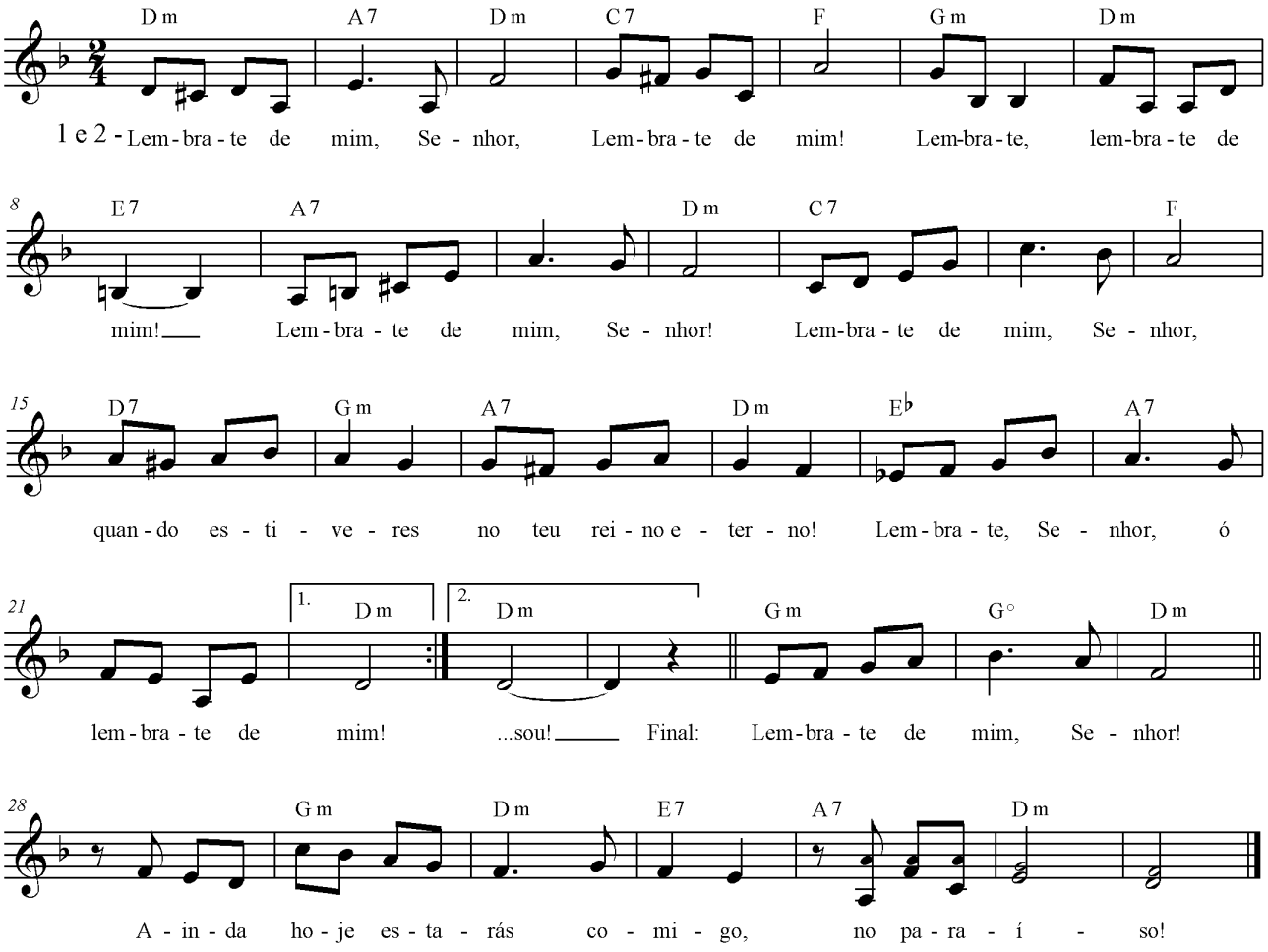
Bm Em A D
estava Maria, mãe de Jesus,

Bm Em A D
estava Maria, mãe de Jesus.

Lembra-te de mim, Senhor!

(Inspirado em Lc 23,42-43)

Ir. Míria T. Kolling



Dm A7 Dm
1- Lembra-te de mim, Senhor,
C7 F
Lembra-te de mim!
Gm Dm E7
Lembra-te, lembra-te de mim,
A7 Dm
Lembra-te de mim, Senhor,
C7 F
Lembra-te de mim, Senhor,
D7 Gm A7 Dm
Quando estiveres no teu reino eterno!
Eb A7 Dm
Lembra-te, Senhor, ó lembra-te de mim!

2- Hoje estarás no céu,
Hoje estarás!
Estarás, estarás comigo...
Hoje mesmo estarás,
Hoje mesmo estarás,
Estarás comigo no céu - paraíso,
Comigo estarás: teu paraíso Eu sou!

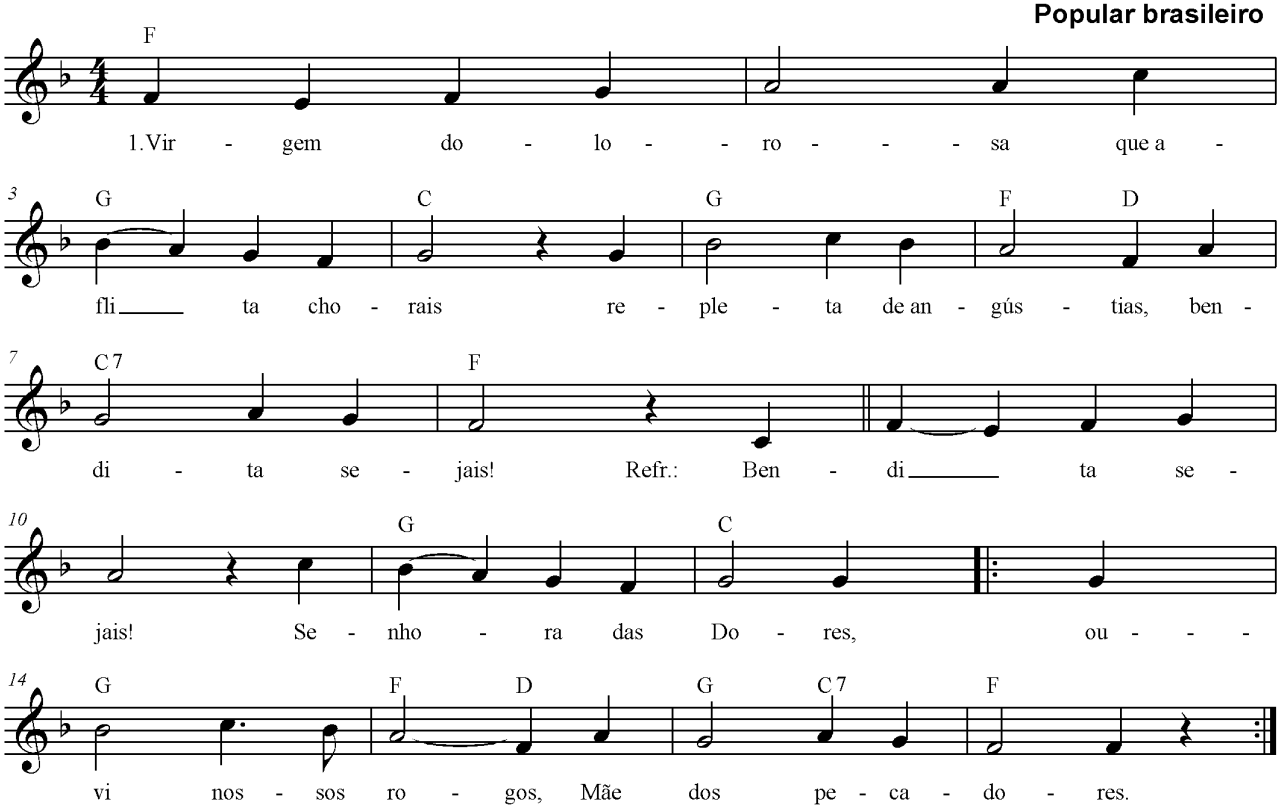
Final:

- Lembra-te de mim, Senhor!
- Ainda hoje estarás comigo, no paraíso!

Nossa Senhora das Dores

(Sexta-feira Santa)

Popular brasileiro



F
1-Virgem dolorosa
G C
que aflita chorais
G F D
repleta de angústias,
C7 F
bendita sejais!

F G C
Refrão: BENDITA SEJAIS! SENHORA DAS DORES,
G F D G C7 F
OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

2- De Simeão as vozes
no templo escutais,
cruéis profecias!
Bendita sejais!

3- Manda o céu um anjo
dizer que fujais
do servo tirano.
Bendita sejais!

4-Volvendo do templo
Jesus não achais;
que susto sofreste!
Bendita sejais!

5-Que dor indizível
quando o encontrais
com a cruz às costas!
Bendita sejais!

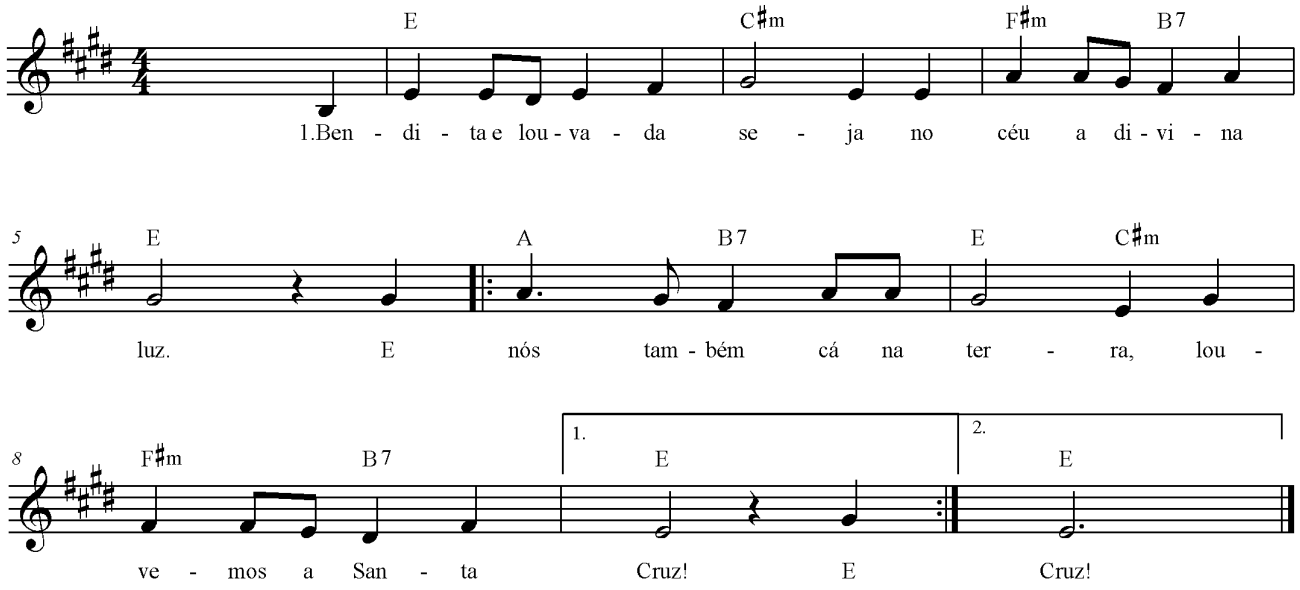
6-A dor ainda cresce
quando contemplais
Jesus expirando!
Bendita sejais!

7-No vosso regaço
seu corpo abrigais,
com Ele abraçada!
Bendita sejais!

Bendita e louvada seja

(Procissão)

Popular Brasileiro



E C#m F#m B7 E
1- Bendita e louvada seja no céu a divina luz,
A B7 E C#m F#m B7 E
e nós, também, cá na terra, louvemos a Santa Cruz....bis

2- Os céus cantam a vitória de nosso Senhor Jesus;
cantemos nós, igualmente, louvores à Santa Cruz....bis

3- Sustenta gloriosamente nos braços ao bom Jesus;
sinal de esperança e vida o lenho da Santa Cruz....bis

4- Humildes e confiantes, levemos a nossa cruz;
Seguindo o sublime exemplo de nosso Senhor Jesus....bis

5- Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus;
pagando as nossas culpas, é Rei pela sua Cruz....bis

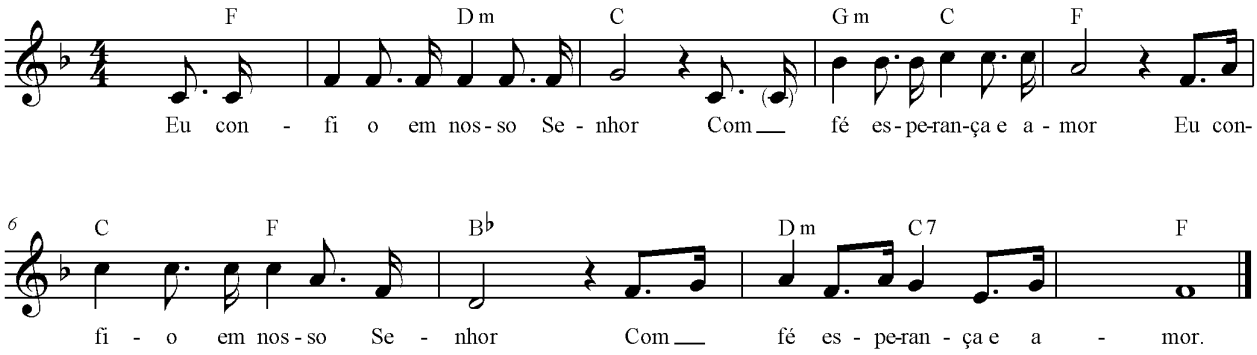
6- É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz;
bandeira vitoriosa, o santo sinal da Cruz....bis

7- Ao povo aqui reunido, dai graça, perdão e luz!
Salvai-nos, ó Deus clemente, em nome da Santa Cruz....bis

Eu confio em Nosso Senhor

(Procissão)

L e M. : Jorge Pineiro



F Dm C
REFRÃO: EU CONFIO EM NOSSO SENHOR
Gm C F
COM FÉ, ESPERANÇA E AMOR....bis

1- Nós queremos andar como irmãos,
Sempre juntos, na paz e no amor,
Procurando a Verdade, a Justiça
Como fez Jesus Cristo, o Senhor

2- Viveremos segundo o Evangelho,
No falar e também nas ações:
Luz e força dos homens que creem,
Boa nova pra todas nações.

3- Nós iremos a todos os homens,
Como a Igreja, fermento e sal.
Mudará nossa terra de face:
Sem pecado, sem ódio, sem mal.

4- Abriremos, com Cristo, prisões,
A cegueira será extirpada,
O Evangelho virá da pobreza,
A opressão será destronada.

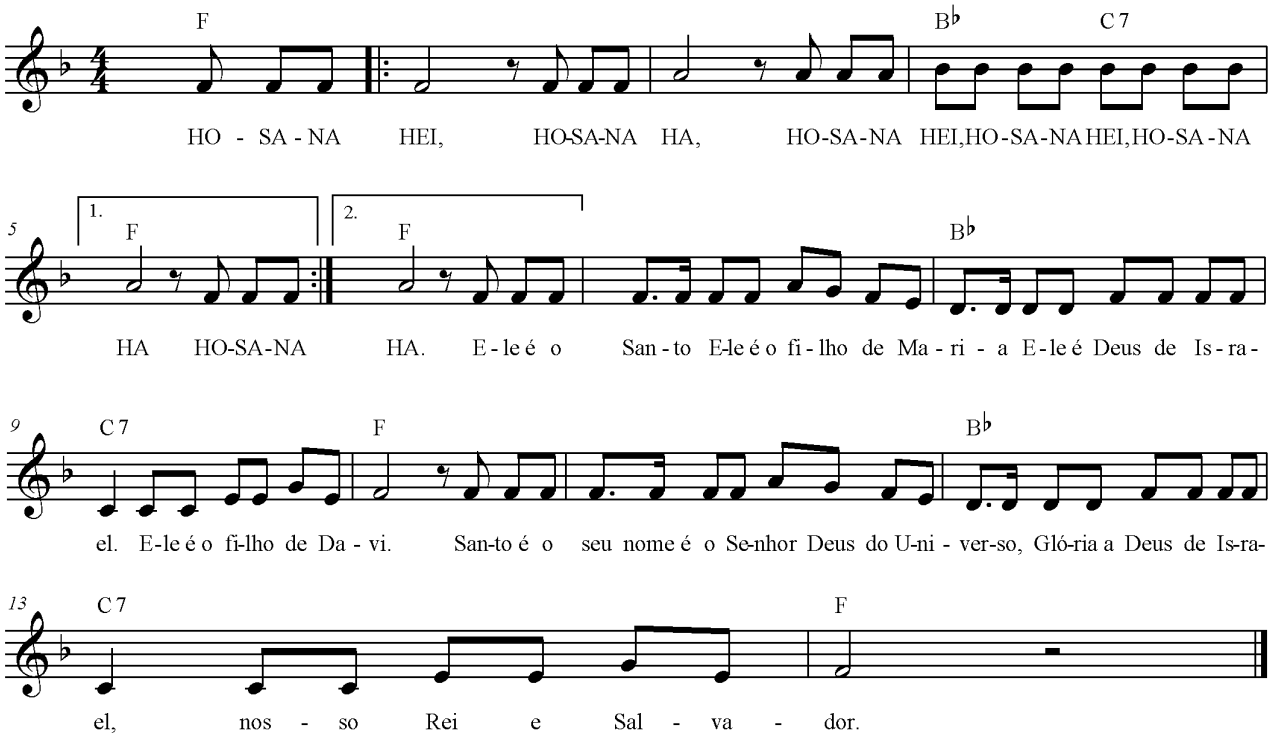
5- Jesus Cristo, Senhor dos Senhores,
Há de vir reunir o seu povo.
Haverá novo céu, nova terra,
Todos nós viveremos o novo.

6- Eu confio em Nossa Senhora
E lhe pelo eficaz proteção,
Pois minha alma, tranquila, descansa,
Repousando no seu coração.

Hosana hei, hosana, ha

(Procissão de Ramos)

Letra e Música: Roberto Malvezzi



F
REFRÃO: HOSANA HEI ! HOSANA HA !
Bb C7 F
HOSANA HEI ! HOSANA HEI ! HOSANA HA ! ...bis

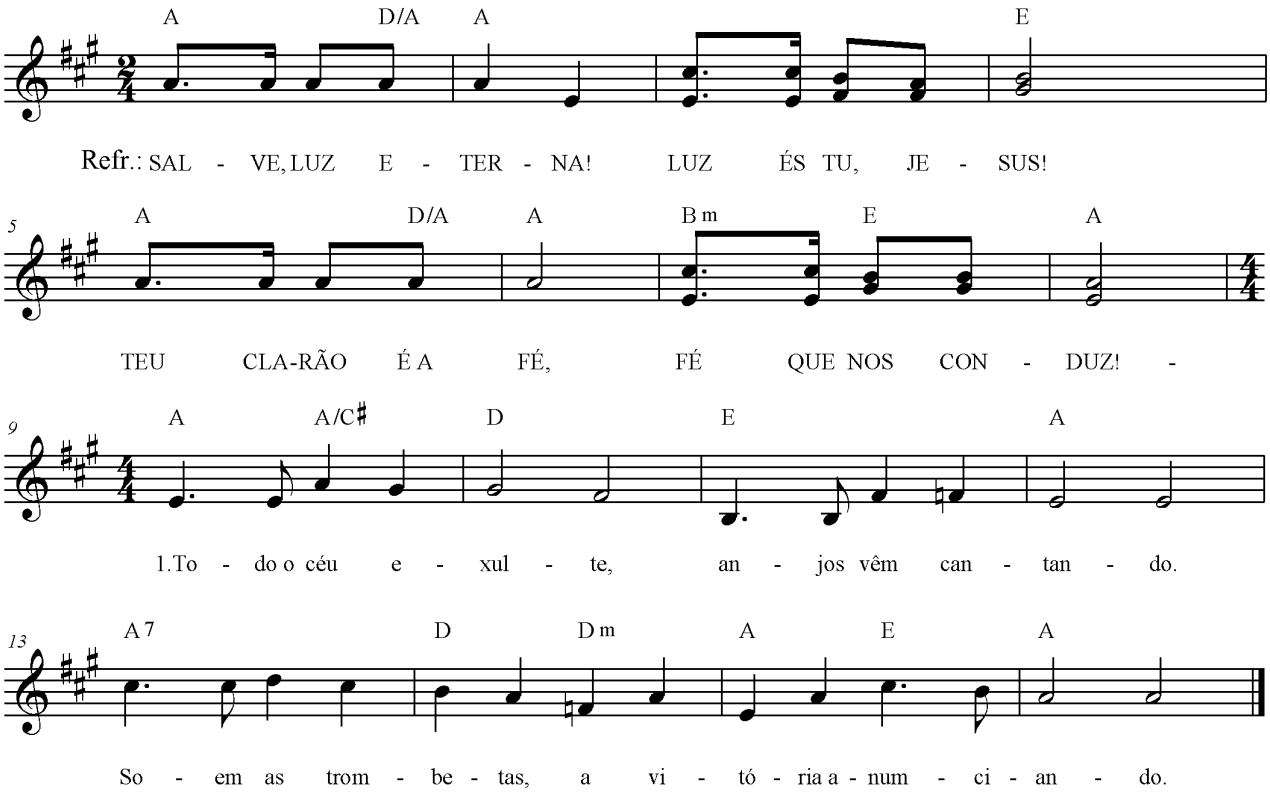
Bb
1- Ele é o Santo, é o Filho de Maria,
C7 F
é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.

2- Ele é o Santo, é o unificador,
é hosana nas alturas, é hosana no amor.

3- Vamos a Ele com as flores dos trigais,
om os ramos de oliveira, com alegria e muita paz.

Salve, luz eterna

Versão popularizada do "Exulte"
Ceci e André Martinelli



A D/A A
REFRÃO: SALVE, LUZ ETERNA!
E
LUZ ÉS TU, JESUS!
A D/A
TEU CLARÃO É A FÉ,

FÉ QUE NOS CONDUZ!

A A/C# D E A
1-Todo o céu exulte, anjos vêm cantando.
A7 D Dm A E A
Soem as trombetas, a vitória anunciando.
Se alegre a terra com o sol do além.
Rompe toda a treva, pois o Cristo vivo vem.
Nossa mãe Igreja benze o fogo novo
Com velas acesas. Aleluias, cante o povo.

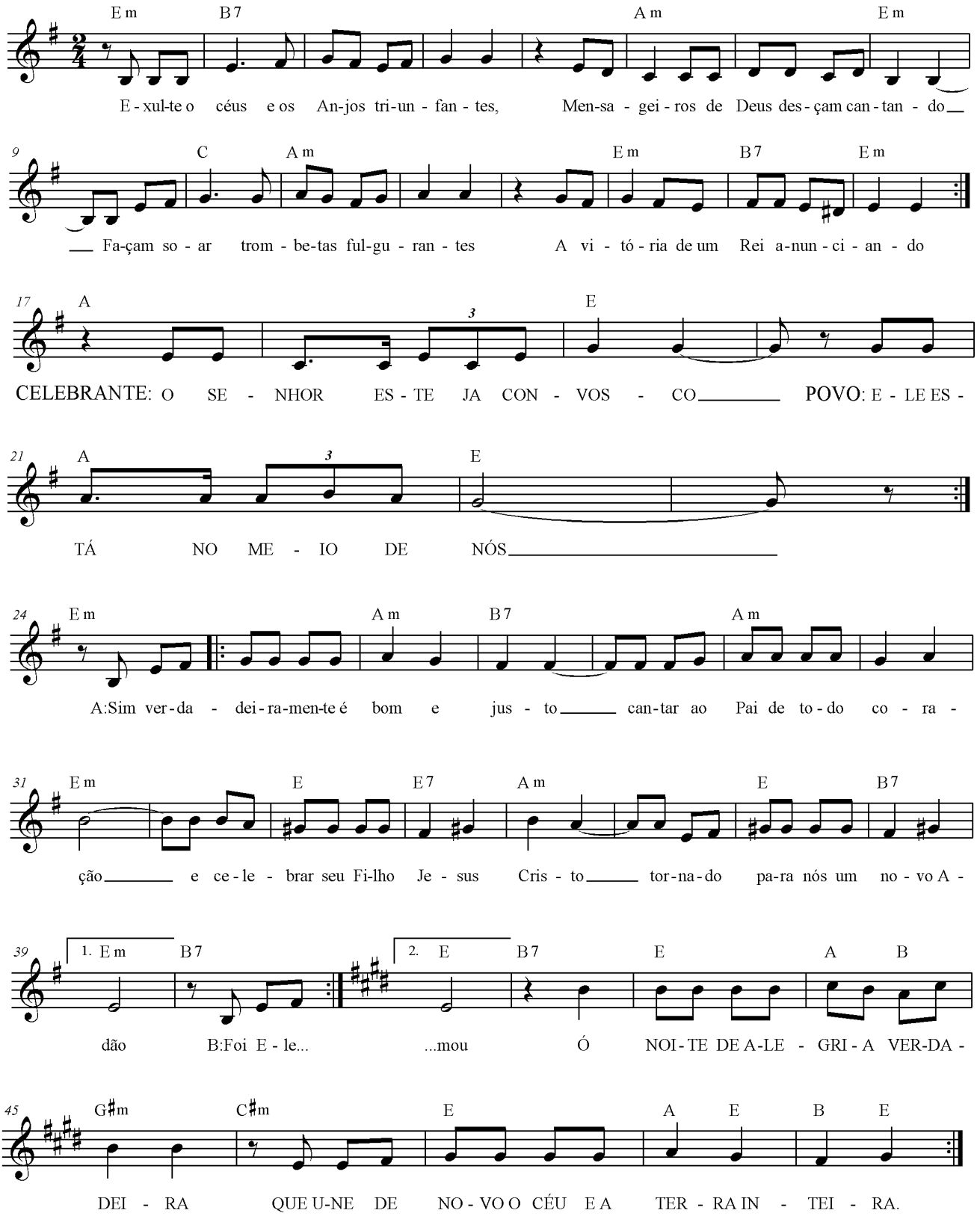
2- Sempre é bom e justo, grato ao coração:
Obrigado, ó Pai, pelo Cristo, novo Adão!
Deu por nós sua vida, todo se entregou.
Nossa inteira lida em seu Sangue Ele lavou.
Eis agora a Páscoa: Festa do Cordeiro.
Marque nossas frontes o seu sangue derradeiro.

3- Noite em que do Egito rompe a escravidão.
Nosso povo marcha prá feliz libertação!
Noite luminosa, trevas dissipou.
Aos que creem em Cristo, novo povo ela formou
Noite em que a morte foi, enfim, vencida.
Somos imortais no Senhor da eterna vida!

4- Noite tão feliz! Noite feita dia!
Tu, só Tu soubeste a hora que o Cristo ressurgia!
Noite toda bela! Noite toda luz!
Céus e terra uniste nos braços de uma cruz!
Cruz que é vitória! Cruz que está vazia!
Sobre ti já fora escrito: "És a luz de meu dia !"

5- Na graça desta noite, ouve a voz do povo.
Pai, aceita seu louvor na luz do fogo novo.
Brilhe ele sempre, sempre a fulgurar!
Vença toda a treva até o dia despontar.
Eis aqui a Páscoa: brilhe como o dia!
Cristo é o nosso sol, exultemos de alegria!

Proclamação da Páscoa



Proclamação da Páscoa

Solo 1:Exulte o céu, e os Anjos triunfantes,
mensageiros de Deus, desçam cantando;
façam soar trombetas fulgurantes,
a vitória de um Rei anunciando.

Solo 2:Alegre-se também a terra amiga,
que em meio a tantas luzes resplandece;
e, vendo dissipar-se a treva antiga,
ao sol do eterno rei brilha e se aquece.

Solo 1:Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente,
erguendo as velas deste fogo novo,
e escute, reboando de repente,
o Aleluia cantado pelo povo.

Solo 1:E vós que estais aqui, irmãos queridos,
Em torno desta chama reluzente,
erguei os corações, e assim unidos
invoquemos a Deus onipotente.

Solo 2:Ele, que por seus dons nada reclama,
Quis que entre os seus levitas me encontrasse:
Para cantar a glória desta chama, de sua luz
um raio me traspasse!

Solo:O Senhor esteja convosco!

Todos:Ele está no meio de nós

Solo:Corações ao alto!

Todos:O nosso coração está em Deus.

Solo:Demos graças ao Senhor nosso Deus!

Todos:É nosso dever e nossa salvação.

Solo 1:Sim, verdadeiramente é bom e justo
cantar ao Pai de todo o coração,
e celebrar seu Filho Jesus Cristo,
tornado para nós, um novo Adão.

Solo 2:- Foi Ele quem pagou do outro a culpa,
quando por nós à morte se entregou:
Para apagar o antigo documento,
na cruz todo o seu sangue derramou.

Refrão: Ó NOITE DE ALEGRIA
VERDADEIRA, QUE UNE DE
NOVO O CÉU E A TERRA INTEIRA.

Solo 1:- Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,
em que o real Cordeiro se imolou:
marcando nossas portas, nossas almas,
com seu divino sangue nos salvou.

Solo 2:Esta é, Senhor, a noite em que do Egito,
retirastes os filhos de Israel,
transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,
rumo à terra onde correm leite e mel.

Solo 1: - Ó noite em que a coluna luminosa,
as trevas do pecado dissipou,
e aos que creem no Cristo em toda a terra,
em novo povo eleito congregou!

Solo 2: - Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,
Ao ressurgir da morte vencedor:
de que nos valeria ter nascido,
se não nos resgatasse em seu amor?

Solo 1:- Ó Deus, quão estupenda caridade
vemos no vosso gesto fulgurar:
não hesitais em dar o próprio Filho,
para a culpa dos servos resgatar.

Solo 2: - Ó pecado de Adão, indispensável,
pois o Cristo o dissolve em seu amor;
ó culpa tão feliz que há merecido
a graça de um tão grande Redentor.

Solo 1:- Só tu, noite feliz, soubeste a hora,
Em que o Cristo da morte ressurgia;
e é por isso que de ti foi escrito:
A noite será luz para o meu dia!

Solo 2: Pois esta noite lava todo crime,
liberta o pecador dos seus grilhões;
dissipa o ódio e dobra os poderosos,
enche de luz e paz os corações.

Solo 1: - Ó noite de alegria verdadeira,
que prostra o Faraó, e ergue os hebreus,
que une de novo o céu e a terra inteira,
pondo na treva humana a luz de Deus.

Solo 2: - Na graça desta noite o vosso povo,
Acende um sacrifico de louvor
Acolhei, ó Pai santo, o fogo novo:
não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Solo 1: - Cera virgem da abelha generosa
ao Cristo ressurgido trouxe a luz:
eis de novo a coluna luminosa,
que o vosso povo para o céu conduz.

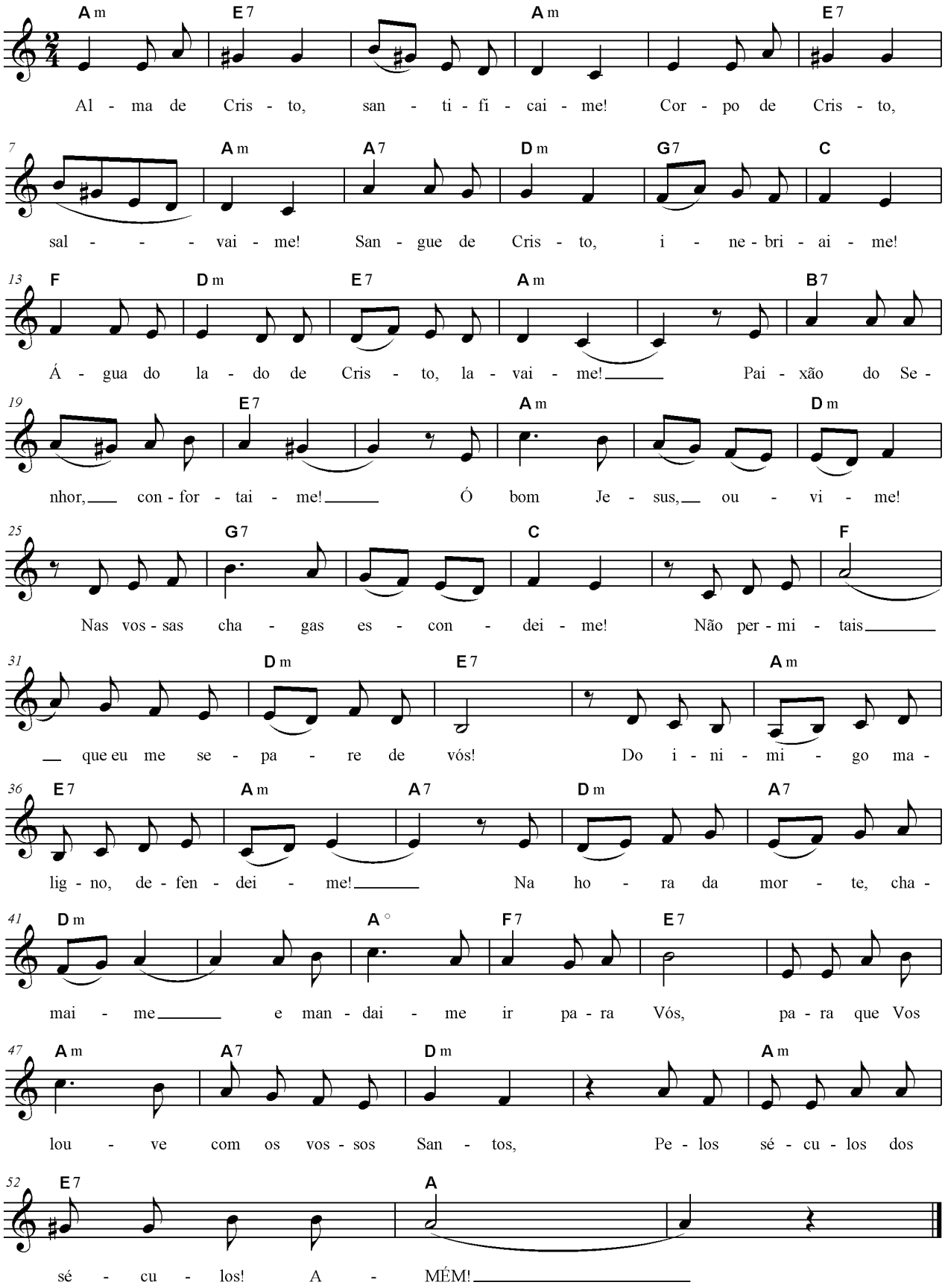
Solo 2:- O círio que acendeu as nossas velas
Possa esta noite toda fulgurar;
misture sua luz à das estrelas,
cintile quando o dia despontar.

Solo1 e 2: Que ele possa agradar-vos como oFilho,
que triunfou da morte e vence o mal:
Deus, que a todos acende no seu brilho,
e um dia voltará, sol triunfal!
Amém.

Alma de Cristo

(Após a Comunhão)

Ir. Míria T. Kolling



Alma de Cristo

Am E7 Am
1- Alma de Cristo - santificai-me!

E7 Am
Corpo de Cristo - salvai-me!

A7 Dm G7 C
Sangue de Cristo - inebriai-me!

F Dm E7 Am
Água do lado de Cristo - lavai-me!

B7 F7 E7
Paixão do Senhor - confortai-me!

Am Dm
Ó bom Jesus - ouvi-me!

G7 C
Nas vossas chagas - escondei-me!

F Dm E7
Não permitais que - eu me separe de vós!

Am E7 Am A7
Do inimigo maligno - defendei-me!

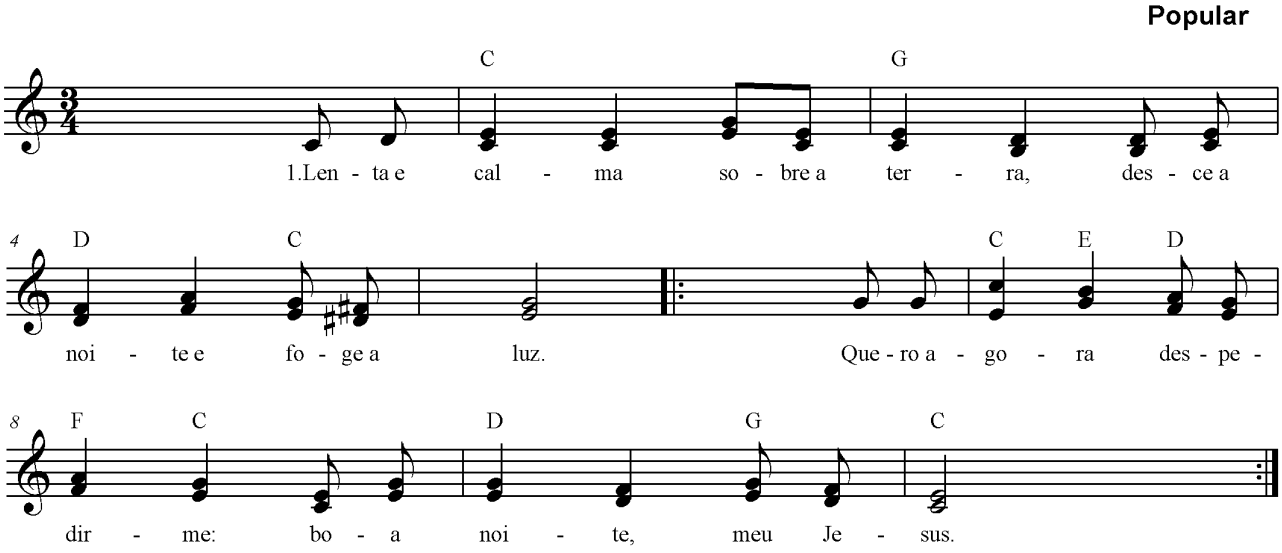
Dm A7 Dm
na hora da morte - chamai-me!

A° F7 E7
e mandai-me ir para vós,

Am A7 Dm
para que vos louve com os vossos santos

Am E7 A
pelos séculos dos séculos. Amém.

Lenta e calma



C G
1- Lenta e calma, sobre a terra,
D C
Desce a noite e foge a luz.

Vem brilhar em nossas trevas,

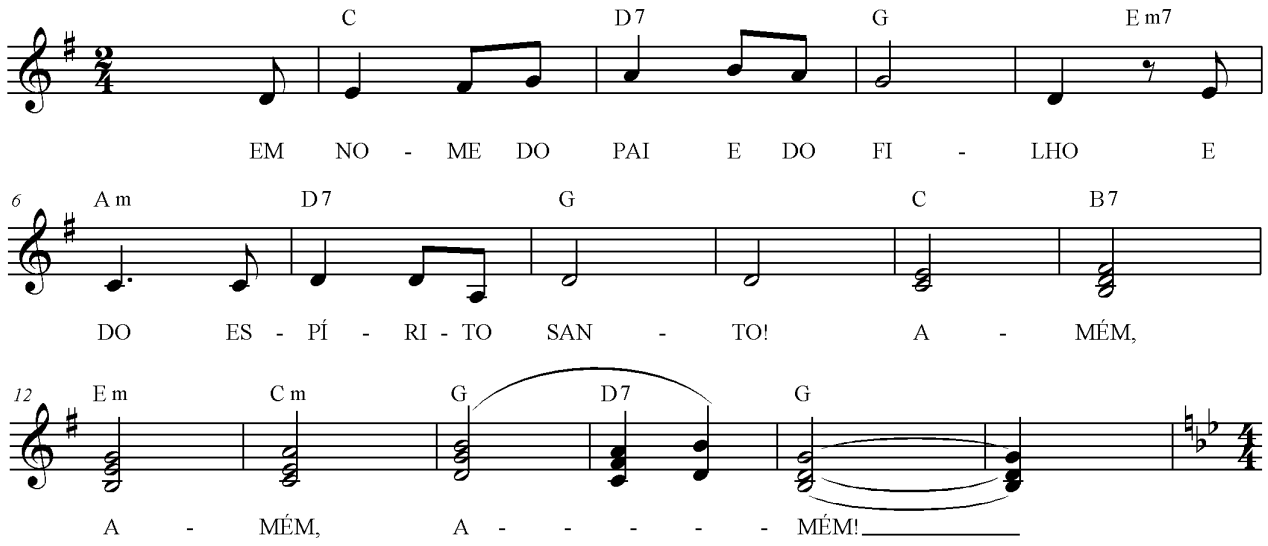
Vem conosco, bom Jesus! (bis)

2- Em silêncio, passa a noite,
Vão-se as trevas, chega a luz!
Amanhã é novo dia,
Vem conosco, bom Jesus! (bis)

3- Vem conosco, Cristo amigo,
Quem do alto nos conduz.
Sê a luz dos nossos passos,
Vem conosco, bom Jesus! (bis)

Em nome do Pai

Fr.: Victor Krüger

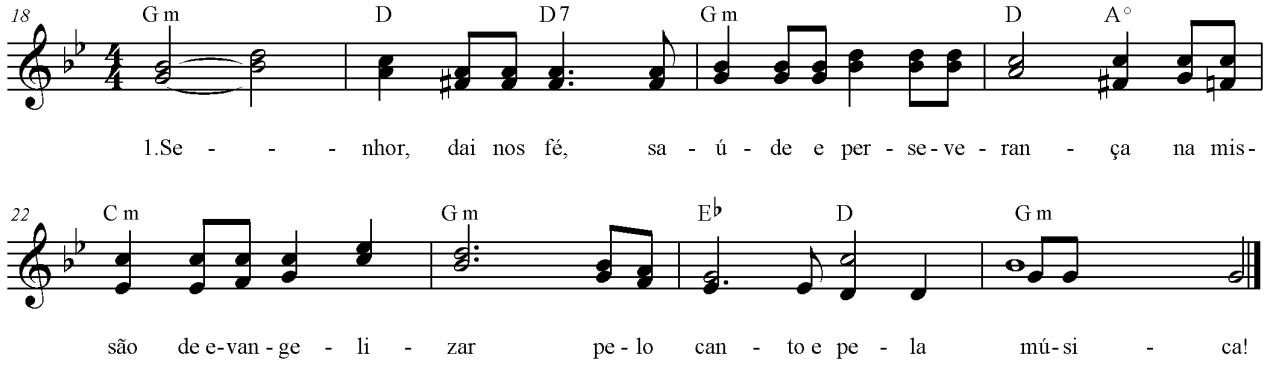


C D7
EM NOME DO PAI
G Em7 Am D7 G C B7
DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.....AMÉM

Senhor, dai-nos fé...

(Refrão Orante)

Letra e Música: Célio Ferreira



Gm D D7 Gm D A°
1-Senhor, dai-nos fé, saúde e perseverança
Cm Gm Eb D Gm
missão de evangelizar pelo canto e pela música.

O silêncio e o canto

A participação dos fiéis no autêntico espírito da liturgia.

Guido Marini

"Introdução ao espírito da liturgia" é o tema da conferência que o Mestre das celebrações litúrgicas pontifícias pronunciou no dia 14 de Novembro, em Gênova (Itália), a um grupo diocesano de animadores musicais da liturgia. Publicamos alguns trechos da intervenção.

****

É urgente reafirmar o autêntico espírito da liturgia, do modo como está presente na ininterrupta tradição da Igreja e tem sido testemunhado, em continuidade com o passado, no magistério mais recente: a partir do Concílio Vaticano II até Bento XVI. Usei a palavra "continuidade". É um termo querido ao atual Pontífice, que fez dele competentemente o critério para a única interpretação correta da vida da Igreja e, em particular, dos documentos conciliares, assim como dos propósitos de reforma a todos os níveis neles contidos. E como poderia ser diferente? Porventura, podemos imaginar uma Igreja antes e outra depois, como se tivesse sido produzida uma suspensão na história do corpo eclesial? Ou então, podemos afirmar que a Esposa de Cristo entrou, no passado, num tempo histórico no qual o Espírito não a tenha assistido, de modo que este tempo deva ser quase esquecido ou apagado?

E no entanto, às vezes, algumas pessoas dão a impressão de que aderem àquela que é justo definir como uma verdadeira ideologia, ou seja, uma ideia preconcebida, aplicada à história da Igreja e que nada tem a ver com a fé autêntica.

É fruto dessa ideologia, desviante, por exemplo, a repetida distinção entre Igreja pré-conciliar e Igreja pós-conciliar. Tal linguagem pode até ser legítima, contanto que não se compreendam deste modo duas Igrejas: uma – a pré-conciliar – que nada teria a dizer ou dar porque está irremediavelmente superada; e a outra – a pós-conciliar – que seria uma realidade nova nascida do Concílio e de um seu presumível espírito, em ruptura com o seu passado.

O que se afirmou até agora acerca da "continuidade" tem algo a ver com o tema que fomos chamados a enfrentar? Sim, de maneira absoluta. Porque não pode existir o autêntico espírito da liturgia se não nos aproximarmos dela com ânimo sereno, não polêmico acerca do passado, quer remoto quer próximo. A liturgia não pode nem deve ser terreno de conflito entre quem encontra o bem só naquilo que estava antes de nós e quem, ao contrário, no que estava antes encontra quase sempre o mal. Só a disposição para olhar o presente e o passado da liturgia da Igreja como um patrimônio único e em desenvolvimento homogêneo pode conduzir-nos a haurir com júbilo e gosto espiritual o autêntico espírito da liturgia. Por conseguinte, é um espírito que devemos receber da Igreja e que não é fruto das nossas invenções. Um espírito, acrescento, que nos leva ao essencial da liturgia, ou melhor, à oração inspirada e guiada pelo Espírito Santo, na qual Cristo continua a vir até nós contemporâneo, a fazer irrupção na nossa vida. Deveras o espírito da liturgia é a liturgia do Espírito.

Na medida em que nos assemelhamos ao autêntico espírito da liturgia, tornamo-nos também capazes de entender quando uma música ou um canto podem pertencer ao patrimônio da música litúrgica ou sacra. Noutras palavras, capazes de reconhecer a única música que tem direito de cidadania no rito litúrgico, porque é coerente com o seu espírito autêntico. Então, se no início deste curso falamos sobre o espírito da liturgia, fizemo-lo porque só a partir dele é possível identificar quais são a música e o canto litúrgico.

Em relação ao tema proposto não pretendo ser cabal. Nem tratar todos os temas que seria útil enfrentar para um panorama completo da questão. Limito-me a considerar alguns aspectos da liturgia com referência específica à celebração eucarística, assim como a Igreja os apresenta e do modo como aprendi a aprofundá-los nestes dois anos de serviço ao lado de Bento XVI: um verdadeiro mestre de espírito litúrgico, quer através do seu ensinamento, quer do exemplo da sua celebração.

A participação ativa

Os santos celebraram e viveram o ato litúrgico participando concretamente nele. A santidade, como êxito da sua vida, é o testemunho mais bonito de uma participação deveras viva na liturgia da Igreja. Portanto, de modo justo e providencial, o Concílio Vaticano II insistiu muito sobre a necessidade de favorecer uma participação autêntica dos fiéis na celebração dos santos mistérios, no momento em que recordou a chamada universal à santidade. Esta indicação competente encontrou confirmação e relançamento pontuais nos inúmeros documentos sucessivos do magistério até aos nossos dias.

Contudo, nem sempre houve uma compreensão correta da "participação ativa", da maneira como a Igreja ensina e exorta a vivê-la. Certamente, participa-se ativamente inclusive quando se realiza, dentro da celebração litúrgica, o serviço que é próprio a cada um; quando se tem uma compreensão melhor da Palavra de Deus ouvida e da oração recitada; quando se une a própria voz à dos outros no canto coral… Entretanto, tudo isto não significaria participação verdadeiramente ativa se não conduzisse à adoração do mistério de salvação em Jesus Cristo morto e ressuscitado por nós: porque só quem adora o mistério, acolhendo-o na própria vida, demonstra ter compreendido o que se está a celebrar e, por conseguinte, ser autenticamente partícipe da graça do ato litúrgico.

A verdadeira ação que se realiza na liturgia é a ação do próprio Deus, a sua obra salvífica em Cristo a nós participada. Esta, entre outras, é a verdadeira novidade da liturgia cristã em relação às outras ações cultuais: o próprio Deus age e realiza o que é essencial, enquanto o homem é chamado a abrir-se à ação de Deus, com a finalidade de permanecer transformado nela. O ponto essencial da participação ativa, consequentemente, é que a diferença entre o agir de Deus e o nosso seja superada, que nos possamos tornar um só em Cristo. Eis porque não é possível participar sem adorar. Escutemos ainda um trecho da *Sacrosanctum concilium*: "É por isso que a Igreja procura, solícita e cuidadosa, que os cristãos não assistam a este mistério de fé como estranhos ou espectadores mudos, mas participem na ação sagrada, consciente, piedosa e ativamente, por meio de uma boa compreensão dos ritos e orações; sejam instruídos na Palavra de Deus; se alimentem na mesa do Corpo do Senhor; deem graças a Deus; aprendam a oferecer-se a si mesmos, ao oferecer juntamente com o sacerdote, que não só pelas mãos dele, a hóstia imaculada; que dias após dia, por Cristo Mediador,

progridam na unidade com Deus e entre si, para que finalmente Deus seja tudo em todos" (n. 48).

Em relação a isto, o restante é secundário. Em particular, refiro-me às ações exteriores, não obstante importantes e necessárias, previstas sobretudo durante a Liturgia da Palavra. Cito-as porque se se tornarem o essencial da liturgia e forem reduzidas a um agir genérico, então o autêntico espírito da liturgia ficará subentendido. Consequentemente, a verdadeira educação litúrgica não pode consistir simplesmente na aprendizagem e no exercício de atividades exteriores, mas na introdução à ação essencial, à obra de Deus, ao mistério pascal de Cristo pelo qual se deixar alcançar, envolver e transformar. E não se confunda a realização de gestos externos com o justo envolvimento da corporeidade no ato litúrgico. Sem nada subtrair ao significado e importância do gesto externo que acompanha o ato interior, a Liturgia exige muito mais do corpo humano. De fato, requer o seu total e renovado empenho na quotidianidade da vida. É o que Bento XVI chama "coerência eucarística". Justamente o exercício pontual e fiel dessa coerência é a expressão mais autêntica da participação inclusive corpórea no ato litúrgico, na ação salvífica de Cristo.

Acrescento ainda. Estamos certos de que a promoção da participação ativa consiste em tornar tudo o mais possível e imediatamente compreensível? Será que o ingresso no mistério de Deus às vezes pode ser acompanhado melhor pelo que sensibiliza as razões do coração? Em alguns casos, não acontece que se dá um espaço desproporcionado à palavra, maçante e banalizada, esquecendo que à liturgia pertencem palavra e silêncio, canto e música, imagens, símbolos e gestos? E, porventura, a língua latina, o canto gregoriano e a polifonia sacra não pertencem a esta múltipla linguagem que introduz no centro do mistério e, portanto, na verdadeira participação?

Qual música para a liturgia

Não compete a mim aprofundar o que concerne à música sacra ou litúrgica. Outros, com mais competência, tratarão o temo no decurso dos próximos encontros.

Entretanto, o que eu gostaria de realçar é que a questão da música litúrgica não pode ser considerada independentemente do autêntico espírito da liturgia e, por conseguinte, da teologia litúrgica e da espiritualidade que deriva dela. Então, o que se afirmou – ou seja que a liturgia é um dom de Deus que a Ele nos orienta e que, mediante a adoração, nos permite sair de nós mesmos para nos unir a Ele e aos outros – não só procura fornecer alguns elementos úteis para a compreensão do espírito litúrgico, mas também elementos necessários ao reconhecimento do que música e canto verdadeiramente podem dizer à liturgia da Igreja.

A propósito, permito-me uma breve reflexão orientativa. Poder-se-ia perguntar o motivo pelo qual a Igreja nos seus documentos, mais ou menos recentes, insiste em indicar um determinado tipo de música e de canto como especialmente conformes com a celebração litúrgica. Já o Concílio de Trento interviera no conflito cultural então em ato, restabelecendo a norma pela qual na música a aderência à Palavra é prioritária, limitando o uso dos instrumentos e indicando uma clara diferença entre música profana e música sacra. Com efeito, a música sacra nunca pode ser entendida como expressão de pura subjetividade. Ela está ancorada nos textos bíblicos ou da tradição, e deve ser celebrada na forma de canto. Em época mais recente, o Papa São Pio X interveio de modo análogo, procurando afastar a música operística da liturgia e indicando o canto

gregoriano e a polifonia da época da renovação católica como critério da música litúrgica, para que fosse diferenciada da música religiosa em geral. O Concílio Vaticano II afirmou as mesmas indicações, assim como as intervenções magisteriais mais recentes.

Por que, então, a insistência da Igreja em apresentar as características típicas da música e do canto litúrgico, de tal modo que permaneçam distintos de todas as outras formas musicais? E por que o canto gregoriano como a polifonia sacra clássica resultam ser formas musicais exemplares, à luz das quais continuar hoje a produzir música litúrgica, inclusive popular?

A resposta a esta pergunta está exatamente naquilo que procuramos afirmar a propósito do espírito da liturgia. São precisamente aquelas formas musicais – na sua santidade, bondade e universalidade – que traduzem em notas, melodia e canto o autêntico espírito litúrgico: orientando para a adoração do mistério celebrado, favorecendo uma participação autêntica e integral, ajudando a compreender o sagrado e, portanto, a primazia essencial da ação de Deus em Cristo, permitindo um desenvolvimento musical não desligado da vida da Igreja e da contemplação do seu mistério.

Permiti-me uma última citação de Joseph Ratzinger: "Gandhi evidencia três espaços de vida dos cosmos e mostra como cada um destes três espaços vitais comunica também um modo próprio de ser. No mar vivem os peixes, que se calam. Os animais sobre a terra gritam, mas os pássaros, cujo espaço vital é o céu, cantam. Calar é próprio do mar; gritar, da terra; cantar, do céu. Contudo, o homem participa nos três: ele traz em si a profundidade do mar, o peso da terra e a elevação do céu; por isso são suas também as três propriedades: calar, gritar e cantar. Hoje (…) vemos que ao homem sem transcendência permanece apenas o gritar, porque quer ser só terra e procura fazer tornar-se terra inclusive o céu e a profundidade do mar. A verdadeira liturgia, a liturgia da comunhão dos santos, restitui-lhe a própria totalidade. Ensina-lhe de novo o calar e o cantar, abrindo-lhe a profundidade do mar e ensinando-lhe a voar, a essência do anjo; ao elevar seu coração, faz ressoar de novo nele aquele canto que se tinha quase adormecido. Aliás, podemos dizer até que a verdadeira liturgia se reconhece exatamente pelo fato que nos liberta do agir comum e nos restitui a profundidade e a elevação, o silêncio e o canto. A verdadeira liturgia reconhece-se pelo fato que é cósmica, não sob medida para um grupo. Ela canta com os anjos. Cala-se com a profundidade do universo em expectativa. E assim, redime a terra" (*Cantate al Signore um canto nuovo*, PP. 153-154).

Concluo. Já há alguns anos, na Igreja fala-se sobre a necessidade de uma renovação litúrgica. De um movimento, de qualquer modo semelhante ao que lançou as bases para a reforma promovida pelo Concílio Vaticano II, que seja capaz de atuar uma reforma da reforma, ou melhor ainda, um passo em frente na compreensão do autêntico espírito litúrgico e da sua celebração: levando a cabo dessa maneira a reforma providencial da liturgia que os Padres conciliares começaram, mas que nem sempre, na atuação prática, encontrou uma realização pontual e satisfatória.

Fonte: L'Osservatore Romano